Estratégia Concursos

Aula 00

MP-SP (Oficial de Promotoria)

Atualidades - 2022 - (Pré-Edital)

Autor:

Leandro Signori

15 de Novembro de 2021

Índice

1) Apresentação do Curso de Atualidades 3
2) Globalização 6
3) Blocos Econômicos 18
4) Guerra Fria 2.0 28
5) Estados Unidos 31
6) China 36
7) Questões Comentadas - Globalização - Multibancas 43
8) Questões Comentadas - Blocos Econômicos - Multibancas 68
9) Questões Comentadas - Guerra Fria 2.0 - Multibancas 83
10) Questões Comentadas - Estados Unidos - Multibancas 89
11) Questões Comentadas - China - Multibancas 91
12) Lista de Questões - Globalização - Multibancas 101
13) Lista de Questões - Blocos Econômicos - Multibancas 111
14) Lista de Questões - Guerra Fria 2.0 - Multibancas 119
15) Lista de Questões - Estados Unidos - Multibancas 122
16) Lista de Questões - China - Multibancas 124

APRESENTAÇÃO DO CURSO DE ATUALIDADES

Caros alunos,

É com imenso prazer que nos encontramos no **ESTRATÉGIA CONCURSOS** para esta jornada em busca de um excelente resultado neste concurso público.

Sou o **Professor Leandro Signor**i, ingressei no serviço público com 21 anos e já trabalhei nas três esferas da administração pública – municipal, estadual e federal - o que tem sido de grande valia para a minha formação profissional – servidor e docente. Nas Prefeituras de Porto Alegre e São Leopoldo, desenvolvi minhas atividades nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente; na administração estadual, fui servidor da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estatal do governo do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos, fui também servidor público federal, atuando como geógrafo no Ministério da Integração Nacional, onde trabalhei com planejamento e desenvolvimento territorial e regional.

Graduei-me em **Geografia – Licenciatura** - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e – **Bacharel** - pelo UNICEUB em Brasília. A oportunidade de exercer a docência e poder alcançar o conhecimento necessário para a aprovação dos meus alunos me inspira diariamente e me traz grande satisfação. Como professor em cursos preparatórios *on line* e presencial, ministro as disciplinas de Atualidades, Conhecimentos Gerais, Realidade Brasileira, Geografia e Conhecimentos Regionais dos Estados e Municípios.

Junto comigo, no Fórum de Dúvidas e em outras atividades do curso, está o **Professor Matheus Signori**, Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Feita a apresentação, agora vamos falar do curso.

Atualidades é uma disciplina que deve ser estudada como as demais, fazendo um curso preparatório, compreendendo a teoria e resolvendo centenas de questões da matéria.

Digo isso porque muitos concurseiros pensam que para estar preparado para a prova de Atualidades é só acompanhar o noticiário, ler jornais e revistas. Ledo engano! No momento da prova, percebem o quanto estavam errados.

Uma boa preparação na disciplina começa por conhecer o contexto, os conceitos e as vinculações históricas de temas relevantes que conformam o complexo mundo em que vivemos. No nosso curso, vamos trazer estes temas e lhe ensinar nesse enfoque pedagógico.

Atualidades também não é o show do milhão ...  ... em que o candidato tem que saber de tudo, ser uma enciclopédia ambulante. Embora a disciplina seja vasta, há um grupo de assuntos que comumente são cobrados nas provas.

– E o que fazemos no curso?

– Ora! Com a experiência que temos, selecionamos os assuntos contextuais e factuais que as bancas gostam de cobrar na prova.

Dessa forma, **ao final do curso, você terá o suporte intelectual necessário para alcançar um excelente desempenho em Atualidades, na hora da prova.**

Além de estudar a teoria, é fundamental que você resolva muitas questões. Assim, até o final deste curso, teremos mais de 300 questões comentadas de diversas bancas, no estilo certo/errado e múltipla escolha.

Utilizamos questões de diversas bancas, não somente da banca do seu concurso, por que, como o nome diz, a nossa disciplina é Atualidades, na qual a maioria das questões se desatualizam rapidamente. Poucos meses, às vezes dias, após o concurso, a questão já está desatualizada.

Também utilizamos questões de anos anteriores, para termos uma maior quantidade de questões. Sim, pois temos muitas questões de anos anteriores que não se desatualizaram. São questões que cobraram aspectos contextuais e/ou conceituais, que permanecem atuais nos dias de hoje.

Se colocarmos no curso somente questões do ano atual e do ano anterior e do estilo da banca do seu concurso, vamos ter poucas questões, assim, muitos alunos vão reclamar da pouca quantidade de questões.

Desta forma, com questões de diversas bancas, dos dois estilos, de anos recentes e de anos anteriores (mas atualizadas) conseguimos ter um bom número de questões para vocês praticarem.

No entanto, se algum aluno não concordar, está livre para resolver somente questões do ano atual e anterior, somente da banca do seu concurso e no estilo da banca do seu concurso. É uma escolha de cada aluno. É só escolher as que quer resolver e as que não quer resolver.

De minha parte, recomendo que resolvam todas, pois foram criteriosamente selecionadas e são úteis para o estudo de vocês. Se não fossem, não estariam no nosso curso.

Na parte teórica seremos objetivos, todavia, sem deixar de fora nenhum conteúdo e sem nos esquecermos dos detalhes cobrados pelas bancas. Vamos ver as pegadinhas e as cascas de banana que são colocadas para escorregarmos na questão. Também vou usar figuras, tabelas, gráficos e mapas de forma a sintetizar e esquematizar o conteúdo.

Contudo, Atualidades é uma disciplina extremamente dinâmica, especialmente no que ocorre no seu dia a dia. É uma tarefa hercúlea manter um curso de Atualidades sempre atualizado. Para suprir essa lacuna, mensalmente realizamos um aulão ao vivo, gratuito, de retrospectiva do mês anterior. Essas aulas são realizadas pelo canal do Estratégia Concursos no YouTube. Elas ocorrem entre o dia 1º e o dia 03 de cada mês. Uma semana antes, começam a ser divulgadas no site do Estratégia Concursos. Assim, é só você acompanhar a divulgação e se inscrever para participar da aula.

Portanto, caro aluno, além das apostilas e das videoaulas, você tem que necessariamente assistir aos meus aulões mensais de retrospectiva do mês anterior.

Para quem não conseguir assistir ou quiser assistir as aulas já realizadas, é só acessar o meu canal do YouTube. Abaixo de cada vídeo tem um link onde você pode baixar o pdf da aula. Aproveite e inscreva-se no meu canal.

Os aulões também são editados e postados neste curso enquanto ele permanecer ativo para o professor. Depois disso não é mais possível fazer a postagem.

Sem mais delongas, vamos aos estudos, porque o nosso objetivo é que você tenha um excelente desempenho em Atualidades.

Para isso, além de estudar, você não pode ficar com nenhuma dúvida. Portanto, não as deixe para depois. Surgindo a dúvida, não hesite em contatar-me no nosso Fórum.

Estou aqui neste curso, muito motivado, caminhando junto com você, procurando passar o melhor conhecimento para a sua aprendizagem e sempre à disposição no Fórum de Dúvidas.

Quem quiser também pode me seguir nas minhas redes sociais: **Instagram**: **profleandrosignori**, **Telegram**: **https://t.me/profleandrosignori** e **YouTube**: **Leandro Signori**. Nelas, divulgo gabaritos extraoficiais de provas, publico artigos, compartilho notícias e informações importantes do mundo atual.

Ótimos estudos e fiquem com Deus!

Forte Abraço,

Professor Leandro Signori

“Tudo posso naquele que me fortalece.”

(Filipenses 4:13)

GLOBALIZAÇÃO

Globalização e desglobalização

A **globalização** pode ser entendida como o **processo de integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta**. Um mundo globalizado é aquele em que **eventos políticos, econômicos, culturais e sociais estão interconectados e onde um acontecimento em um lugar tem a capacidade de ecoar por outros cantos do globo**.

Para entendermos a globalização, é preciso saber que o fenômeno em si começou há muito tempo. Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, com a **expansão ultramarina europeia**. A chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492, deu início ao que alguns historiadores chamam de primeira globalização.

O **desenvolvimento do mercantilismo** estimulou a procura de diferentes rotas comerciais da Europa para a Ásia e a África, gerando grande quantidade de riquezas para alguns países e para a grande burguesia europeia. Esses lucros, somados ao ouro e à prata extraídos das minas do continente americano forneceram a base para a Revolução Industrial no fim do século XVIII.

Por sua vez, a **Revolução Industrial** desenvolveu o trabalho assalariado e o mercado consumidor. As **descobertas científicas** e as **invenções** provocaram grande expansão dos setores industrializados e possibilitaram a exportação de produtos mundo afora.

No fim do século XIX, começam a surgir as **corporações multinacionais**, industriais e financeiras, que vão se reforçar e crescer durante o século XX. O mercado mundial estava, então, atingindo todos os continentes. Porém a **interdependência econômica** entre os países vai ficar evidente com a depressão norte-americana de 1929 – quebra da Bolsa de Valores de Nova York - que teve consequências negativas no mundo todo.

A partir dos anos 1990, acentua-se a integração da economia global por meio da **revolução tecnológica**, especialmente no setor de telecomunicações. A internet, a rede mundial de computadores, revelou-se a mais inovadora tecnologia de comunicação e informação do planeta. As trocas de informações (dados, voz e imagens) tornaram-se quase instantâneas, o que acelerou em muito a integração das atividades econômicas.

A **revolução tecnológica possibilitou ao capital uma veloz circulação pelo globo**, facilitando os investimentos diretos e os movimentos especulativos. As cadeias produtivas se espalharam pelo mundo, com empresas transferidas (relocalizadas) para países com menor custo de produção (salários, impostos etc.).

A **globalização** não é um processo acabado. É um processo em curso, **comandada pelos países ricos e por grandes empresas transnacionais**. O poder dessas empresas ultrapassa cada vez mais o poder das economias nacionais. **O grande capital financeiro** (bancos, bolsas de valores, especuladores, financistas etc.) **hegemoniza o capital produtivo. Ambos estão cada vez mais entrelaçados**.

A característica central desse período globalizante é a **interdependência** entre os atores econômicos globais – governos, empresas e movimentos sociais. Cabe destacar que o **desmantelamento do sistema socialista**

foi um importante fator que contribuiu para a globalização e a expansão mundial do capitalismo. A derrocada dos regimes do socialismo real, a partir de 1989, fez com que os antigos países socialistas se integrassem ao mercado global capitalista nos anos subsequentes.

Nas últimas décadas, a expansão do comércio global resultou na intensificação do fluxo de capitais entre os países. A busca de maior lucratividade levou as empresas a investirem cada vez mais no mercado financeiro, que se tornou o centro da economia globalizada.

A atual mobilidade do mercado mundial permite também que grandes empresas façam a **relocalização de suas fábricas** – nome que se dá ao fechamento de unidades de produção em um local e sua abertura em outra região ou outro país. Esse mecanismo é globalmente usado para cortar gastos com mão de obra, encerrando a produção em países nos quais os salários são maiores, para organizar a produção onde há menos custos – também de impostos e infraestrutura produtiva. À medida que as nações reduzem suas barreiras comerciais no contexto da globalização, a fabricação em qualquer ponto do mundo e a exportação para outros mercados tornam-se cada vez mais rentáveis.

Características da fase atual da globalização:

- **Diminuição do poder dos Estados nacionais** em detrimento às grandes corporações multinacionais/transnacionais – Essas corporações operam em dezenas de países, empregam direta ou indiretamente, cada uma, dezenas ou centenas de milhares de trabalhadores e movimentam bilhões de dólares anualmente. No mundo globalizado, possuem grande poder de negociação e de influência sobre decisões governamentais e de organismos internacionais e atuam em prol dos seus interesses econômicos. Podem tomar decisões que vão afetar a vida de milhares de pessoas e a economia de uma região ou regiões de um país ou do próprio país.
- **Multipolaridade** – Com distintos centros de poder, exercendo influência no campo político, econômico e militar: Estados Unidos, União Europeia, China e Japão.
- **Nova Divisão Internacional do Trabalho** – É a divisão produtiva em âmbito mundial, direcionando o que cada país ou região produz em determinado momento histórico. Na nova DIT, os países subdesenvolvidos industrializados (inclui os emergentes) fornecem produtos primários, produtos industrializados, capitais, remessas de lucros e royalties para as sedes das multinacionais e juros da dívida. Os países desenvolvidos fornecem produtos industrializados (em geral de tecnologia superior), tecnologia e capitais (empréstimos, investimentos produtivos e especulativos nos mercados financeiros). Essa divisão é a regra geral, mas não pode ser vista de forma absoluta ou estanque. Exemplo: O Brasil é um exportador de aviões de alta tecnologia, mas não é a característica predominante da sua participação na DIT, que é a dos países emergentes.
- **Predomínio do capitalismo financeiro** – O grande comércio e a grande indústria são controlados pelo poderio econômico dos bancos comerciais e outras instituições financeiras.
- **Predomínio de práticas neoliberais** – Visam a uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia.
- **Integração mundial do mercado financeiro** – A revolução nas telecomunicações propiciou a realização on-line de operações financeiras e a interdependência do segmento financeiro que opera de forma unificada pelo mundo.
- **Troca instantânea de informações** – Que também foi possibilitada pela revolução nas telecomunicações.

- **Aumento do comércio mundial**, que cresce em níveis maiores do que o PIB mundial.
- **Proliferação de blocos econômicos** – Sob a economia globalizada, esses grupos reforçam a tendência de abrir as fronteiras das nações ao livre fluxo de mercadorias e capitais, ao reduzir barreiras alfandegárias e coibir práticas protecionistas e regulamentações nacionais.
- **Seletividade das migrações** – Com muitos obstáculos à migração de trabalhadores de baixa renda em direção aos países ricos, e uma facilidade de ingresso e residência de mão de obra altamente qualificada, como cientistas e reconhecidos professores universitários, bem como de pessoas ricas que vão investir nesses países.
- **Aumento das desigualdades entre países e desigualdades sociais** – A distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.
- **Emergência de uma sociedade civil global** – Os problemas passam a ser vistos globalmente, o que leva a atuação em rede e com pautas globais por organizações da sociedade civil.

O Neoliberalismo

Pode-se afirmar que a atual fase da globalização tem como pilar econômico o neoliberalismo. Trata-se de um conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a não participação ou mínima participação do estado na economia. Segundo seus defensores, a presença do Estado na economia inibe o setor privado e freia o desenvolvimento.

Entre os princípios formadores da ideologia neoliberal presentes na globalização econômica, destacam-se:

a) Liberdade de mercado: Consiste na eliminação de todos os dispositivos que atrapalhem o livre funcionamento dos investimentos e do comércio, tais como excesso de impostos, de leis e de regras que inibam as transações financeiras ou limitem fusões e incorporações de empresas.

b) Mínima participação do Estado na economia: Traduz a crença de que o Estado é ineficiente, atrapalha o livre funcionamento dos mercados, administra mal os recursos e, ao não se modernizar no mesmo ritmo das empresas privadas, suas empresas geram menos lucros e ofertam produtos de pior qualidade. Por isso, essas empresas devem ser privatizadas (vendidas para particulares), incentivando a concorrência, barateando preços e melhorando a qualidade dos serviços e das mercadorias.

c) Redução de subsídios e gastos sociais por parte dos governos: O Estado desperdiça muito dinheiro com direitos sociais, como saúde, educação, aposentadorias, amparo aos desempregados, entre outros. Isso provoca aumento de impostos, que serão pagos pela sociedade a fim de gerar recursos destinados à assistência aos mais pobres. Na visão neoliberal, a manutenção desses gastos do Estado significa premiar os fracassados e punir com impostos os competentes.

d) Livre circulação de capitais: Visa garantir a livre entrada e saída de capitais em qualquer país e permitir que o mesmo dinheiro seja aplicado e remunerado em operações financeiras, como, por exemplo, na bolsa de valores, e não somente na produção ou na geração de empregos.

e) Flexibilização do mercado de trabalho: A doutrina neoliberal entende que essa medida dinamiza a economia e possibilita que os empresários invistam na produção e ampliem a oferta de empregos. Com a

flexibilização, pode-se contratar e demitir livremente os empregados e reduzir o dispêndio das empresas com seus funcionários.

f) Abertura dos mercados internos para produtos estrangeiros: Significa a eliminação de qualquer protecionismo econômico. Em outras palavras, nenhum país deve coibir a livre concorrência, e a melhor maneira para garanti-la é preservar a competição entre as empresas, independentemente de sua origem nacional ou estrangeira. Quem vai definir qual a melhor mercadoria a ser adquirida é o próprio consumidor, que ainda será beneficiado com uma maior variedade de artigos ofertados e a preços cada vez mais baixos e acessíveis.

A Quarta Revolução Industrial

Uma das recentes transformações na estrutura produtiva que vem ganhando corpo no mundo globalizado é a **Quarta Revolução Industrial** ou **Indústria 4.0**. Segundo analistas, o desenvolvimento e a incorporação de inovações tecnológicas vão mudar radicalmente o mundo como o conhecemos e moldar a indústria dos próximos anos.

Essa nova fase será impulsionada por um conjunto de tecnologias disruptivas como robótica, inteligência artificial, realidade aumentada, big data (análise de volumes massivos de dados), nanotecnologia, impressão 3D, biologia sintética e a chamada internet das coisas, onde cada vez mais dispositivos, equipamentos e objetos serão conectados uns aos outros por meio da internet. Algumas dessas inovações estão em sua fase de “infância” e ainda não mostraram todo o seu potencial.

A quarta revolução industrial não se define por cada uma destas tecnologias isoladamente, mas pela convergência e sinergia entre elas. Está ocorrendo uma conexão entre o mundo digital, o mundo físico, que são as “coisas”, e o mundo biológico, que somos nós. Na indústria, teremos uma cadeia produtiva totalmente conectada, a chamada manufatura avançada, na qual os processos são adaptáveis às necessidades de produção, os recursos são usados com maior eficiência (usando menos energia) e produtos serão customizados de acordo com a necessidade do cliente (cada pedido é único).

Com os avanços no campo da Inteligência Artificial, os computadores estão se tornando mais rápidos e inteligentes que os humanos. Isso pode mudar a forma como trabalhamos, pois os robôs vão tomar o lugar de diversas profissões.

Na indústria, a linha de produção será quase que inteiramente automatizada, diminuindo radicalmente a mão de obra humana nas fábricas. Segundo relatório do Fórum Econômico Mundial, de 2016 até 2020, a automação deve eliminar sete milhões de empregos industriais nos 15 países mais desenvolvidos.

A tecnologia não ameaça apenas os trabalhos de “produção”, ela também já impacta diversas profissões tradicionais. O relatório também indica que até 2025, um em cada quatro empregos conhecidos hoje deverá ser substituído por softwares e robôs.

Se a produção e o trabalho manual serão feitos por máquinas, o trabalho humano será requisitado em tarefas menos repetitivas. A pesquisa do Fórum Econômico Mundial indica que 65% das crianças que hoje entram nas escolas irão trabalhar em funções que atualmente não existem.

As áreas de Engenharia, Matemática, Ciências e Computação deverão irrigar a tecnologia vigente e gerar novos empregos. Também surgirão oportunidades para os chamados “trabalhadores do conhecimento”, pessoas que lidam com a criatividade, habilidades de negociação, estratégia e análise.

Quem tiver a habilidade de resolver problemas complexos terá um maior diferencial. **E para ter maior competitividade, os países deverão investir em educação**.

Apesar dos empregos do futuro, milhares de postos de trabalho deverão ser extintos, já que a indústria 4.0 poderá aumentar a produção sem precisar criar novos postos. Nesse cenário, o abismo entre quem tem baixa qualificação e alta qualificação aumentará, o que pode criar maior desigualdade social e um novo tipo de “proletariado”.

Com o aumento do desemprego e a necessidade de um crescimento sustentável, pesquisadores já estudam novos modelos econômicos, como a redução da jornada de trabalho e medidas de redes de apoio social, como o Estado pagar uma renda mínima para o cidadão.

A quarta revolução industrial também poderá aumentar ainda mais a desigualdade entre os países ricos e pobres. As economias mais prejudicadas serão as que usam mão de obra barata como vantagem competitiva, como acontece nos países em desenvolvimento.

A internet das coisas

Um tópico muito falado no mundo atual, de aceleradas mudanças tecnológicas, é a **internet das coisas**. Para falar dela, vamos utilizar uma historinha, livremente adaptada de sites da internet. Vamos a ela:

É fim de tarde em uma terça-feira e você está dirigindo para casa, tranquilo, voltando do trabalho. Um sinal na tela multimídia do seu veículo lhe informa que você deve passar no supermercado no caminho e comprar mais leite.

O aviso foi enviado pela Lucy, a central de gerenciamento da sua casa, que, integrada à sua geladeira, já sabe o que você precisa comprar. Esta central está ligada ao GPS do seu carro, que localiza um supermercado no caminho do seu trabalho para casa.

Após fazer as compras, você se aproxima do caixa, saca seu celular e efetua o pagamento através de um aplicativo que substitui sua carteira.

Parece um filme de ficção? Sim. Mas a tecnologia que torna esta cena de Hollywood possível já existe. Não uma tecnologia, mas várias, interligadas pela internet em todas as coisas.

Isto é a “Internet das Coisas”, a revolução tecnológica que está em curso e que tem como objetivo **conectar os itens que usamos no nosso do dia a dia à rede mundial de computadores**. Cada vez mais surgem eletrodomésticos, meios de transporte e até mesmo tênis, roupas e maçanetas conectadas à Internet e a outros dispositivos, como computadores e smartphones.

A internet conectou pessoas. A internet das coisas vai conectar pessoas e coisas. Sim, já estamos em uma nova revolução tecnológica. ☺ ☺

Consequências da globalização

A produção e o comércio mundial crescem com a globalização. Mas a riqueza concentra-se num pequeno grupo de países, e isso reforça a **desigualdade entre as nações**.

A redução dos impostos de importação é um dos motivos que explicam essa concentração de renda, que beneficiou muito mais os produtos exportados pelos mais ricos. Os mais pobres têm dificuldades para exportar produtos agrícolas para os mais ricos, pois estes subsidiam a produção interna.

Em períodos de crise econômica, os resultados da globalização são dramáticos para os países pobres, pois geram um **custo social altíssimo**. Ocorre o barateamento da mão de obra, o aumento do desemprego e da exclusão social. Outra consequência da globalização é o **aumento da migração** de pessoas dos países pobres para os países ricos.

A globalização não beneficiou a todos. A riqueza concentra-se nas mãos de poucos. Os grupos com rendimentos mais elevados tornaram-se muito mais ricos e as desigualdades sociais aumentaram.

Uma ordem antiglobal

No início da década de 90 do século passado, o mundo parecia ter entrado em uma fase de amplas oportunidades para todos. Com o fim da Guerra Fria e a consolidação de uma Nova Ordem Mundial, sob a liderança hegemônica dos Estados Unidos, nada parecia deter o processo de globalização e as novas possibilidades de desenvolvimento que ele prometia. Sem o antagonismo comunista representado pela então União Soviética, o capitalismo passou a reinar absoluto no planeta.

As políticas neoliberais deram a sustentação econômica à globalização, enquanto o avanço da tecnologia da informação, particularmente da internet, tornou viável a interconexão e aproximação entre as diversas nações. Ao longo do tempo, porém, esse sistema começou a mostrar algumas fissuras. Ao contrário do que pregavam alguns dos principais teóricos da globalização, **o aumento da integração mundial e a ampliação do comércio não promoveram o bem-estar geral dos indivíduos e a redução das desigualdades entre as nações**. A globalização fez alguns vencedores, mas deixou muitos perdedores pelo caminho. E é nesse fosso de desigualdade que começam a surgir as reações ao sistema de integração econômica mundial.

O questionamento ao livre-comércio

A crise econômica mundial de 2008 trouxe à tona os problemas da globalização. A recessão causada por essa crise levou diversos países a rever suas políticas econômicas. Para proteger os empregos e a produção local, muitos governos passaram a **questionar o livre-comércio**, mais especificamente os benefícios dos blocos econômicos.

A abertura comercial expõe os países à competitividade típica do capitalismo e do liberalismo econômico. Ao eliminar as barreiras à importação, os bens que entram no país disputam mercado com os produtos nacionais. Aquele que tem maior vantagem competitiva, seja por cobrar menos impostos, por pagar baixos salários ou por dispor de um câmbio mais favorável para as exportações, vai se dar melhor na conquista pelo

mercado consumidor. E, dependendo do tipo de acordo comercial, a entrada de produtos estrangeiros pode afetar todo um setor da economia de um país.

Nacionalismo

A participação de um país em um bloco econômico e em acordos comerciais faz com que cada um ceda um pouco em seus interesses nacionais em prol de acordos coletivos que prometem gerar maior prosperidade para todos, por meio do livre comércio.

Contudo, parcelas expressivas dos trabalhadores perceberam que, com a globalização, a manutenção de um padrão de vida, de aumento da renda e a perspectiva de ascensão social tornou-se mais difícil. Por outro lado, a crise econômica de 2008 também levou a um aumento do desemprego em vários países pelo mundo.

A crise ampliou a disputa por empregos e renda entre os trabalhadores e muitos passaram a identificar nos estrangeiros que residem e trabalham nos seus países como competidores que estão roubando os empregos dos nacionais e contribuindo para uma redução das suas rendas.

Entretanto, as causas da crise não residem nos trabalhadores nacionais, nem nos estrangeiros, mas na excessiva liberdade que foi concedida ao mercado financeiro norte-americano, cujas instituições realizaram operações de elevado risco de calote. Tudo isso em busca de um maior lucro. Como o mundo está cada vez mais globalizado e interdependente, a crise se espalhou pelo planeta.

Esse cenário de questionamento ao livre comércio e à livre circulação de pessoas reascendeu sentimentos de identidade nacional, conhecidos como nacionalismos.

O **nacionalismo** expressa um sentimento cívico, de lealdade à pátria. Nesse sentido, etnia, língua, religião e história são vistos como elementos unificadores de uma nação. Contudo, o nacionalismo também pode expressar uma ideologia, que se fundamenta nos valores de identidade nacional para alcançar objetivos políticos. Nacionalistas, **defendem a tese de que a solução para os problemas econômicos e sociais de um país está em menos integração, mais protecionismo e maior restrição ao ingresso de trabalhadores estrangeiros no país**. As relações com outras nações acabam sendo definidas mais em termos de competição, onde prevalecem as rivalidades nacionais. Para especialistas, a eleição de Donald Trump e o fenômeno do Brexit são exemplos de ascensão do nacionalismo político.

A xenofobia

Um dos pilares da globalização é a livre circulação de capitais (dinheiro), bens, serviços e pessoas. Contudo, **o livre trânsito de pessoas sempre foi um aspecto frágil da globalização**. O desenvolvimento tecnológico dos últimos anos proporcionou enormes avanços nos meios de transporte, o que ajudou a intensificar os movimentos migratórios em diversas partes do mundo. O desenvolvimento das telecomunicações, por sua vez, facilitou as transferências bancárias, permitindo a um imigrante africano que mora na Europa enviar parte de seu salário mensalmente para ajudar os familiares que vivem em sua terra natal.

Mas, **enquanto o fluxo de capitais e mercadorias sempre foi estimulado pelos defensores do mundo globalizado, a imigração foi e continua sendo um tema polêmico, principalmente nos países economicamente desenvolvidos**. No pós-guerra, quando havia necessidade de mão de obra nos principais países europeus, como Reino Unido, Alemanha e França, a entrada de imigrantes de países pobres até era facilitada, e eles chegaram em peso ao continente.

Contudo, a integração desses contingentes à nova situação nem sempre foi tranquila. Muitos argelinos que vivem na França, turcos moradores da Alemanha ou jamaicanos residentes na Inglaterra sentem-se marginalizados, vivendo nas periferias das grandes cidades e com acesso restrito ao mercado de trabalho. Esse é um dos fatores que explicam as revoltas de adolescentes em subúrbios franceses, frequentes nos últimos anos.

Em uma situação de crise, os ânimos nacionalistas tendem a se aflorar. Muitos nacionais de países desenvolvidos, por exemplo, não aceitam que uma pessoa que veio de outro país possa compartilhar os mesmos direitos de quem nasceu ali. E esse nacionalismo pode descambar para a **xenofobia**.

O termo, derivado do grego, significa literalmente **"medo do estrangeiro"** e é usado para definir o **receio e a hostilidade que muitas pessoas sentem em relação a cidadãos de outras nacionalidades que vivem em uma mesma cidade ou país**. Além da questão econômica, principalmente relacionada ao mercado de trabalho, o estranhamento em relação a hábitos culturais ou costumes religiosos diferentes pode acirrar esses sentimentos xenófobos. Muitas vezes terminam em ódio e violência.

No entanto, a imigração e a exposição a diferentes hábitos e culturas fazem parte da história da humanidade. Muitas nações construíram suas identidades a partir do contato com outras culturas e cresceram economicamente com o esforço do trabalhador imigrante. Mesmo na Europa atual, com as taxas de natalidade em declínio, projeções apontam que faltará mão de obra no futuro para sustentar o crescimento econômico. E, nesse sentido, a aceitação do trabalhador imigrante seria fundamental para driblar essa encruzilhada demográfica.



O termo **globalismo** tem sido citado por Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, por Jair Bolsonaro, ex-presidente do Brasil, por Ernesto Araújo, ex-Ministro das Relações Exteriores brasileiro e por lideranças e ativistas políticos da direita internacional e brasileira. É um termo polissêmico, isto é, possui vários significados a depender do contexto em que é utilizado.

Para a linha crítica do fenômeno da globalização, **o globalismo significa um governo mundial formado por órgãos supranacionais**, ou seja, **acima da administração de cada país**. Por isso o questionamento a instituições internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), e a determinados tratados e acordos internacionais, que estariam a serviço da implantação do governo mundial e do enfraquecimento dos estados nacionais.

"Boa parte da direita internacional defende que o globalismo é um esquema organizado, um projeto de dominação global", afirmou ao G1 David Magalhães, professor de relações internacionais da Fundação Armando Alvares Penteado (Faap).

O **conceito de globalismo se difere de globalização** – este último está relacionado à economia. "A globalização é uma ordem espontânea, voluntária, enquanto o globalismo

envolve uma ação coordenada, com organização", comparou Adriano Gianturco, coordenador do curso de relações internacionais do Ibmec-MG.

Comércio internacional

Um elemento central da globalização é o **livre-comércio**, ou seja, a criação de um sistema em que bens e serviços são comercializados sem restrições tarifárias.

O comércio internacional nunca foi tão intenso, como nas décadas recentes, mas as exportações dos países ricos cresceram muito mais do que as dos países pobres. Atualmente, apenas dez países (dos 195 do planeta) monopolizam mais da metade de todo o comércio internacional.

Um dos instrumentos desse crescimento foi a criação da **Organização Mundial do Comércio** (OMC), em 1995, com o objetivo de abrir as economias nacionais, eliminar o **protecionismo** (quando um país impõe taxas para restringir a importação de produtos e proteger a produção interna) e facilitar o livre trânsito de mercadorias.

A OMC funciona com rodadas de discussão sobre temas, que chegam ao final quando se fecham os acordos. A Rodada Doha, aberta em 2001 (com prazo previsto até 2006), entrou num impasse não resolvido até hoje. Os países ricos querem maior acesso de seus produtos aos países em desenvolvimento. Esses, por sua vez, buscam restringir as vantagens econômicas, como os subsídios (auxílio financeiro) que os países ricos dão a seus agricultores, e não se chega a um acordo.



Outra função muito importante na OMC é o sistema de resolução de controvérsias. Este mecanismo foi criado para solucionar os conflitos gerados pela aplicação dos acordos sobre o comércio internacional entre os membros da OMC. As disputas surgem quando um país adota uma medida de política comercial ou faz algo que um ou mais membros da OMC considerem que viole os acordos da própria organização. Exemplo de aplicação deste mecanismo é o contencioso do algodão entre Brasil e Estados Unidos.

Em 2004, o Brasil venceu na OMC uma disputa contra os subsídios recebidos por produtores de algodão dos EUA, ficando com o direito de impor sanções contra produtos norte-americanos no valor de US$ 830 milhões. O Brasil concordou em suspender a punição, caso os EUA depositassem dinheiro em um fundo de assistência para produtores brasileiros de algodão.

Os EUA pagavam a compensação em parcelas mensais, suspensas em outubro de 2013, o que levou o governo brasileiro a ameaçar impor impostos mais altos para produtos norte-americanos. Em outubro de 2014, os dois países chegaram a um novo acordo. Os Estados

Unidos concordaram em pagar aos produtores brasileiros de algodão mais US$ 300 milhões para encerrar a disputa.



Globalização

Processo de integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta. Um mundo globalizado é aquele em que **eventos políticos, econômicos, culturais e sociais estão interconectados e onde um acontecimento em um lugar tem a capacidade de ecoar por todo o globo**.

Origem da globalização remonta as grandes navegações e ao colonialismo europeu do século XV.

A partir dos anos 1990, acentua-se a integração da economia global por meio da revolução tecnológica, especialmente no setor de telecomunicações, que possibilitou uma veloz circulação do capital e das informações pelo globo.

Globalização atual é um processo em curso, uma nova fase do capitalismo financeiro, comandada pelos países ricos e por grandes empresas transnacionais.

Características da fase atual da globalização

Diminuição do poder dos Estados nacionais em detrimento às grandes corporações multinacionais/transnacionais.

Multipolaridade, com distintos centros de poder, exercendo influência no campo político, econômico e militar: Estados Unidos, União Europeia, China e Japão.

Nova Divisão Internacional do Trabalho: Os países subdesenvolvidos industrializados (inclui os emergentes) fornecem produtos primários, produtos industrializados, capitais, remessas de lucros e royalties para as sedes das multinacionais e juros da dívida. Os países desenvolvidos fornecem produtos industrializados (em geral de tecnologia superior), tecnologia e capitais (empréstimos, investimentos produtivos e especulativos nos mercados financeiros).

Predomínio do capitalismo financeiro: O **grande comércio e a grande indústria são controlados pelo poderio econômico dos bancos comerciais e outras instituições financeiras.**

Predomínio de práticas neoliberais que visam a uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia.

Integração mundial do mercado financeiro, possibilitada pela revolução nas telecomunicações que propiciou a realização on-line de operações financeiras e a interdependência do segmento financeiro.

Troca instantânea de informações, que também foi possibilitada pela revolução nas telecomunicações.

Aumento do comércio mundial, que cresce em níveis maiores do que o PIB mundial.

Proliferação de blocos econômicos

Seletividade das migrações, com muitos obstáculos, a migração de trabalhadores de baixa renda e qualificação em direção aos países ricos e uma facilidade de ingresso e residência de mão de obra altamente qualificada, nesses países.

Aumento das desigualdades entre países e desigualdades sociais: A distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

Emergência de uma sociedade civil global. Os problemas passam a ser vistos globalmente, o que leva a atuação em rede e com pautas globais por organizações da sociedade civil.

Neoliberalismo

Conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a não participação ou mínima participação do estado na economia.

Princípios:

a) Liberdade de mercado com a eliminação de todos os dispositivos que atrapalhem o livre funcionamento dos investimentos e do comércio.

b) Mínima participação do Estado na economia: Crença de que o Estado é ineficiente, atrapalha o livre funcionamento dos mercados, administra mal os recursos e, ao não se modernizar no mesmo ritmo das empresas privadas, suas empresas geram menos lucros e ofertam produtos de pior qualidade.

c) Redução de subsídios e gastos sociais por parte dos governos: Crença de que o Estado desperdiça muito dinheiro com direitos sociais, o que provoca aumento de impostos, que serão pagos pela sociedade a fim de gerar recursos destinados à assistência aos mais pobres. A manutenção desses gastos do Estado significa premiar os fracassados e punir com impostos os competentes.

d) Livre circulação de capitais, visando garantir a livre entrada e saída de capitais em qualquer país e permitir que o mesmo dinheiro seja aplicado e remunerado em operações financeiras, como, por exemplo, na bolsa de valores, e não somente na produção ou na geração de empregos.

e) Flexibilização do mercado de trabalho, podendo-se contratar e demitir livremente os empregados e reduzir o dispêndio das empresas com seus funcionários.

f) Abertura dos mercados internos para produtos estrangeiros com a eliminação de qualquer protecionismo econômico.

Contestações à globalização

A globalização não beneficiou a todos. A pobreza diminuiu, mas aumentou a desigualdade entre os países e as pessoas. Um grupo reduzido de países e de pessoas concentram a maior parte da riqueza mundial.

A crise econômica mundial de 2008 trouxe à tona os problemas da globalização. A recessão causada por essa crise levou diversos países a rever suas políticas econômicas. Para proteger os empregos e a produção local, muitos governos passaram a **questionar o livre-comércio, os** blocos econômicos, a livre circulação de pessoas, a imigração, os estrangeiros. A crise ampliou a disputa por empregos e renda entre os trabalhadores e muitos passaram a identificar nos estrangeiros que residem e trabalham nos seus países como competidores que estariam “roubando” os empregos dos nacionais e contribuindo para uma redução das suas rendas.

A resposta de muitos governos à crise foi a adoção de políticas nacionalistas, baseadas na exploração do sentimento de identidade nacional para se posicionar na disputa global com outros países. Nesse contexto, partidos e segmentos de extrema direita crescem na Europa, nos Estados Unidos e em outros países pelo mundo. A plataforma dessas agremiações e segmentos privilegia a soberania sobre a economia e as fronteiras e um discurso anti-imigratório e, especialmente, em favor da saída dos países e/ou mudanças substanciais nos blocos econômicos que fazem parte.

As causas da crise de 2008 não residem nos trabalhadores nacionais, nem nos estrangeiros, mas na excessiva liberdade que foi concedida ao mercado financeiro norte-americano, cujas instituições realizaram operações de elevado risco de calote. Tudo isso em busca de um maior lucro. Como o mundo está cada vez mais globalizado e interdependente, a crise se espalhou pelo planeta.

BLOCOS ECONÔMICOS

Um pilar importante da globalização e do livre-comércio é a formação de **blocos econômicos**. Sob a economia globalizada, esses grupos reforçam a tendência de abrir as fronteiras das nações ao livre fluxo de mercadorias, ao reduzirem barreiras alfandegárias e coibir práticas protecionistas e regulamentações nacionais.

A formação de blocos econômicos acelerou o comércio mundial. Antes, qualquer produto importado chegava ao consumidor com um valor significativamente mais alto, em função das taxações impostas pelos países ao passar pelas suas alfândegas. Os acordos entre os países reduziram e, em alguns casos, acabaram com essas barreiras comerciais, processo conhecido como liberalização comercial.

Existem quatro modelos básicos de bloco econômico:

- **Área de livre-comércio** – Um grupo de países concorda em eliminar ou em reduzir os impostos e taxas de importação, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte das (ou todas as) mercadorias importadas e exportadas entre esses países.

- **União aduaneira** – É uma área de livre comércio, na qual, além de abrir o mercado interno, os países-membros definem regras para o comércio com nações de fora do bloco. Uma **tarifa externa comum** (TEC) é adotada para boa parte – ou a totalidade – das mercadorias provenientes de outros países, ou seja, todos cobram os mesmos impostos de importação de terceiros.

- **Mercado comum** – É uma união aduaneira na qual, além de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores também podem circular livremente.

- **União econômica e monetária** – É o estágio final de integração econômica entre países. Além do livre-comércio, da tarifa externa comum e da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores, os países-membros adotam uma moeda comum e a mesma política de desenvolvimento.

Na sequência, vamos estudar a União Europeia, a mais exitosa experiência de integração regional, e o MERCOSUL, bloco regional do qual o Brasil faz parte.

União Europeia

A União Europeia (UE) representa o estágio mais avançado do processo de formação de blocos econômicos no contexto da globalização. Constitui-se em uma união econômica e monetária, com 27 países membros (Estados-partes): Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia e Suécia.



Fonte: União Europeia

As origens da União Europeia remontam à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), criada em 1951, por Alemanha Ocidental (na época, a atual Alemanha estava dividida em Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental), França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Em 1957, esses países criaram a Comunidade Econômica Europeia (CEE). Nos anos que se seguiram, o território da UE foi aumentando de dimensão por meio da adesão de novos Estados-membros, ao mesmo tempo que aumentava a sua esfera de influência por meio da inclusão de novas competências políticas. O Tratado de Maastricht, assinado em 1992, que entrou em vigor em 1993, instituiu a denominação atual de União Europeia.

O **Euro**, moeda única, é adotado por 20 dos 27 países do bloco: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Croácia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Portugal e República da Irlanda.



No dia 31 de dezembro de 2022, a **Croácia** adotou o Euro como moeda, tornando-se o 20º país da União Europeia a adotar a moeda única do bloco econômico. No mesmo dia, a Croácia passou a integrar o Espaço Schengen, tornando-se o 27º país a fazer parte dessa zona europeia de livre circulação de pessoas.

No âmbito da União Europeia vigora a **livre circulação de pessoas**. Os cidadãos do bloco econômico têm o direito de residir noutro país para procurar emprego e trabalhar sem necessitar de uma autorização de trabalho; permanecer noutro país da UE mesmo após ter deixado trabalhar e de usufruir do mesmo tratamento que os nacionais do país em questão no que se refere ao acesso ao emprego, condições de trabalho e todos os outros benefícios sociais e fiscais. Os controles de passaporte foram abolidos no âmbito da UE. Um cidadão europeu pode entrar e sair livremente de um país do bloco, ali residir e trabalhar.

Contudo, há algumas restrições a esses direitos e em casos excepcionais podem ser retomados o controle das fronteiras pelos países.

Há também o **Espaço Schengen**, formado por 27 países, onde também vigora a **livre circulação de pessoas**. A diferença é que fazem parte dessa zona quatro países que não são membros da União Europeia e quatro países membros do bloco econômico não participam dela. No Espaço Schengen foram abolidos os controles de passaporte. Os cidadãos de Schengen podem viajar livremente sem ter que se submeter a controles nas fronteiras.

O fim dos controles das fronteiras internas da União Europeia e de Schengen foi acompanhado por um reforço das fronteiras externas: os Estados-membros que se localizam na linha de frente têm a responsabilidade de realizar rigorosos controles em suas fronteiras e fornecer, dependendo do caso, vistos de curta permanência.



Países que integram o Espaço Schengen

Estados-membros da União Europeia: Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polônia, Portugal, República Tcheca e Suécia.

Estados não membros da União Europeia: Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça.

Estados da União Europeia que não integram o Espaço Schengen: Bulgária, Romênia, Chipre e Irlanda.

A crise econômica mundial de 2008 trouxe enormes desafios à integridade do bloco econômico. A Grécia, envolvida em uma grave crise econômica, ameaçou sair da União Europeia. O grande afluxo de migrantes vindo da África e da Ásia, a partir de 2014, em direção à Europa também tenciona as relações internas. Vários países resistem a receber e dar asilo à parcela desses migrantes.

Neste ambiente de crise – econômica e migratória - cresceu o discurso de partidos nacionalistas de extrema-direita eurocéticos, com resistências a várias das políticas comuns do bloco. Alguns partidos de extrema direita defendem a saída de seus países do bloco. Em vários países europeus, o segmento político da extrema direita tem crescido nas eleições parlamentares e presidenciais.

Brexit

Brexit é o nome dado ao processo de **saída do Reino Unido da União Europeia**. Em um plebiscito votado no dia 23 de junho de 2016, em uma apertada maioria, os britânicos votaram para que o país deixasse de ser membro do bloco regional. Foi um longo processo que envolveu complexas negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre os termos da saída e várias votações no parlamento britânico até que os termos das negociações fossem aprovados. A saída oficial ocorreu no dia **31 de janeiro de 2020** no governo do ex-primeiro-ministro **Boris Johnson**, do Partido Conservador.

Foi uma saída inédita, a primeira vez que um país membro saiu do bloco econômico. Com isso, o Reino Unido deixou de fazer parte do mercado único e da zona de livre circulação do bloco.



Reino Unido é um país?

Sim, o Reino Unido é um Estado nacional soberano formado por quatro países: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Essas quatro nações têm seus próprios governos e identidades distintas, mas juntas formam o Reino Unido. O termo "país" pode ser usado para se referir tanto ao Reino Unido como um todo quanto a cada uma de suas nações constituintes individualmente.

Para efetivar a saída, uma série de termos econômicos, comerciais e migratórios tiveram de ser negociados entre o Reino Unido e a União Europeia. O tema mais polêmico foi sobre **à fronteira entre a Irlanda e a Irlanda do Norte**.

A ilha da Irlanda está localizada a oeste da ilha da Grã-Bretanha. Nessa ilha, existem dois países: a República da Irlanda e a Irlanda do Norte. Ao longo do século XX, grupos nacionalistas defenderam a reunificação entre as duas Irlandas, resultando em conflitos violentos, atentados terroristas e divisões profundas na sociedade irlandesa. Destacou-se a atuação da organização terrorista **Exército Republicano Irlandês (IRA),** que lutou pela independência da Irlanda do Norte do Reino Unido e a sua reanexação à República da Irlanda.

Para pacificar a situação foi assinado em 10 de abril de 1998 o **Acordo de Belfast**, também conhecido como Acordo da Sexta-Feira Santa, que pôs fim as hostilidades entre o IRA e o Reino Unido.

O acordo acabou com o controle da fronteira, permitindo a livre circulação de pessoas, do comércio, de serviços e de capitais entre os dois países, visando uma maior integração entre os irlandeses da ilha da Irlanda. A saída do Reino Unido da União Europeia implicaria na retomada do controle de fronteiras entre ambos, pois a República da Irlanda é um país membro da União Europeia. Havia um temor de que este controle de fronteira na ilha da Irlanda pudesse reavivar o movimento separatista na Irlanda do Norte.

Contudo, na negociação, o Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma "fronteira dura" (com postos de controle) entre a República da Irlanda e a Irlanda do Norte. A livre circulação de pessoas, mercadorias e serviços continuará em vigor entre os dois países. Exemplo: uma mercadoria poderá sair da Irlanda e entrar livremente na Irlanda do Norte. Mas se essa mesma mercadoria sair da Irlanda do Norte em direção à Inglaterra, Escócia ou País de Gales terá que passar pelo controle alfandegário britânico. O mesmo vale para um cidadão irlandês ou da União Europeia. Na ilha da Irlanda ele poderá circular livremente, mas se sair da Irlanda do Norte em direção aos demais países do Reino Unido vai passar pelo controle de migração e pelas regras migratórias britânicas.

MERCOSUL

Fundado em 1991, o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é a mais abrangente iniciativa de integração regional da América Latina, surgida no contexto da redemocratização e reaproximação entre os países da região ao final da década de 1980. Os seus Estados-Partes (membros efetivos ou plenos) fundadores são a **Argentina**, o **Brasil**, o **Paraguai** e o **Uruguai**. A **Venezuela** (Estado-Parte) ingressou no bloco em 2012. O Paraguai foi suspenso do bloco em junho de 2012, mas retornou ao bloco em fevereiro de 2014.

Em dezembro de 2016, a **Venezuela foi suspensa do MERCOSUL**. Quando do seu ingresso no bloco, em 2012, foi concedido ao país um prazo de quatro anos para que adequasse a legislação e as normas internas aos acordos e tratados do bloco econômico. Findado o prazo, o país não cumpriu com a adequação de todas as normas e legislações necessárias à sua adesão como membro pleno do bloco. Dessa forma, a Venezuela foi suspensa do MERCOSUL pelos demais países-membros.

Nova suspensão foi aplicada ao país, em agosto de 2017, com base na **cláusula democrática**, constante do Protocolo de Ushuaia do MERCOSUL. O bloco entende que há uma **ruptura na ordem democrática do país** e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente.

As suspensões são políticas afetando o direito do país de votar, de ser votado e de exercer a presidência rotativa do bloco. Não afetam as trocas comerciais entre a Venezuela e os demais países do bloco. Os acordos comerciais continuam em vigor.

Para retornar como membro pleno do MERCOSUL, a Venezuela terá que solucionar internamente os fatores que deram causa às duas suspensões. Contudo, não confunda, o país não foi excluído do bloco, suspensão é diferente de exclusão.

Estados-Partes são os que participam dos acordos e tratados do Mercosul e possuem uma maior integração comercial. Possuem direito de voto, são os países que têm poder de decisão sobre os assuntos do bloco econômico.

O MERCOSUL conta, ainda, com **Estados Associados** (membros associados) e **Estados Observadores** (membros observadores). Os Estados Associados são a **Bolívia**, o **Chile**, o **Equador**, o **Peru**, a **Colômbia**, a **Guiana** e **Suriname**. Assim, podemos notar que o MERCOSUL abrange todos os países da América do Sul. México e Nova Zelândia também são Estados Observadores.

A **Bolívia** é um Estado Associado em processo de adesão ao bloco como Estado Parte. O Protocolo de Adesão de Bolívia ao MERCOSUL já foi assinado pela totalidade dos Estados Parte em 2015 e agora se encontra em vias de incorporação pelos congressos dos Estados-Parte.

Os membros associados fazem parte da área de livre comércio, mas não adotam a Tarifa Externa Comum (TEC). Portanto, não participam integralmente do bloco, aderem, apenas, a alguns acordos comerciais e não possuem poder de voto nas decisões do Mercosul. Podem participar na qualidade de convidado nas reuniões de organismos do bloco e podem assinar acordos sobre matérias comuns.

Um membro observador é aquele que apenas participa das reuniões do bloco, no sentido de melhor acompanhar o andamento das discussões, mas sem poder de participação ou voto.

Acordo de Livre Comércio com a União Europeia

Uma das críticas ao MERCOSUL são os poucos acordos de livre-comércio com outros países ou blocos econômicos. O bloco regional só possui acordos comerciais com o Egito, Israel e Palestina, países de pouca representação no comércio mundial.

Em 28 de junho de 2019, o MERCOSUL e União Europeia assinaram um acordo de livre comércio, após 20 anos de negociações entre os dois blocos econômicos. Os principais pontos do acordo incluem a redução de tarifas para produtos agrícolas, industriais e serviços, além de compromissos ambientais e trabalhistas.

Para entrar em vigor, o acordo terá que ser internalizado no ordenamento jurídico da União Europeia e do MERCOSUL. Isso implica ser aprovado no Parlamento Europeu e nos parlamentos nacionais de todos os países dos dois blocos econômicos e ser ratificado pelos poderes executivos. Após as aprovações e ratificações, a redução de tarifas entre os blocos entra em vigor, mas de forma gradativa, ao longo de dez anos.

Mais de quatro anos após a assinatura do acordo comercial, a sua implementação continua travada por diferenças entre o bloco europeu e o Brasil, economia hegemônica do MERCOSUL. Segmentos europeus foram muito críticos ao descaso com a política do ambiental durante o governo de Jair Bolsonaro, como o desmatamento da Amazônia e a situação dos povos indígenas. Outro obstáculo é protecionismo agrícola de alguns países da União Europeia, como a França, resistentes em abrir os seus mercados para a competição com produtos do agronegócio do MERCOSUL.

Acordo de livre comércio com a EFTA

Em agosto de 2019, o Mercosul anunciou a celebração de outro acordo comercial, desta vez com a EFTA - Associação Europeia de Livre Comércio, formada por Noruega, Suíça, Liechtenstein e Islândia.

A região da EFTA tem o maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita do mundo e tem um PIB conjunto de US$ 1,1 trilhão, duas vezes o PIB da Argentina, que é um dos principais parceiros comerciais do Brasil.

Ainda não há data para o tratado começar a vigorar. Antes disso, ele precisa ser ratificado pelos oito países envolvidos. É mais um acordo comercial em que a sua implementação está paralisada.

Outros blocos econômicos

Até aqui estudamos a União Europeia e o Mercosul em tópicos separados e em profundidade por serem os dois blocos econômicos que mais têm sido cobrados nas provas ao longo dos últimos anos. Entretanto, vez ou outra, tem aparecido questões perguntando sobre outros blocos econômicos. Assim, vamos sinteticamente estudar outros blocos regionais que também são importantes no cenário econômico mundial e que devemos ter conhecimento.

USMCA (United States – Mexico – Canada Agreement)

O USMCA (Acordo Estados Unidos - México - Canadá) constitui-se em um acordo comercial entre os países da América do Norte: Estados Unidos, Canadá e México. O acordo substituiu o antigo **Nafta**, vigente até 2020. Essa mudança foi proposta pelo então presidente norte-americano Donald Trump, e manteve alguns dos principais tópicos do Nafta, mas trouxe algumas atualizações, como novas regras para o comércio digital, a proteção da propriedade intelectual, trabalho, meio ambiente e comércio de produtos automotivos.

APEC (Asian-Pacific Economic Cooperation)

A APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico) é um dos maiores blocos econômicos do mundo, engloba 21 diferentes nações que são banhadas pelo Oceano Pacífico, situadas na Ásia, Oceania, América do Norte, América Central e América do Sul. Entre os membros, estão os Estados Unidos, China e Japão, as três maiores economias do planeta. O bloco representa cerca de 60% do PIB mundial e mais de 40% da população global, mas enfrenta dificuldades na implementação de acordos devido às disputas comerciais e divergências entre seus membros, sobretudo EUA e China.

Asean (Association of Southeast Asian Nations)

A ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) é composta pelos países do sudeste asiático: Tailândia, Filipinas, Malásia, Singapura, Indonésia, Brunei, Vietnã, Mianmar, Laos e Camboja. O principal objetivo do bloco é o estreitamento dos laços entre os países membros visando o desenvolvimento econômico, social, cultural da região. Desde 1992, o bloco possui uma área de livre comércio.

Comunidade Andina de Nações

Anteriormente chamado de Pacto Andino, é um importante bloco sul-americano, formado por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru. Além de buscar a integração econômica, busca também a integração política e a redução das desigualdades e possui facilidades para a circulação de pessoas entre os países do bloco, com a permissão da circulação de pessoas entre os países sem necessidade de visto. Assim como o Mercosul, a Comunidade Andina apresenta países associados, como o Brasil.

SADC (Southern Africa Development Community)

A SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral) é o principal bloco econômico do continente africano, composto por 16 países do sul do continente, como a África do Sul e Angola. Além da integração econômica, a comunidade busca ser um meio de desenvolvimento para a região, diminuindo a pobreza e as desigualdades. Por fim, o bloco debate há vários anos a implementação de uma moeda única comum, mas ainda se encontra longe de sua efetivação.

Comunidade dos Estados Independentes (CEI)

A CEI é composta por dez países que formavam a antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), como Armênia, Belarus, Cazaquistão e a própria Rússia. Até 2014, a Ucrânia fazia parte do grupo.

Apesar de geralmente estar dentro da classificação dos blocos econômicos, a CEI não possui muitos acordos que objetivem diminuir tarifas alfandegárias entre os integrantes. Foi criada com o intuito de ocupar o espaço deixado pela extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, pois os seus países apresentavam uma grande dependência dos laços gerados durante a URSS.



Blocos Econômicos
A globalização ampliou largamente a formação de blocos econômicos, que são organizações criadas por países para promover a integração econômica; o crescimento econômico e a competitividade internacional dos países-membros. Existem quatro modelos básicos de bloco econômico: **- Área de livre-comércio** – Um grupo de países concorda em eliminar ou reduzir os impostos e taxas de importação, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte das (ou todas as) mercadorias importadas e exportadas entre esses países. **- União aduaneira** – Além do livre comércio, os países-membros definem regras para o comércio com nações de fora do bloco. Uma tarifa externa comum (TEC) é adotada para boa parte – ou a totalidade – das mercadorias provenientes de outros países, ou seja, todos cobram os mesmos impostos de importação de terceiros. **- Mercado comum** – Caracteriza-se pela livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores e pela adoção da tarifa externa comum. **- União econômica e monetária** – É o estágio final de integração econômica entre países. Além da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores e a tarifa externa comum, os países-membros adotam uma moeda comum e a mesma política de desenvolvimento.

União Europeia
Constitui-se em uma união econômica e monetária, com 27 países-membros. O **Euro**, moeda comum, é adotado por 20 dos 27 países membros. Países que não adotam o euro: Bulgária, Dinamarca, Hungria, Polônia, República Checa, Romênia e Suécia. No âmbito da União Europeia vigora a livre circulação de pessoas. Há também o **Espaço Schengen**, uma zona de livre circulação de pessoas, onde os controles fronteiriços foram eliminados, exceto em circunstâncias excepcionais. É composto por 27 países e conta com 23 dos 27 membros da União Europeia. **Brexit -** é como se denomina o processo de saída do Reino Unido da União Europeia. Teve início em 2016, por meio de um plebiscito, onde a população votou por sair do bloco, e se concluiu em janeiro de 2020, com a saída formal do país do bloco regional. Foi uma saída inédita, a primeira vez que um país membro saiu do bloco econômico.
Mercosul
Membros fundadores: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela ingressou no bloco em 2012 e atualmente encontra-se suspensa, com base na cláusula democrática, constante do Protocolo de Ushuaia do MERCOSUL. O bloco entende que há uma ruptura na ordem democrática do país e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente. **Estados associados**: os demais países da América do Sul – Bolívia (em processo de adesão como Estado-Parte), Chile, Equador, Peru, Colômbia, Guiana e Suriname. Estados observadores: México e Nova Zelândia. Em 2019, o Mercosul assinou um acordo de livre comércio com a União Europeia, finalizando 20 anos de negociações entre os dois blocos econômicos. Também assinou, em agosto de 2019, acordo de livre comércio com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), bloco integrado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein. Passados mais de quatro anos da assinatura, os acordos comerciais ainda não foram implementados.
Outros blocos econômicos
USMCA (United States - Mexico - Canada Agreement): Acordo comercial entre Estados Unidos, México e Canadá, que substituiu o antigo Nafta. O acordo aborda temas como comércio digital, propriedade intelectual, trabalho, meio ambiente e comércio automotivo. **APEC (Asian-Pacific Economic Cooperation):** Bloco econômico composto por 21 nações banhadas pelo Oceano Pacífico, incluindo Estados Unidos, China e Japão. Representa uma grande parte do PIB mundial e da população global, mas enfrenta desafios devido a disputas comerciais e divergências entre seus membros. **ASEAN (Association of Southeast Asian Nations):** Bloco formado por países do sudeste asiático, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural da região. Possui uma área de livre comércio desde 1992.

Comunidade Andina de Nações: Bloco sul-americano composto por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, que busca integração econômica, política e redução das desigualdades. Permite a circulação de pessoas entre os países membros.

SADC (Southern Africa Development Community): Principal bloco econômico da África, composto por 16 países do sul do continente. Busca o desenvolvimento da região, diminuindo a pobreza e as desigualdades. Debate a implementação de uma moeda única comum.

CEI (Comunidade dos Estados Independentes): Composta por países que faziam parte da antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Criada para preencher o vazio deixado pela URSS, mas possui menos acordos comerciais entre seus membros.

▪

GUERRA FRIA 2.0

A **crescente tensão entre Estados Unidos e China**, - as duas maiores economias do planeta -, tem sido denominada **Guerra Fria 2.0.**

Só para nos lembrarmos: a Guerra Fria "original" foi uma disputa entre duas superpotências na segunda metade do século XX: **Estados Unidos e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS),** liderando um bloco de países capitalistas e socialistas, respectivamente. Este período de intensa competição geopolítica, teve início em 1947, logo após o término da 2º Guerra Mundial, e terminou em 1991, com a dissolução da União Soviética.

Não houve um conflito armado direto entre as duas superpotências. Por isso o nome: Guerra Fria, ou seja, o conflito não chegou a "esquentar" e ir para o campo de batalha. Os dois países foram os grandes vencedores da 2º Guerra Mundial e buscavam aumentar sua área de influência, tanto por meios materiais – através da economia e do poder bélico – quanto por suas distintas ideologias.

A disputa atual, chamada Guerra Fria 2.0, não tem a característica de iminência de um conflito armado. Afinal, a maioria dos países já percebeu ao longo da história que, em se tratando de superpotências que possuem grande capacidade de destruição nuclear, isso não é benéfico para nenhum dos lados. Mas à semelhança daquele conflito, **a Guerra Fria 2.0 envolve uma disputa de poder geopolítico entre os dois países, sobretudo através do desenvolvimento econômico e tecnológico.**

No seu processo de transformação para a grande potência que é hoje, nas décadas de 80 e 90, a China virou a "fábrica do mundo", "roubando" muitos empregos norte-americanos. O país também expandiu sua influência geopolítica para áreas que até então estavam sob influência norte-americana, conquistando novos mercados e aliados que até então estavam sob influência dos norte-americanos.

O discurso anti-China, que já era presente durante o governo de Barack Obama (2009-2017), chegou à um nível muito mais elevado com **Donald Trump** (2017-2021), que se elegeu com um discurso de ser mais rígido com a China. No poder, Trump deu início à uma série de retaliações comerciais à China, no que ficou conhecido como **Guerra Comercial**.

Trump acusava o país de suposto roubo de propriedade intelectual, manipulação cambial e de que o governo chinês subsidia a produção de bens de alta tecnologia. Mas o ponto principal era o elevado e crescente **déficit comercial** dos Estados Unidos para com a China.

Como medidas, os EUA elevaram tarifas de importação sobre mais de US$ 450 bilhões em produtos chineses. A China, por sua vez elevou as tarifas sobre bens americanos em um valor de mais de US$ 110 bilhões.

Em janeiro de 2020, os dois países chegaram a um acordo para aliviar a guerra comercial. Denominado de Fase 1, o documento assinado prevê que a China compre mais US$ 200 bilhões em produtos e serviços dos EUA ao longo de dois anos para reduzir o déficit comercial bilateral.

Mas isso não tornou pacíficas as relações entre os dois países. Ao longo do ano de 2020, Donald Trump endureceu as medidas anti-China. A seguir, listo alguns fatos importantes que ocorreram ao longo daquele ano:

- O ex-presidente desferiu críticas frequentes e contundentes à China na questão da pandemia, responsabilizando o país pela demora no controle sanitário, deixando de evitar, assim, o espraiamento do surto do coronavírus de seu território para o resto do mundo.

- Em julho de 2020, Donald Trump ordenou **fechamento do consulado chinês em Houston**, sob justificativa de espionagem econômica e roubo de propriedade intelectual. Em resposta às medidas tomadas pelos Estados Unidos, **a China fechou o consulado americano na cidade de Chengdu**.

- Em abril, maio e julho, os EUA realizaram exercícios militares no Mar do Sul da China, área estratégica, por onde passam boa parte das exportações chinesas.

- Outro ponto de tensão se deu em relação ao aplicativo **TikTok**, a rede social chinesa que dominou o mundo, ganhando também muito espaço nos Estados Unidos. Trump ameaçou banir o aplicativo, sob o pretexto de que a rede não protege (ou até vaza) os dados dos seus usuários. Como a proposta não se apresentou atraente para os investidores norte-americanos, não houve seguimento.

- Em resposta à nova lei de segurança anunciada por Pequim para Hong Kong, Trump revogou o status de parceiro comercial preferencial, que facilitava negócios, à Hong Kong. Reino Unido, Austrália e Canadá, parceiros dos EUA, também tomaram a mesma medida.

Muitos analistas políticos fazem a leitura de que Trump endureceu o jogo em 2020 para conseguir melhorar sua imagem para a disputa das eleições presidenciais daquele ano, que se desgastou devido à má gestão do ex-presidente sobre a pandemia de Covid-19 no país.

No governo de Joe Biden, não houve mudança de postura. O que há é uma mudança de estratégia. Os Estados Unidos continuam tentando barrar o crescimento da influência geopolítica da China pelo mundo. Conter o expansionismo chinês é uma pauta bipartidária, defendida tanto por democratas quanto por republicanos.

Isso porque, para além de simples questões comerciais, a disputa entre Estados Unidos e China envolve também questões tecnológicas, como a **batalha pelo 5G**, que é a evolução da atual rede de internet, com velocidade muito maior do que a atual 4G.

A tecnologia 5G possibilitará uma enorme ampliação da tendência mundial da **"internet das coisas",** abrindo um leque enorme de inúmeras possibilidades para o desenvolvimento tecnológico, com carros, casas e cidades cada vez mais inteligentes e conectadas.

A empresa chinesa **Huawei** é a maior fornecedora de sistemas 5G e a maior fabricante de equipamentos de telecomunicações do planeta. Os Estados Unidos não possuem uma grande empresa no setor 5G e estão atrás de outros países na corrida de mercado desta fronteira tecnológica. Estão promovendo uma campanha de boicote à líder mundial, com diversas acusações contra a Huawei, que as nega.

A Casa Branca acusa a empresa chinesa de roubar propriedade intelectual de empresas norte-americanas; de vender produtos com tecnologia norte-americana a países que sofrem embargo (como Irã e Coreia do Norte); e, também alegam que a Huawei colabora com governo chinês para espionar outros países, colocando em risco a sua segurança nacional.

Com suas acusações, os EUA conseguiram que Nova Zelândia e Austrália proibissem o uso de tecnologia e equipamentos da empresa por razões de segurança. Canadá, Alemanha, Japão e Coreia do Sul colocaram a empresa sob avaliação.

Além disso, o governo norte-americano abriu uma ação contra a Huawei e a executiva **Meng Wangzhou** - filha do fundador da empresa –, acusada de fraude por violar sanções ao Irã impostas pelos EUA. Wangzhou chegou a ficar 11 dias presa no Canadá, em dezembro de 2018, até ter o seu pedido de liberdade condicional aceito.

E, desde 17 de maio de 2019, a Huawei perdeu o acesso a softwares e componentes produzidos nos Estados Unidos e que eram necessários para fabricar seus produtos. A medida também impacta negócios emergentes da empresa, como a oferta de computação em nuvem.

Os ataques norte-americanos à Huawei são apenas o sustentáculo de uma guerra estadunidense contra a empresa que é o carro-chefe da ambição chinesa de se tornar uma superpotência tecnológica. A disputa entre Estados Unidos e China transcende o campo comercial. É a principal batalha pelo poder neste milênio – dentro e fora do mundo digital. O domínio na área das telecomunicações é essencial para o domínio político e econômico na atualidade.



Guerra Fria 2.0
A Guerra Fria “original” foi uma disputa entre duas superpotências na segunda metade do século XX, que disputavam áreas de influência no mundo e apoiavam militarmente países e grupos aliados. Os Estados Unidos, liderando o bloco de países capitalistas, e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), liderando o bloco de países socialistas. Este período de intensa competição geopolítica, teve início em 1947, logo após o término da 2º Guerra Mundial, e terminou em 1991, com a dissolução da União Soviética. A crescente tensão entre Estados Unidos e China, - as duas maiores economias do planeta -, tem sido denominada Guerra Fria 2.0. Também é uma disputa geopolítica e por áreas de influência no mundo, mas não tem como cenário principal a disputa ideológica entre capitalismo e socialismo. É sobretudo uma disputa de poder econômico, com tentativas de dificultar a evolução do oponente também no desenvolvimento de novas tecnologias e inteligência artificial.

ESTADOS UNIDOS

Por ser a maior economia do mundo e a maior potência militar do planeta, o que ocorre nos Estados Unidos interessa bastante ao mundo como um todo. O país também é o mais importante ator da política internacional, e o seu poder, a sua influência e a sua liderança se espalham por todo o globo.

Nas eleições presidenciais de 2020, **Joe Biden** candidato do **Partido Democrata**, foi eleito presidente dos Estados Unidos, derrotando o então presidente, **Donald Trump**, do **Partido Republicano**. A posse ocorreu no dia 20/01/2021 e o término de seu mandato ocorrerá em 20/01/2025. A vice-presidente é **Kamala Harris**, negra, filha de imigrantes, o pai é jamaicano e a mãe é indiana.

Invasão do Capitólio

O Capitólio é a sede do Poder Legislativo dos Estados Unidos. A sua invasão no dia 6 de janeiro de 2021 foi um momento de grande tensão e deixou profundas fraturas na democracia norte-americana.

Nesse dia, ocorreu a sessão conjunta de certificação da vitória de Joe Biden como presidente dos Estados Unidos. Partidários do ex-presidente, Donald Trump, se reuniram na capital, Washington, para protestar contra o resultado da eleição presidencial de 2020. O objetivo dos invasores era o de impedir a realização da sessão e a consequente certificação, no que não tiveram sucesso.

Ao menos cinco pessoas morreram em decorrência da invasão - entre eles, um policial. O Capitólio foi alvo de depredação. Investigações posteriores demonstraram a facilitação da invasão por parte de membros da polícia e a lentidão e demora na ação de retirada dos invasores. Em seis de janeiro de 2023, dois anos após o ocorrido, segundo o secretário de justiça dos EUA, Merrick Garland, mais de 950 prisões foram registradas de pessoas envolvidas de alguma forma com a invasão. Ainda segundo ele, mais de 350 foram condenadas e 192 já receberam suas sentenças de prisão.

O ex-presidente Donald Trump foi duramente criticado pela sua postura, de que teria insuflado a invasão do Congresso por parte dos seus apoiadores. Por causa disso tramitam investigações sobre o caso contra Trump na justiça dos Estados Unidos.

O governo de Joe Biden

Joe Biden iniciou o seu governo revertendo uma série de medidas tomadas no governo de Donald Trump. O ex-presidente tinha feito o mesmo, em relação a medidas do governo de Barack Obama. Isso demonstra, governos com perfis programáticos bastante diferenciados em vários temas da agenda político-governamental.

Vejamos agora, os principais aspectos e fatos ocorridos no seu governo até o presente.

Covid-19

Os Estados Unidos são o país com o maior número de infectados e de mortes pela Covid-19 em todo o mundo. Foram mais de cem milhões de casos e mais de um milhão e cem mil mortes. A postura de Donald Trump frente à pandemia foi muito criticada, tensionando pela rápida reabertura do comércio e da economia, quando da adoção de medidas restritivas por estados e municípios, inicialmente fazendo pouco caso da gravidade da doença e da importância do uso de máscaras de proteção.

A vacinação começou no governo de Trump e acelerou-se na gestão de Joe Biden. Algumas das empresas que lideraram o desenvolvimento de vacinas são norte-americanas, como a Pfizer e Janssen. Ser uma potência na indústria farmacêutica, aliada a decisão governamental de aquisição massiva de vacinas, fez com que não faltassem imunizantes para atender a população. Mesmo assim os Estados Unidos foram o país mais afetado pela pandemia. Isso se deve a rápida disseminação da doença no país e a resistência e negligência de governantes e de parcelas expressivas da população às medidas sanitárias de proteção contra a covid-19.

Biden também recolocou os Estados Unidos como membro da **Organização Mundial de Saúde (OMS)**. Trump havia retirado o país da Organização.

Questão migratória

Joe Biden se elegeu com o discurso de que promoveria mudanças na política migratória norte-americana, diferentemente do que fez Donald Trump, cuja política migratória foi de "tolerância zero" para os imigrantes que estão irregulares ou tentam entrar de forma ilegal nos Estados Unidos.

Inicialmente, o presidente tomou as seguintes medidas:

- Fim do veto à entrada de cidadãos de determinados países com população de maioria muçulmana.
- **Paralisação da construção do muro na fronteira com o México**. A construção do muro pouco avançou no governo Trump e era a sua principal proposta para intensificar o bloqueio da entrada de imigrantes ilegalmente por essa fronteira.
- Envio de um projeto de lei de imigração ao Congresso norte-americano, que propõe regularizar a situação de milhões de imigrantes que vivem ilegalmente nos Estados Unidos.

Em geral, não houve mudanças significativas da política migratória entre um governo e outro. Como geralmente ocorre nos países ricos e desenvolvidos, os Estados Unidos são bastante rígidos na autorização de entrada de migrantes no país. Isso faz com que anualmente, um grande contingente de migrantes entre ou tente entrar irregularmente ou ilegalmente no país. Grande parte entra pela fronteira com México, porém, muitos são detidos e, posteriormente são deportados. Conforme dados do serviço de proteção de fronteiras 2,76 milhões de pessoas entraram no país em 2022. O número de deportações também foi recorde.

A travessia pela fronteira com o México é perigosa em vários trechos. Muitos migrantes pagam caro para traficantes de seres humanos, conhecidos como "coiotes", que os guiam na passagem ilegal pelo deserto entre os dois países. São frequentes as notícias de pessoas submetidas a maus-tratos, humilhações, estafa e abandonadas a própria sorte durante o trajeto e casos de morte durante a travessia.

Boa parte dos migrantes irregulares busca a condição de refugiado nos Estados Unidos, fugindo de situações que ameacem a sua vida como as crises econômicas e humanitárias nos seus países de origem.

Meio Ambiente

O governo Biden lançou várias políticas que visam estimular a utilização de fontes de energia limpas e renováveis em substituição as fontes poluentes e não-renováveis. O objetivo é a reestruturação da matriz energética norte-americana em uma transição para uma economia verde, com baixa emissão de carbono.

Algumas das principais medidas tomadas pelo presidente na área foram as seguintes:

- Retorno dos Estados Unidos ao **Acordo do Clima de Paris**. Donald Trump havia retirado o país desse acordo climático-ambiental.
- Organização da **Cúpula dos Líderes sobre o Clima**, fórum que contou com a participação de 40 chefes de Estado para debater questões climáticas e apresentar compromissos para a redução das emissões de gases intensificadores do efeito estufa.
- O governo não irá mais autorizar novas perfurações de petróleo e gás em terras públicas federais. Também foi proposta a remoção de subsídios aos combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás natural).
- Programa de renovação da frota de carros e caminhões do governo, com aquisição de veículos movidos a energia elétrica.

Economia

A rápida retomada econômica pós-pandemia de covid-19, com uma demanda bastante aquecida, e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia tornaram a inflação alta um problema global. **Os EUA fecharam o ano de 2022 com uma inflação de 6,5%,** considerada bastante elevada para os padrões norte-americanos.

Para controlar a alta dos preços, o Fed (Federal Reserve, o Banco Central dos Estados Unidos) tem aumentado progressivamente sua taxa de juros. O índice da taxa básica de juros permaneceu em 0,25% de 01/04/2020 até 16/03/2022, quando passou a ter sucessivas elevações. Em 01/04/2023 o Fed elevou a taxa para a faixa de 4,75% a 5%.

Já o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu 2,1% em 2022. A atividade econômica do país desacelerou em relação a 2021, quando cresceu 5,9%. Naquele ano, porém, o país estava se recuperando da queda de 2,8% registrada em 2020, o 1º ano da pandemia de Covid-19.

Política Externa

O governo de Joe Biden recolocou os Estados Unidos como um líder ativo nas relações internacionais, após os anos de um relativo isolacionismo do governo anterior. A postura é de buscar o entendimento sobre grandes temas internacionais - economia, comércio, meio ambiente, segurança, democracia e direitos humanos - por meio do multilateralismo e da atuação nos organismos internacionais, como a ONU e a OMC. O país também estreitou os laços com os seus principais parceiros históricos como a União Europeia, Canadá e Japão.

Com relação à China a política continua sendo de tensionar os chineses, sobretudo na área econômica, buscando retardar a ascensão da China como maior economia do mundo ou até impedir que isso ocorra nas próximas décadas. Empresas chinesas em segmentos econômicos considerados estratégicos têm sofrido restrições, como as da internet 5G e dos microprocessadores. Ao mesmo tempo o governo norte-americano tem concedido incentivos para o fortalecimento da indústria nacional nesses setores estratégicos. Essa disputa é conhecida como Guerra Fria 2.0 ou "Nova Guerra Fria".

Nesse sentido, a região da Ásia-Pacífico é uma prioridade da política externa norte-americana. As tensões com a China ocorrem principalmente com relação à Taiwan e ao Mar da China Meridional.

Outro tema é a guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Os Estados Unidos lideram a OTAN e o apoio militar e político aos ucranianos. O governo de Joe Biden está determinado a não deixar que a Rússia ganhe a guerra, com o objetivo de manter a sua posição de "líder" do mundo e defensor de uma ordem internacional onde os EUA são o principal ator da geopolítica e das relações internacionais. Entretanto, o apoio norte-americano à Ucrânia não é uma unanimidade entre a população e entre os congressistas, sobretudo por parte dos republicanos.

Eleições presidenciais de 2024

As próximas eleições presidenciais nos Estados Unidos irão ocorrer no dia 5 de novembro de 2024. A expectativa é de que, assim como em 2020, sejam eleições muito polarizadas, polêmicas e com grande cobertura midiática. Pode se repetir o duelo eleitoral entre Joe Biden e Donald Trump.

O presidente já anunciou que é candidato à reeleição ao cargo em 2024. O Partido Republicano ainda vai escolher o seu candidato em um longo procedimento interno de prévias, conhecido como as eleições primárias. Por enquanto, Donald Trump é apontado como o favorito. Dois nomes importantes que podem disputar com o ex-presidente são Ron DeSantis, atual governador da Flórida, e Mike Pence, que foi vice-presidente de Trump.

RESUMINDO

Estados Unidos

Por ser a maior economia do mundo e a maior potência militar do planeta, o que ocorre nos Estados Unidos interessa bastante ao mundo como um todo. O país também é o mais importante ator da política internacional, e o seu poder, a sua influência e a sua liderança se espalham por todo o globo.

Joe Biden, do partido Democrata, é o atual presidente.

- **Covid-19:** A vacinação foi acelerada no governo de Biden, o que levou a uma queda expressiva no número de novos casos e mortes no ano de 2021 em diante. Mesmo assim, os Estados Unidos constituíram-se no país com o maior número de infectados e de mortes pela doença o mundo. Contribuiu para isso a rápida disseminação da doença e a resistência e negligência de governantes e de parcelas expressivas da população às medidas sanitárias de proteção contra a covid-19. O país também voltou a fazer parte da OMS.

- **Questão migratória:** O governo norte-americano segue com uma política de controle rígido da entrada de imigrantes ilegais, sobretudo pela fronteira com o México. O número de pessoas que cruzam ilegalmente essa fronteira tem sido recorde, bem como as detenções e deportações. Boa parte dos migrantes irregulares busca a condição de refugiado nos Estados Unidos, fugindo de situações que ameacem a sua vida como as crises econômicas e humanitárias nos seus países de origem.

- **Meio Ambiente:** O governo Biden lançou várias políticas que visam estimular a utilização de fontes de energia limpas e renováveis em substituição as fontes poluentes e não-renováveis. O objetivo é a reestruturação da matriz energética norte-americana em uma transição para uma economia verde, com baixa emissão de carbono**.**

- **Economia:** Os EUA enfrentam uma alta inflação, principalmente, devido à guerra entre Rússia e Ucrânia. Para controlar os preços, o Fed, banco central, aumentou gradualmente a taxa de juros. O PIB cresceu em 2022, embora em um ritmo menor do que no ano de 2021.

- **Política Externa:** Os EUA buscam retomar um papel de liderança ativa nas relações internacionais, buscando entendimento com parceiros históricos e atuando em organizações internacionais como a ONU e a OMC. A principal atuação dos EUA na política internacional durante o governo de Joe Biden tem sido na guerra que se desenrola na Ucrânia.

Eleições presidenciais de 2024 - Joe Biden já anunciou que é candidato à reeleição ao cargo em 2024. O Partido Republicano ainda vai escolher o seu candidato em um longo procedimento interno de prévias, conhecido como as eleições primárias. Por enquanto, Donald Trump é apontado como o favorito. Dois nomes importantes que podem disputar com o ex-presidente são Ron DeSantis, atual governador da Flórida, e Mike Pence, que foi vice-presidente de Trump.

CHINA

A civilização chinesa tem mais de quatro mil anos. Após um longo período imperial e uma breve república, uma revolução liderada pelo Partido Comunista Chinês (PCCh), de Mao Tsé-Tung, deu origem à **República Popular da China**, em 1949. O país foi reorganizado nos moldes socialistas.

Com a morte de Mao, em 1976, a China implementou um modelo, ainda vigente, chamado por seus dirigentes de socialismo de mercado. O país manteve o controle estatal das fábricas e da terra, mas permitiu a abertura ao mercado mundial em determinadas regiões, denominadas Zonas Econômicas Especiais.

Nessas zonas se instalaram empresas multinacionais, para produzir artigos para a exportação, atraídas por incentivos fiscais e pela barata e numerosa mão de obra chinesa. Posteriormente, o governo autorizou a propriedade privada em algumas situações e fez maciços investimentos em tecnologia para aperfeiçoar a sua indústria.

Com essas medidas, o país inundou o planeta com seus produtos "made in China", tornando-se o maior exportador mundial. Se a princípio os produtos chineses eram associados à baixa qualidade, hoje eles já possuem maior valor agregado, como eletroeletrônicos e automóveis. Paralelamente, para suprir sua demanda por alimentos, energia e matérias-primas, a **China** tornou-se um **grande importador de commodities**, como petróleo e minério de ferro.

Com essas ações, a China atrelou seu crescimento à economia de outras nações, firmando parcerias com países da África e da América Latina, incluindo o Brasil. Na crise mundial iniciada em 2008, por exemplo, a queda na demanda chinesa por commodities foi um dos fatores que afetaram a economia brasileira.

Atualmente, o país é a **segunda maior economia do mundo**, respondendo por mais de 11% do PIB mundial, atrás apenas dos **Estados Unidos**.

Por ter uma economia voltada para o comércio exterior, a China passou a ser um dos grandes defensores da globalização e do livre-comércio.

Para além das questões econômicas, a China quer se firmar como uma liderança global, capaz de não apenas ser uma potência regional, mas de ameaçar a hegemonia mundial dos EUA. O fato é que se trata de dois aspectos praticamente indissociáveis: com o poder econômico e a expansão comercial, o país cria uma relação de interdependência com os mercados globais, o que aumenta o seu peso nas principais decisões mundiais.

Na tentativa de projetar sua influência pelo mundo, a China investe na chamada "diplomacia econômica". Com projetos de financiamento, aquisição de matérias-primas e obras de infraestrutura, o país aposta no poder de sua economia para angariar aliados. É uma forma de estabelecer uma relação na qual os outros países se tornem cada vez mais dependentes do capital chinês. A presença chinesa é cada vez maior na América Latina, África, Ásia e Europa.

O projeto mais ambicioso da China responde pelo nome de **"Nova Rota da Seda"**. O objetivo é criar um corredor econômico, composto por estradas, ferrovias, oleodutos e cabos de fibra ótica, que irá conectar, por via terrestre e marítima, a China à Europa e à África. O corredor atravessará a Ásia Central, o Oriente

Médio e o Oceano Índico. Para desenvolver este projeto de integração eurasiana, a China criou um fundo com dezenas de bilhões de dólares, que serão investidos em obras de infraestrutura nos países vizinhos. A rota da seda foi um corredor econômico que uniu Oriente e Ocidente no primeiro milênio de nossa era.



Apesar do vertiginoso crescimento econômico, o país convive com problemas que causam instabilidade ao atual modelo político-econômico: significativa desigualdade social, corrupção, degradação ambiental e crescente descontentamento popular.

A China é uma ditadura que **reprime a liberdade de expressão e viola os direitos humanos**. No entanto, há uma resistência interna, e diversos dissidentes desafiam o regime. O país é o principal parceiro comercial e destino das exportações do Brasil.

O atual presidente Xi Jinping já é considerado o homem mais poderoso da China, desde Mao Tsé-Tung. Xi foi reeleito para um segundo mandato presidencial de cinco anos, no período de 2018 a 2023, como chefe da Comissão Militar Central e como secretário-geral do Partido Comunista Chinês.

Em uma alteração constitucional histórica, o parlamento chinês aboliu o limite de dois mandatos presidenciais consecutivos de cinco anos. Com isso, Xi Jinping poderá permanecer no poder por tempo indeterminado. O "Pensamento de Xi Jinping sobre o Socialismo com Características Chinesas na Nova Época", a teoria do presidente sobre o futuro do país, foi incluído na constituição do PCCh e na constituição do país.

Mar do Sul da China

O **Mar do Sul da China** é, atualmente, o foco de maior tensão no Sudeste Asiático. A área é reivindicada pela China, que alega ter precedência histórica com base em um pedido feito em 1947. No entanto, além das Filipinas, países como Vietnã, Brunei, Malásia e Taiwan também disputam a soberania sobre a região e querem negociar com base na convenção da ONU sobre o Direito do Mar, que define zonas de 200 milhas

para cada país. O problema é que, devido à proximidade entre essas nações, as fronteiras marítimas não são bem definidas.

O Mar do Sul da China é fundamental para a indústria da pesca, rica em reservas de petróleo e estratégica para o transporte marítimo. Mesmo com a indefinição das fronteiras, a China ampliou a ofensiva para consolidar a ocupação da área em 2014, ao construir ilhas artificiais em Spratly e instalar plataformas para a exploração de petróleo na região. Essa iniciativa chinesa é vista como uma forma de impor sua hegemonia no Sudeste Asiático.

A disputa foi parar na Corte Permanente de Arbitragem da ONU, que decidiu que a China não tinha base legal para reivindicar "direitos históricos" sobre o Mar do Sul da China. O governo de Pequim não reconheceu e não acatou a decisão.

O país também disputa com o Japão a posse das ilhas de Senkaku, para os japoneses, ou Diaoyu, para os chineses, localizadas no Mar da China Oriental.

Taiwan

Outro foco de divergência é sobre a questão da ilha de **Taiwan**, que a China considera uma **província rebelde** e quer reintegrar ao país.



Localização da ilha de Taiwan

Antes da chegada ao poder de Mao Tsé-Tung, em 1949, a China era governada pelo Partido Nacionalista, que foi derrotado, tendo os seus líderes fugidos para a ilha de Taiwan. A China, governada pelo Partido Comunista Chinês passou a se denominar República Popular da China (RPC). Taiwan seguiu utilizando a denominação anterior do país: República da China.

Quando a Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada, em 1945, a China foi um de seus membros fundadores. Mas após o fim da guerra civil, em 1949, foi Taiwan que passou a ocupar o assento destinado à China na ONU.

Essa situação durou até 1971, quando a República Popular da China ingressou na ONU, obrigando Taiwan a deixar a instituição. Desde então, o poder político e econômico da China se impõe, obrigando todos os países com quem mantém relações diplomáticas a cortarem os laços oficiais com Taiwan.

Mas esse isolamento político não significa isolamento econômico. Taiwan possui uma economia dinâmica e se tornou um dos principais exportadores da Ásia, mantendo relações comerciais com todo o mundo e participando de blocos econômicos regionais. Atualmente, a ilha domina a produção global de **chips** para computador, um componente extremamente importante para as cadeias globais de produção.

Na prática, Taiwan tem todas as condições que o definem como um país: um governo próprio eleito democraticamente, instituições sólidas, uma moeda nacional, forças armadas e um território delimitado.

Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de "um país, dois sistemas": o socialista no continente e o capitalista em Taiwan. Em tese, isso permitiria a Taiwan adotar as suas políticas econômicas e manter as suas instituições, com relativa autonomia. **Contudo, a maioria da população da ilha é simpática à causa separatista, embora até hoje a independência não tenha sido declarada.**

O governo chinês em Pequim tem pressionado militar, econômica e diplomaticamente Taiwan para atingir seu objetivo de longo prazo de “Uma China”: um único país unificado, incluindo a ilha. Mas Taiwan recebe apoio internacional, sobretudo, dos Estados Unidos. A situação da ilha tem sido usada de forma estratégica para os EUA pressionarem a China no cenário das disputas geopolíticas entre esses dois países.

Em setembro de 2022, as tensões entre os dois países se elevaram com a viagem da Presidente da Câmara dos Representantes (Câmara dos Deputados) dos EUA, **Nancy Pelosi**, à ilha de Taiwan. Atualmente, ela é a principal voz do Legislativo americano. A parlamentar sempre defendeu uma atitude dura dos Estados Unidos em relação à China.

A China vê as visitas de autoridades americanas à Taiwan como um sinal encorajador para o campo pró-independência na ilha democrática e autogovernada. Pequim considera Taiwan parte de seu território e nunca renunciou ao uso da força para colocar a ilha sob seu controle. Taiwan rejeita as reivindicações de soberania da China e diz que apenas seu povo pode decidir o futuro da ilha.

Embora não tenha relações diplomáticas formais com Taiwan, assim como a maioria dos países do mundo, os EUA são o mais importante financiador internacional e principal fornecedor de armas do território, o que causa imenso desgosto à China, que tem adotado uma postura belicista na tentativa de controlar a situação.

Um dia após sua visita, a China disparou vários mísseis ao redor da ilha, o que foi considerado o maior movimento militar já realizado pela China no Estreito de Taiwan.

A pressão que os Estados Unidos tem estabelecido para com a China e a favor de Taiwan – assim como fez nos acontecimentos de Hong Kong -, tem um contexto muito mais profundo, que é o da disputa tecnológica e econômica entre esses dois países.

Essa crescente tensão entre Estados Unidos e China, - as duas maiores economias do planeta -, tem sido denominada Guerra Fria 2.0. É uma disputa geopolítica e por áreas de influência no mundo, sobretudo uma disputa de poder econômico, com tentativas de dificultar a evolução do oponente também no desenvolvimento de novas tecnologias, sobretudo na área de informação e comunicação.

Hong Kong

O território de Hong Kong, localizado na costa sul da China, é uma **Região Administrativa Especial** do país. Com uma pequena área e uma população de cerca de sete milhões de pessoas, é uma das áreas mais densamente povoadas do mundo e um dos principais centros financeiros internacionais, possuindo um dos maiores PIB per capita do mundo.

Macau, ex-colônia de Portugal, também detém o status de Região Administrativa Especial da China.



Localização de Hong Kong. Elaboração: G1.

A região passou para o domínio britânico, em 1842, tornando-se um importante centro econômico do Reino Unido no continente asiático. Em 1997, Hong Kong voltou a fazer parte da China, com base **Declaração Conjunta Sino-Britânica** e sob o princípio de "**um país, dois sistemas**".

O princípio estabeleceu que o sistema socialista não vigoraria na Região Administrativa Especial de Hong Kong, vigorando o sistema capitalista, que ficaria intacto por um período de 50 anos.

A região possui um alto grau de autonomia, exceto em assuntos estrangeiros e de defesa. Hong Kong tem seu próprio sistema legal, seus próprios partidos e direitos que, na China, não existem, como o de liberdade de reunião e liberdade de expressão, garantido no seu documento que tem valor de constituição, a **Lei Básica de Hong Kong**.

Esta "autonomia" é objeto de questionamento por parte de seus cidadãos, pois o seu governante é eleito por um pequeno comitê eleitoral que é controlado por Pequim. Assim, todos os governantes de 1997 até então tem apresentado uma política pró-República Popular da China, aprovando leis que são bastante favoráveis ao governo central chinês.

Em 2014, frente à insatisfação do povo honconguês com a escolha de seus governantes, a China apoiou a realização de eleições para Hong Kong no mesmo ano, mas só entre um grupo de candidatos que ela mesma escolhesse.

A resposta local foi com grandiosos protestos com a exigência do direito de eleger livremente seu próprio líder. Conhecida como **Movimento Guarda-Chuva**, as manifestações duraram várias semanas e acabaram fracassando sem concessões de Pequim. A utilização dos guarda-chuvas tinha como objetivo se proteger das bombas de gás lançadas pelas forças policiais.

Em fevereiro de 2019, o governo local apresentou ao legislativo uma **proposição para permitir a extradição de cidadãos de Hong Kong para serem julgados na China Continental**, o que foi considerado como uma tentativa de aumento da influência central chinesa na região, uma redução da sua autonomia e das liberdades, bem como uma possibilidade de perseguição de opositores do regime chinês ali residentes.

Nos meses subsequentes, multidões foram as ruas protestar contra esse projeto de lei e pela renúncia da chefe do executivo local, Carrie Lam. Em agosto de 2019, o governo local cedeu e retirou definitivamente o projeto de lei do poder legislativo, mas a chefe do executivo continuou no cargo.

Em maio de 2020, durante a Assembleia Popular Nacional ou Congresso Nacional do Povo, o maior organismo governamental do legislativo chinês, foi apresentada uma **nova lei de segurança nacional** para Hong Kong. O anunciou da lei desencadeou uma nova onda de grandes protestos na região.

A nova lei, já em vigor, endurece o controle, a repressão e estabelece penalidades mais severas para qualquer ação que ameace de maneira grave a segurança nacional, como o separatismo, a subversão, a preparação ou a execução de atividades terroristas, assim como as atividades de forças estrangeiras que constituem uma interferência nos assuntos de Hong Kong. Também prevê autorização para que os organismos vinculados ao governo chinês estabeleçam em Hong Kong escritórios com autoridade em termos de segurança nacional.

O movimento pró-democracia de Hong Kong afirma que a medida abre o caminho para um retrocesso sem precedentes das liberdades locais. Com base nessa lei, ativistas políticos foram presos e estão sendo processados e órgãos de imprensa têm sido alvo de repressão das autoridades chinesas.



China
Em valores totais, o PIB da China é o segundo maior do mundo, atrás dos Estados Unidos. O país chegou a essa condição em poucas décadas, após as reformas econômicas implantadas na década de 70 do século passado. O modelo vigente é denominado de “socialismo de mercado”. O país é um grande exportador de produtos industrializados e um grande importador de commodities. É um grande investidor em países de todos os continentes, criando uma relação de interdependência entre os países e a China.

A “Nova Rota da Seda” é o projeto mais ambicioso. O objetivo é criar um corredor econômico, composto por estradas, ferrovias, oleodutos e cabos de fibra ótica, que irá conectar, por via terrestre e marítima, a China à Europa e à África. O corredor atravessará a Ásia Central, o Oriente Médio e o Oceano Índico. A rota da seda foi um corredor econômico que uniu Oriente e Ocidente no primeiro milênio de nossa era.

O regime de governo é considerado uma **ditadura que reprime a liberdade de expressão e viola os direitos humanos**.

O **Mar do Sul da China** é uma área de disputa de soberania entre os chineses e as Filipinas, Vietnã, Brunei, Malásia e Taiwan. A China vem impondo a sua soberania, inclusive com a construção de ilhas artificiais em Spratly e a instalação de plataformas para a exploração de petróleo na região.

Taiwan é considerada uma província rebelde que a China quer reintegrar ao país. Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de "um país, dois sistemas": o socialista no continente e o capitalista em Taiwan. Em tese, isso permitiria a Taiwan adotar as suas políticas econômicas e manter as suas instituições, com relativa autonomia.

Mas Taiwan recebe certo apoio internacional, sobretudo, dos Estados Unidos. A situação da ilha tem sido usada de forma estratégica pelos EUA para pressionarem a China no cenário das disputas geopolíticas entre esses dois países. Em setembro de 2022, a Presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, fez uma visita à ilha de Taiwan. Após a visita, a China fez vários dias de exercícios militares ao redor da ilha, o que foi considerado o **maior movimento militar** já realizado pela China relacionado à Taiwan.

Hong Kong é uma **Região Administrativa Especial** que possui um alto grau de autonomia, exceto em assuntos estrangeiros e de defesa. Grandes protestos ocorreram na região, entre fevereiro de 2019 e março de 2020, contra uma proposição legislativa para permitir a extradição de cidadãos de Hong Kong para serem julgados na China Continental. O governo local cedeu e retirou definitivamente o projeto de lei do poder legislativo, mas a chefe do executivo continuou no cargo.

Em maio de 2020, a China instituiu uma **nova lei de segurança nacional** para Hong Kong, que desencadeou uma nova onda de grandes protestos na região. Com base nessa lei, ativistas políticos foram presos e estão sendo processados e órgãos de imprensa têm sido alvo de repressão das autoridades chinesas.

QUESTÕES COMENTADAS – GLOBALIZAÇÃO – MULTIBANCAS

1. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A globalização implica abertura dos mercados cuja produção não cessa de crescer.

COMENTÁRIOS:

A globalização, em seu sentido econômico, implica a abertura dos mercados e uma crescente interconexão entre as economias ao redor do mundo. Esse fenômeno é caracterizado pela liberalização do comércio, investimentos internacionais, fluxo de informações e movimento de pessoas.

Quando a questão menciona a "abertura dos mercados", refere-se ao processo de remover barreiras comerciais, como tarifas e restrições que facilitam a troca de bens e serviços entre os países. A globalização tem sido acompanhada por um aumento significativo na produção e troca de mercadorias em escala global.

A ideia de que a produção não cessa de crescer está relacionada ao aumento da interconexão global, que permite que as empresas acessem mercados mais amplos e aproveitem as vantagens comparativas de diferentes regiões. Essa expansão da produção e dos mercados muitas vezes leva a uma maior eficiência econômica e ao crescimento econômico.

No entanto, vale ressaltar que a globalização também é um fenômeno complexo e multifacetado, com impactos sociais, políticos e ambientais. Nem todos os setores ou regiões se beneficiam igualmente; há inclusive debates sobre os impactos positivos e negativos desse processo.

Gabarito: Certo

---

2. (QUADRIX/CRO-TO/2023) Na prática, no atual estágio da economia mundial, o protecionismo não existe mais, ou seja, nenhum país encontra dificuldade para exportar e importar.

COMENTÁRIOS:

O protecionismo refere-se às práticas comerciais que visam a proteger os produtores domésticos da concorrência estrangeira. Essas práticas podem incluir a imposição de tarifas, cotas de importação, subsídios às indústrias locais e outras medidas que dificultam ou encarecem as importações.

Apesar da tendência à globalização e do aumento do comércio internacional, muitos países ainda aplicam políticas protecionistas para salvaguardar setores considerados estratégicos, proteger empregos locais e equilibrar suas balanças comerciais.

Gabarito: Errado

---

3. (QUADRIX/CRO-TO/2023) Com o crescimento da economia mundial, o desemprego deixou de existir.

COMENTÁRIOS:

Uma afirmação absurda. O desemprego não deixou de existir em nenhum país do mundo. Esse problema ainda é uma realidade em muitos lugares, mesmo com o crescimento da economia mundial. No sistema capitalista, sempre haverá desemprego, por menor que seja.

O crescimento econômico mundial não garante automaticamente a eliminação do desemprego. Existem vários fatores estruturais, sociais e econômicos que contribuem para essa situação, como as mudanças tecnológicas, as flutuações cíclicas, as desigualdades sociais e outros.

Gabarito: Errado

---

4. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A palavra globalização é normalmente utilizada para definir o atual estágio da economia mundial, um processo que se estende no tempo, mas que se acelerou nas últimas décadas.

COMENTÁRIOS:

A globalização diz respeito ao processo de interconexão e de interdependência crescentes entre países, economias, culturas e sociedades em todo o mundo. Esse fenômeno não é recente, tendo se desenvolvido ao longo do tempo. Para boa parte dos estudiosos do tema, a globalização se iniciou com as Grandes Navegações (Era dos Descobrimentos), entre o século XV e início do século XVII.

Embora a globalização tenha raízes históricas, sua forma contemporânea é frequentemente associada à intensificação das interações globais nas últimas décadas. Avanços em tecnologia, comunicações e transporte aceleraram significativamente esse processo.

Gabarito: Certo

---

5. (QUADRIX/CRO-TO/2023) As incessantes inovações tecnológicas, assentadas no conhecimento em constante expansão, são decisivas para assegurar a ampliação da capacidade produtiva dos atores econômicos.

COMENTÁRIOS:

Nesta questão, o examinador se utilizou de termos técnicos para passar uma ideia, com o objetivo de dificultar a questão.

Simplificando-a, ressalta-se que o constante desenvolvimento de novas tecnologias, impulsionado pelo contínuo crescimento do conhecimento, é fundamental para garantir que empresas e outros participantes da economia consigam aumentar a quantidade de bens e serviços que produzem e, com isso, contribuir para o crescimento de sua economia. Isso está correto.

Gabarito: Certo

---

6. (QUADRIX/CRO-TO/2023) Hoje, mais que em outras épocas, o domínio do conhecimento é uma condição essencial para que um país assuma posição de destaque na economia global.

COMENTÁRIOS:

Atualmente, mais do que em épocas passadas, o domínio do conhecimento desempenha um papel fundamental para que um país se destaque na economia global.

Essa tendência reflete a transição para uma sociedade baseada no conhecimento, na qual a inovação, a educação e a capacidade de se adaptar às mudanças tecnológicas desempenham papéis cruciais no desenvolvimento econômico. Países que investem em educação, pesquisa e tecnologia tendem a ter vantagens competitivas e maior relevância no cenário político e econômico global.

Gabarito: Certo

---

7. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Comumente definida como o atual estágio da economia mundial, a globalização

A) representa a ampliação desmedida do Estado na atividade econômica, reduzindo e, em alguns casos, até impedindo a atuação da iniciativa privada.

B) implica a abertura dos mercados para escoar uma produção que tende a se ampliar continuamente, apesar da persistência de certo protecionismo.

C) não admite a mediação de organismos multilaterais nas atividades mercantis globais.

D) enrijece sobremaneira a noção clássica e tradicional de fronteiras nacionais, para impedir a concorrência externa aos produtos nacionais.

E) dificulta a introdução de métodos mais modernos no sistema produtivo dos países, por temor a um aumento incontrolável das taxas de desemprego.

COMENTÁRIOS:

A questão aborda o conceito de globalização, atual estágio da economia mundial. A globalização implica a integração econômica e interconexão entre países, facilitando a circulação de bens, serviços, capital e informações.

Alternativa a: incorreta. A globalização não representa uma ampliação desmedida do Estado na atividade econômica. As bases ideológicas da globalização pressupõem uma reduzida participação do Estado na economia, a doutrina conhecida como neoliberalismo.

Alternativa b: correta. A globalização implica a abertura dos mercados para escoar uma produção que tende a se ampliar continuamente, mesmo com a persistência de certo protecionismo. Isso significa que, apesar das barreiras comerciais e políticas protecionistas, a globalização busca promover a liberalização econômica, visando à ampliação do comércio internacional.

Alternativa c: incorreta. A globalização envolve a mediação de organismos multilaterais nas atividades mercantis globais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), que tem como objetivo estabelecer regras e promover a cooperação comercial entre os países.

Alternativa d: incorreta. A globalização não altera a fronteira política dos países, mas flexibiliza a noção clássica e tradicional das fronteiras nacionais, em que há elevado protecionismo e o "fechamento das

fronteiras" para dificultar ou impedir a concorrência externa aos produtos nacionais. A globalização promove a abertura econômica, a integração das cadeias produtivas e a competição entre os países.

Alternativa e: incorreta. A globalização, ao contrário, tende a facilitar a introdução de métodos mais modernos no sistema produtivo dos países, impulsionando a inovação e a eficiência produtiva. O desemprego é um problema estrutural do capitalismo, ora ele aumenta, ora ele diminui nos países e no mundo, em função das conjunturas econômicas globais e locais e da lógica desse sistema. O acelerado processo de inovação tecnológica na sociedade capitalista tem levado a uma precarização das relações de trabalho. O desemprego pode aumentar se um país não planejar bem a sua inserção na economia tecnológica e no mundo globalizado. Contudo, se for se fechar para a inovação tecnológica, fica para trás no acompanhamento do desenvolvimento econômico global.

Gabarito: B

---

8. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Quanto à realidade da atual era do conhecimento, ou era da informação, assinale a opção correta.

A) Na atualidade, há consenso de que, conceitual e tecnicamente, conhecimento e informação são rigorosamente sinônimos.

B) A revolução tecnológica em curso é inédita e não tem nenhum vínculo com séculos anteriores.

C) O avanço da ciência, com sua aplicação em tecnologia, foi fundamental para a eliminação da desigualdade entre os povos.

D) Apesar dos seus inegáveis benefícios, os modernos meios de comunicação também são úteis ao crime organizado, que deles faz uso em sua atuação global.

E) Ainda é reduzido o impacto da tecnologia da informação, em suas variadas manifestações, no sistema produtivo.

COMENTÁRIOS:

Alternativa a: incorreta. Embora conhecimento e a informação estejam relacionados, não são sinônimos rigorosos. O conhecimento envolve a compreensão e a aplicação de informações de forma significativa, enquanto a informação é apenas um conjunto de dados.

Alternativa b: incorreta. A revolução tecnológica em curso tem vínculos e evoluções em relação a séculos anteriores. Apesar de os avanços recentes serem notáveis, eles são construídos sobre as bases estabelecidas anteriormente.

Alternativa c: incorreta. Ainda que o avanço da ciência e da tecnologia tenha contribuído para melhorias em diversas áreas e redução de desigualdades em alguns aspectos, existem desafios significativos relacionados à desigualdade entre os povos.

Alternativa d: correta. Os modernos meios de comunicação, mesmo que tragam inegáveis benefícios, também são utilizados pelo crime organizado em sua atuação global. A facilidade de comunicação e troca de informações possibilitada pelos avanços tecnológicos também pode ser explorada de forma negativa.

Alternativa e: incorreta. O impacto da tecnologia da informação nas suas várias manifestações no sistema produtivo é considerável. A tecnologia da informação tem transformado a forma como os negócios são conduzidos, impulsionando a eficiência, a produtividade e a inovação em diversos setores da economia.

Gabarito: D

---

9. (VUNESP/EPC/2023) Atualmente, a indústria se baseia na transformação digital, simbolizada pela combinação de tecnologias inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial e a robótica, bem como a cibersegurança, a computação em nuvem e a análise de dados, o que resulta em novas soluções que aumentam a produtividade e conectam o mundo da indústria tradicional ao mundo virtual.

(Correio Braziliense. https://bit.li/3DXOBdM. 03.06.2022)

O excerto descreve a

A) indústria interativa.

B) quarta revolução industrial.

C) indústria 5.0.

D) terceira revolução industrial.

E) indústria corporativa.

COMENTÁRIOS:

O enunciado faz referência a um fenômeno importante no campo industrial que combina tecnologias inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial, a robótica, a cibersegurança, a computação em nuvem e a análise de dados. Essa descrição se relaciona com o conceito de "Quarta Revolução Industrial", ou Indústria 4.0. A invenção e a disseminação de todas essas tecnologias geraram uma grande automação do processo produtivo.

Recentemente, também passou a se falar em Quinta Revolução Industrial, ou Indústria 5.0, que se caracteriza pela criação de invenções que combinem todas essas tecnologias, mas inserindo o ser humano junto às tecnologias automatizadas, criando um campo onde ambos se complementam.

Ela se caracteriza pela criação de invenções que trabalhem a favor do ser humano, das empresas e da sociedade, inserindo-se também o conceito de sustentabilidade no processo.

Na Indústria 4.0, ou Quarta Revolução Industrial, que foi proporcionada pelos avanços tecnológicos trazidos principalmente pelo advento da internet, o foco das fábricas era a automatização máxima do processo. Em outras palavras, quanto menos intervenção humana no processo de fabricação, melhor.

Já a Indústria 5.0 tem uma nova visão para esse processo de automatização, tornando-o menos mecânico e mais sincrônico entre a mente humana e as tecnologias utilizadas na produção.

Uma é a evolução natural da outra, tendo em vista que, na Quarta Revolução, o ser humano ainda aprende a lidar com as tecnologias e, na Quinta Revolução, alcança um maior domínio e traz de volta o potencial criativo para o processo industrial.

Gabarito: B

---

10. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) "Nos últimos anos, ela se tornou uma das tecnologias mais importantes do século XXI. Agora que podemos conectar objetos do cotidiano - eletrodomésticos, carros, termostatos, babás eletrônicas - à Internet por meio de dispositivos incorporados, é possível uma comunicação perfeita entre pessoas, processos e outras coisas. Por meio da computação de baixo custo, nuvem, big data, análise avançada e tecnologias móveis, coisas físicas podem compartilhar e coletar dados com o mínimo de intervenção humana. Nesse mundo hiperconectado, os sistemas digitais podem gravar, monitorar e ajustar cada interação entre itens conectados. O mundo físico encontra o mundo digital, e eles trabalham em conjunto. Os especialistas preveem que 22 bilhões de dispositivos estejam conectados em 2025."

(https://www.oracle.com/)

O texto fala sobre a

(A) rede mundial de computadores.

(B) internet das coisas (IoT).

(C) web profunda.

(D) impressão 3D.

(E) nanotecnologia.

COMENTÁRIOS:

O texto fala sobre a internet das coisas, também chamada de "IoT – internet of things".

A Internet das Coisas refere-se à interconexão de objetos do cotidiano à Internet, permitindo que eles se comuniquem e coletem dados por meio de dispositivos incorporados. Esses objetos podem ser eletrodomésticos, carros, termostatos, babás eletrônicas e muitos outros, que, por meio de sensores e dispositivos de comunicação, podem trocar informações entre si e com sistemas digitais, com pouco ou nenhum envolvimento humano.

Essa conexão dos objetos ao ambiente digital proporciona uma maior eficiência e conveniência em diversos setores da sociedade, como a automação residencial, a indústria, a saúde e a agricultura etc. A IoT tem o potencial de melhorar a qualidade de vida das pessoas, de otimizar processos produtivos e de promover a sustentabilidade.

Gabarito: B

---

11. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Na América Latina, na última década, ocorreram alterações estruturais nos principais setores produtivos, acompanhadas por uma tendência de aumento da informalidade no mercado de trabalho. Assinale a opção que exemplifica corretamente essa tendência.

(A) Ampliação da subcontratação de mão de obra feminina no setor de serviços.

(B) Incremento da demanda de jovens para vagas de estágio temporário.

(C) Adesão progressiva à categoria de Microempreendedor Individual (MEI).

(D) Crescimento do número de trabalhadores com jornada de trabalho flexível.

(E) Aumento de trabalhadores sem cobertura da Previdência Social.

COMENTÁRIOS:

Muita atenção a essa questão, que pede para assinalar a opção que exemplifica corretamente "essa tendência", que está relacionada ao aumento da informalidade no mercado de trabalho, descrito no enunciado.

O aumento da informalidade no mercado de trabalho, com pessoas trabalhando sem uma contratação formal, como a assinatura da carteira de trabalho, leva ao aumento de trabalhadores sem cobertura da Previdência Social.

Vamos analisar as demais alternativas:

Alternativa A: a subcontratação de mão de obra feminina é um problema não apenas na América Latina, mas no mundo inteiro. De modo geral, mulheres encontram mais dificuldades de inserção no mercado de trabalho do que homens. Isso não é propriamente um problema relacionado à informalidade no mercado de trabalho, e sim um problema estrutural do mercado de trabalho relacionado às desigualdades de gênero.

Alternativa B: pode-se entrar na discussão se oportunidades de trabalho por estágio temporário são benéficas ou não para os trabalhadores, contudo, elas estão inseridas dentro do sistema formal de trabalho.

Alternativa C: a adesão ao modelo Microempreendedor Individual (MEI) é um método de formalização do trabalho, muito embora trabalhadores dessa categoria ainda enfrentem problemas ligados à informalidade. Ao estabelecer um modelo de contrato MEI, o trabalhador também realiza uma contribuição para a Previdência Social, para sua futura aposentadoria. Portanto, essa alternativa não exemplifica diretamente o aumento da informalidade.

Alternativa D: a jornada de trabalho flexível pode estar relacionada a diferentes modalidades de emprego, mas não necessariamente indica aumento da informalidade.

Gabarito: E

---

12. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Nos anos 2000 e 2010 a internet era vista como um instrumento que concretizaria os sonhos de criar uma "aldeia global", um mundo com poucas fronteiras,

comunicação rápida e incessante, diminuição de conflitos e ampla liberdade de expressão. Em 2022 o cenário é outro, marcado pelo ceticismo e pela desconfiança em relação às mídias digitais.

A respeito das principais razões para essa mudança de perspectiva, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

( ) O monitoramento de redes sociais, para identificar tendências de consumo e comportamento, tem sido denunciado como um instrumento de vigilância que potencializa a mercantilização do ciberespaço.

( ) A difusão de discursos de ódio pelas redes sociais e o uso de dados pessoais dos usuários para fins de propaganda política têm levado a uma crise de fidedignidade da mídia digital, a favor da mídia impressa.

( ) A desregulamentação do funcionamento das Big Techs nas grandes potências, ocidentais e orientais, em função da pandemia de Covid-19, tem gerado temores sobre o controle estatal dos dados pessoais dos usuários.

Assinale a opção correta, de cima para baixo:

(A) V – V – F.

(B) F – V – V.

(C) V – F – F.

(D) F – V – F.

(E) V – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeiro. O monitoramento de redes sociais para identificar tendências de consumo e de comportamento sido objeto de críticas e denúncias por parte de ativistas, especialistas em privacidade e organizações de defesa dos direitos digitais.

As preocupações em torno dessa prática estão relacionadas ao respeito à privacidade e ao uso ético dos dados pessoais. Muitas vezes, os usuários não estão cientes de como suas informações são coletadas, armazenadas e utilizadas, o que pode comprometer a sua segurança e autonomia na rede. Além disso, o uso desses dados para fins comerciais pode criar um ambiente de vigilância digital, no qual os indivíduos se sentem constantemente monitorados e manipulados.

Essas questões têm levado a debates sobre a necessidade de uma regulamentação mais rigorosa e transparente no que diz respeito à coleta e ao uso de dados pelas empresas de tecnologia. Iniciativas como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), no Brasil, e o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), na União Europeia, buscam estabelecer diretrizes para a proteção da privacidade dos cidadãos e a responsabilização das empresas que lidam com dados pessoais.

II - Falso. Embora a difusão de discursos de ódio pelas redes sociais e o uso dessas plataformas para fins de propaganda política possam ser problemáticos, não se pode afirmar que isso tenha levado a uma crise de

fidedignidade da mídia digital em favor da mídia impressa. A utilização de mídias digitais cresce progressivamente no mundo, tomando espaço das mídias impressas.

III - Falso. Big Techs são grandes empresas de tecnologia, como Google, Microsoft, Apple, Meta, e outras. Não tem ocorrido um processo de desregulamentação do funcionamento dessas empresas em função da pandemia de covid-19. Pelo contrário, muitas vezes, tem-se levantado preocupações sobre a falta de controle e regulação dessas empresas com relação ao uso de dados dos usuários, motivando ações para a regulamentação da coleta e do uso de dados dos usuários por essas empresas.

Gabarito: C

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

13. A economia globalizada pressupõe, entre outros aspectos, a abertura comercial, que tende a subverter o conceito clássico de fronteiras nacionais; todavia, medidas protecionistas não deixam de existir.

COMENTÁRIOS:

A economia globalizada pressupõe a abertura comercial. Para existir um mercado global, é necessário que haja um fluxo constante de trocas de mercadorias e serviços entre os países, o que também requer a existência de uma maior abertura comercial nas fronteiras nacionais.

Por isso, na economia global da atualidade, costuma-se dizer, de forma metafórica, que a globalização "derrubou" as fronteiras entre as nações. Ainda existe forte controle e segurança de fronteiras, mas a entrada de produtos e serviços se tornou muito mais flexível.

Contudo, medidas protecionistas não deixam de existir. Muitos países têm retomado esse tipo de medida como uma forma de proteger a economia interna da concorrência estrangeira, como fez o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em um movimento de colocar sobretaxas a uma série de produtos importados pelos EUA.

Gabarito: Certo

---

14. A Revolução Industrial, iniciada há mais de dois séculos, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento científico-tecnológico que, atualmente, está na base do sistema produtivo mundial.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Industrial, iniciada por volta de 1760, na Inglaterra, criou as bases para o desenvolvimento científico-tecnológico que, atualmente, está na base do sistema produtivo mundial.

O nascimento da indústria causou grandes transformações na economia mundial, assim como no estilo de vida da humanidade, uma vez que acelerou a produção de mercadorias e a exploração dos recursos da natureza. Além disso, foi responsável por grandes transformações no processo produtivo e nas relações de trabalho.

Gabarito: Certo

---

15. A expansão da economia contemporânea resultou na ampliação dos postos de trabalho, na redução das taxas inflacionárias e na significativa diminuição da desigualdade entre os países.

COMENTÁRIOS:

O desenvolvimento tecnológico modifica os processos produtivos e as formas de trabalho. Cada vez mais, as máquinas substituem o trabalho humano, levando à extinção de profissões e à criação de outras. A produtividade aumenta extraordinariamente e o número de pessoas necessárias para produzir determinada quantidade de produto ou serviço diminui. Como a população segue aumentando e a economia se expandindo, traçando uma linha histórica, o número de postos de trabalho cresceu; sob o prisma tecnológico, porém, vem diminuindo.

Sobre a questão da redução das taxas inflacionárias, esse é um aspecto que deve ser analisado de acordo com cada período e com cada região. Não se pode dizer de forma generalizada que a expansão da economia contemporânea resultou na redução das taxas inflacionárias. No período atual da economia global, verifica-se um grande aumento das taxas de inflação, em decorrência, principalmente, dos impactos da pandemia de covid-19 e da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Por fim, ao longo das décadas recentes, estatísticas mostram que está ocorrendo uma ampliação das desigualdades entre os países. Países que estão no topo da economia global estão cada vez mais se distanciando dos que estão na base da economia global. As desigualdades entre nações seguem uma tendência de aumento.

Gabarito: Errado

---

16. (IBFC/PC-BA/2022) "A tecnologia 5G é um novo padrão para dispositivos móveis que trará mudanças tanto quantitativas quanto qualitativas na forma como as pessoas utilizam esses aparelhos. De acordo com a União Internacional de Telecomunicações, o 5G, ou quinta geração da telefonia móvel, é uma nova tecnologia de transporte de dados em redes envolvendo dispositivos móveis. Ele sucede gerações anteriores, mas autoridades e especialistas apontam que terá melhorias não apenas incrementais, mas qualitativas" (AGÊNCIA BRASIL, 2020).

Analise as afirmativas abaixo.

I. A tecnologia 5G permitirá a interconexão de diversos outros equipamentos em casa ou no escritório.

II. Ter um aparelho com 5G possibilitará um melhor tempo de processamento de downloads e uploads.

III. A rede 5G permitirá a possibilidade de estudos e trabalho remoto com maior qualidade nas videoconferências.

IV. As ondas de 5G têm maior alcance em relação à 4G e, por isso, será preciso a construção de poucas antenas para espalhar o sinal em todo o país.

Estão corretas as afirmativas:

a) II e III apenas

b) I e II apenas

c) I, II e III apenas

d) I e IV apenas

e) II, III e IV apenas

COMENTÁRIOS:

I - Correta. A grande melhoria no sinal de internet, fornecida pela tecnologia da 5G, permitirá a interconexão de vários equipamentos em casa ou no escritório, possibilitando o acesso a produtos inovadores e utilidades domésticas que ainda não são utilizados no país pela baixa capacidade de conexão.

II - Correta. A tecnologia da 5G apresenta um tempo de resposta muito menor do que da atual rede de internet (4G). Com isso, a utilização dessa tecnologia possibilitará melhor tempo de processamento de downloads e uploads.

III - Correta. Uma das áreas que será beneficiada pela tecnologia 5G será a da educação, pois a maior velocidade da conexão à internet propiciada pelo 5G permitirá que os estudos e trabalhos remotos sejam realizados com mais qualidade nas videoconferências. A tendência é de que o mercado de ensino remoto e de que o trabalho remoto se expandam nos próximos anos, graças a essa tecnologia.

IV- Incorreta. O 5G, em comparação com o 4G, usa uma faixa de frequência mais alta, que permite a conexão de mais aparelhos usando seus dados. Entretanto, seu alcance é menor, já que as ondas eletromagnéticas usadas na tecnologia são as conhecidas como “ondas milimétricas”.

Mas não precisamos conhecer a fundo a parte física dessa tecnologia, apenas mencionei essa explicação para fins de conhecimento. O erro dessa alternativa é bastante claro, ao afirmar que “será preciso a construção de poucas antenas para espalhar o sinal em todo o país”. Claramente isso está incorreto. Para disponibilizar a tecnologia, vultuosos recursos financeiros estão sendo alocados na construção e na expansão de redes de fibra ótica e de antenas, para permitir a transmissão e a recepção do sinal.

Gabarito: C

---

17. (CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.

Infere-se do texto que a globalização, além de ter propiciado a extraordinária expansão do sistema produtivo e a volumosa circulação de bens e capitais, também promoveu significativa redução da desigualdade entre nações e sociedades.

COMENTÁRIOS:

De fato, a globalização propiciou extraordinária expansão do sistema produtivo e a volumosa circulação de bens e capitais. Contudo, com a globalização, a distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

O texto mostra essa desigualdade, manifestada na distribuição de vacinas e na vacinação das populações de países ricos e pobres. A vacinação ocorre de forma desigual no mundo, concentrada nos países ricos, que também são os principais produtores de vacinas.

Gabarito: Errado

---

18. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Bastante difundida e conhecida nos dias atuais, a palavra globalização é normalmente utilizada para identificar o(a)

(A) crise geral do sistema socialista.

(B) estágio atual da economia mundial.

(C) renascer do feudalismo medieval.

(D) expansão das práticas mercantilistas.

(E) declínio do sistema financeiro.

COMENTÁRIOS:

O termo globalização é normalmente utilizado para identificar o estágio atual da economia mundial.

A globalização é uma das principais características da economia e da sociedade mundial na atualidade. Pode ser definida como a integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta.

A globalização deve ser vista como um processo, não como um evento estático. É um processo que começou nos séculos XV e XVI, com a expansão ultramarina europeia. O seu grande impulso, contudo, ocorreu nos anos 1990, com a queda do regime do socialismo real e com a revolução tecnológica que possibilitou a troca de informações de maneira quase instantânea, acelerando em muito a integração das atividades econômicas.

O comércio internacional nunca foi tão intenso como nas últimas décadas, tanto em quantidade de mercadorias quanto em valores.

Por isso, rotula-se o atual estágio da economia mundial com o nome de globalização.

Gabarito: B

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue os itens:

19. A globalização é o nome que geralmente se dá ao atual estágio da economia mundial.

COMENTÁRIOS:

A globalização é uma das principais características da economia e da sociedade mundial na atualidade. Pode ser definida como a integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta.

A globalização deve ser vista como um processo, não como um evento estático. É um processo que iniciou nos séculos XV e XVI, com a expansão ultramarina europeia. O seu grande impulso, contudo, ocorreu nos anos 1990, com a queda do regime do socialismo real e com a revolução tecnológica que possibilitou a troca de informações de maneira quase instantânea, acelerando em muito a integração das atividades econômicas.

O comércio internacional nunca foi tão intenso como nas últimas décadas, tanto em quantidade de mercadorias quanto em valores.

Por isso, costuma-se rotular o atual estágio da economia mundial de globalização.

Gabarito: Certo

---

20. Hoje, no Brasil e no mundo, a desigualdade social praticamente não mais existe.

COMENTÁRIOS:

Na atualidade, a desigualdade social é um problema presente em todos os países do mundo.

Há lugares em que esse problema é mais evidente, por exemplo, nos países africanos, os quais estão entre os mais desiguais do mundo. Já nos países escandinavos, quase não há diferença entre as classes sociais devido às políticas socioeconômicas governamentais.

O Brasil está entre os países mais desiguais do mundo. Em 2020, em um levantamento com base no Índice de Gini divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o Brasil foi classificado como o 8° país com a maior desigualdade de renda.

Gabarito: Errado

---

21. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Uma característica marcante da atual economia globalizada é a significativa redução das desigualdades sociais e entre os países.

COMENTÁRIOS:

Ao longo das últimas décadas, tem-se verificado um aumento das desigualdades sociais no mundo, tanto entre pessoas quanto entre países, que têm sido expostas por diversos estudos, principalmente da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Oxfam.

O crescimento das desigualdades é frequentemente apontado como uma das características da atual economia globalizada.

Gabarito: Errado

---

22. (PM-PI/NUCEPE/2022 – SOLDADO) "O coronavírus é um fenômeno mundial e atua como agente que contamina o conjunto do sistema, e se transmite com muita eficiência e com uma taxa e crescimento exponencial. O que inicialmente foi uma epidemia localizada na região de Wuhan, China, progressivamente se expandiu e se converteu em pandemia de difícil controle para os sistemas nacionais de saúde púbica. O lugar de origem do vírus diz muito sobre a globalização: uma sociedade onde convivem a maior dinâmica econômica do planeta e práticas tradicionais das populações em seu relacionamento com os bosques e espécies silvestres; mercados onde essas espécies são vendidas, situados em cidades com milhões de habitantes e interconectadas com o planeta.

[...]

O vírus demorou a chegar à América Latina. Enquanto o foco da infecção estava na China, não apareceram casos na região. A situação mudou quando o vírus se ativou nos países europeus, com os quais a região mantém intenso intercâmbio. A multiplicação acelerada de casos confirmados forçou a implementação progressiva de medidas de restrição à entrada de pessoas vindas do exterior, e de reclusão domiciliar para segmentos importantes da população."

Fonte ECHEVERRÍA, Julio. O coronavírus e a globalização. Folha de São Paulo, 1 de abril de 2020. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/ocoronavirus-e-a-globalizacao.shtml

Sobre a relação entre a pandemia de covid-19 e o processo de globalização, é CORRETO afirmar que

a) a globalização não atinge a América Latina, isolando, por conseguinte, seus países no contexto das trocas internacionais, o que leva ao não aparecimento do novo Coronavírus nos países da região.

b) a chegada do novo Coronavírus à Europa deve-se, exclusivamente, às condições ambientais, como as baixas temperaturas, não havendo, portanto, relação com as relações econômicas entre o continente europeu e o asiático.

c) a intensificação e a velocidade dos fluxos internacionais de pessoas, proporcionadas pelos progressos técnicos relacionados a circulação e aos transportes que caracterizam o mundo globalizado, contribuíram para um rápido alastramento da covid-19 pelo mundo.

d) a relação conflituosa entre os Estados Unidos da América e a China evitou que os casos de covid-19 se multiplicassem naquele país, o que explica o pequeno número de mortes causadas pela doença.

e) a propagação do novo Coronavírus por todo o mundo é decorrente da expansão das redes digitais, principalmente da tecnologia 5G de internet móvel.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. A globalização atinge todos os continentes, embora de maneiras desiguais. A América Latina participa do contexto das trocas internacionais, mas, por ser uma região menos desenvolvida

economicamente, não tem fluxos comerciais tão intensos quanto outros continentes. O Coronavírus atingiu a região, sobretudo o Brasil, que é um dos países com maior número de casos e mortes no mundo.

b) Incorreto. O Coronavírus se mostrou ser um vírus muito resistente e adaptável às diferentes condições climáticas. Propagou-se de forma rápida tanto em climas frios quanto em climas quentes. Na Europa, onde ocorreu o primeiro grande surto no mundo, o vírus chegou devido ao grande fluxo de pessoas e mercadorias entre esse continente e a Ásia, que se situam muito próximos.

c) Correto. A intensificação e a velocidade dos fluxos internacionais de pessoas, proporcionadas pelos progressos técnicos relacionados à circulação e aos transportes que caracterizam o mundo globalizado, contribuíram para um rápido alastramento da covid-19 pelo mundo. Buscando conter a propagação do vírus, entre as medidas mais adotadas por países ao redor do mundo foram o fechamento de fronteiras e a suspensão de serviços de transportes, justamente pelo fato de os fluxos internacionais de pessoas ser um dos principais responsáveis pela disseminação do vírus.

d) Incorreto. A relação conflituosa entre Estados Unidos e China não impediu a propagação do vírus nos EUA. Apesar dos atritos entre os dois países, seus fluxos comerciais e de pessoas são muito intensos. Pouco tempo após seu surgimento, o Coronavírus rapidamente se disseminou pelos Estados Unidos, que é o país com maior número de mortes causadas pelo vírus.

e) Incorreto. A propagação do novo Coronavírus por todo o mundo não é decorrente da expansão das redes digitais. A transmissão de doenças e vírus ocorre fisicamente, por meio do contato com pessoas e animais infectados ou pelo contato com superfícies ou objetos utilizados pela pessoa infectada. Os vírus que causam doenças não são transmitidos por redes digitais.

Gabarito: C

(QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O mundo contemporâneo, além de complexo, é contraditório. Exemplos não faltam: os sucessivos recordes na produção de alimentos convivem com a fome, que atinge grandes contingentes populacionais; esforços pela paz mundial sucumbem ante guerras, que se multiplicam; a revolução tecnológica, como se vê nas redes de comunicação, não alcança a todos e, para além dos inegáveis benefícios das redes sociais, elas também são utilizadas por grupos criminosos.

Considerando essas informações e aspectos relevantes do mundo atual, julgue os itens.

23. Uma demonstração dos avanços possibilitados pela tecnologia é a existência da rede mundial de computadores, a Internet.

COMENTÁRIOS:

A internet é um sistema global de redes de computadores interligados. A sua existência é derivada dos avanços tecnológicos. O primeiro projeto do que seria posteriormente a internet surgiu na década de 1960, e foi desenvolvido ao longo das décadas seguintes, principalmente a partir da década de 1970, com a Revolução Tecnológica.

A internet é uma das maiores demonstrações dos avanços possibilitados pela tecnologia.

Gabarito: Certo

---

24. A pronta atuação dos governos, em escala global, impede a utilização da Internet para fins ilegais.

COMENTÁRIOS:

A internet é muito utilizada para realização de crimes, que envolvem, desde o furto de dados, de documentos e desvios de dinheiro, até o tráfico internacional de drogas, de armas e de pessoas.

O fato de tornar possível a conexão com qualquer lugar do mundo, sendo uma rede na qual não existem fronteiras, e a dificuldade de rastreio e controle dos usuários no sistema, que podem esconder o seu ponto de acesso, além das informações veiculadas na rede, tornam a internet muito propícia à realização de práticas criminosas.

Além disso, muitos aplicativos de trocas de mensagens, de dados e de informações na atualidade utilizam serviços de criptografia, em que nem mesmo os próprios provedores do serviço conseguem quebrar o segredo. Dessa forma, governos têm dificuldade de atuar prontamente na internet para impedir crimes.

O combate ao crime organizado pela internet por parte dos Estados nacionais tem se tornado uma pauta de relevância na atualidade. Todavia, isso significa também ampliar o acesso dos governos às informações civis, o que gera resistência de grupos da sociedade que defendem uma menor interferência estatal no tratamento de dados pessoais.

Gabarito: Errado

---

25. A expressão “fake news”, hoje tão conhecida, liga-se à divulgação de notícias falsas ou mentirosas.

COMENTÁRIOS:

A tradução literal da expressão “fake news”, do inglês para o português, é “notícias falsas”. O termo é usado para se referir a notícias com informações ou dados inventados para alterar a interpretação e opinião das pessoas sobre determinados assuntos.

A prática consiste em espalhar uma notícia com mentiras, mas veiculá-la como verdade. Sua divulgação e disseminação podem interferir negativamente em vários setores da sociedade, como política, saúde e segurança. O avanço da tecnologia e a facilidade no compartilhamento de informações por meio das redes sociais potencializaram ainda mais as "fake news".

Apesar de ter ganhado destaque recentemente, a expressão já existe desde o final do século XIX.

Gabarito: Certo

---

26. O avanço da ciência e da tecnologia praticamente eliminou a desigualdade no mundo.

COMENTÁRIOS:

Os extraordinários avanços da ciência e da tecnologia não conseguiram eliminar a desigualdade no mundo. Ao longo das últimas décadas, a distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

A desigualdade é intrínseca ao capitalismo; logo, nesse sistema, ela não será eliminada. Extinguir a desigualdade é uma utopia. A inovação tecnológica tem apoiado o crescimento econômico, mas isso não se reverteu na diminuição das desigualdades.

Gabarito: Errado

---

27. A educação de qualidade é essencial para se assegurar a revolução tecnológica em curso no mundo.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Tecnológica só foi possível devido aos avanços no conhecimento técnico e científico. Portanto, baseia-se muito na evolução do conhecimento e na promoção de serviços educacionais de qualidade. Sendo assim, educação de qualidade é essencial para se assegurar a revolução tecnológica em curso no mundo.

Gabarito: Certo

---

28. Uma das características marcantes da atual economia globalizada é o aumento da produção e do comércio mundial.

COMENTÁRIOS:

A globalização é o processo de integração do espaço mundial devido aos avanços técnicos nos setores da comunicação e dos transportes, oriundos da Terceira Revolução Industrial. A globalização transformou o mundo, sobretudo, na área econômica, em que se observou um aumento nos fluxos internacionais de capitais, mercadorias, pessoas e informações.

Uma das características marcantes da atual economia globalizada é o aumento da produção e do comércio mundial.

Gabarito: Certo

---

29. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021 – FARMACÊUTICO) Um novo estudo da Universidade de Oxford mostrou que as *fake news* e textos de ódio de cunho político distribuídos nas redes sociais em 2018, nos EUA, quando aconteceram eleições legislativas, já era maior que o fluxo desses materiais durante a corrida presidencial que consagrou Trump como o novo presidente americano dois anos antes.

Adaptado de: https://exame.com/mundo/nos-eua-uso-de-fake-news-naseleicoes-2018-ja-superou-trump-em-2016/

Considerando o trecho acima e o uso de *fake news* na atualidade, assinale a afirmativa correta.

(A) Os factoides fragilizam os sistemas democráticos, polarizando o debate por meio de notícias falsas.

(B) As notícias falsas circulam predominantemente nas redes sociais, o que restringe seu impacto político.

(C) As eleições de Trump estabeleceram uma nova normalidade, servindo de modelo para divulgação de notícias políticas.

(D) Os textos de ódio fazem parte da disputa eleitoral, igualando os recursos e fortalecendo os governos representativos.

(E) Os ataques midiáticos estimulam o debate polêmico, o que fortalece o exercício da liberdade individual e de expressão.

COMENTÁRIOS:

a) Correta. A veiculação de notícias falsas influencia diretamente a opinião popular, polarizando o debate público. Dessa forma, podem ocasionar mudanças em processos democráticos de eleição. Assim, naturalmente, o sistema democrático perde força por meio da manipulação da população.

b) Incorreta. Pelo fato de terem grande fluidez e alcance, além de deixarem menos vestígios sobre a sua origem - sobretudo devido à criação de perfis e identidades falsas -, as notícias falsas circulam predominantemente nas redes sociais. Contudo, isso não restringe seu impacto político, pois boa parte da população está ativa nas redes sociais. Fato disso é que as notícias falsas disseminadas pelas redes sociais polarizaram as eleições de 2016 nos Estados Unidos, como aborda o enunciado.

c) Incorreta. As eleições de 2016, que elegeram Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, não estabeleceram uma nova normalidade, mas mostraram a necessidade de se combater notícias falsas e a necessidade de sempre averiguar a veracidade das notícias.

d) Incorreta. Textos de ódio são manifestações que incluem teor xenofóbico, racista, homofóbico, de intolerância religiosa e de apologia ou de incitação à violência. São uma realidade atualmente e aparecem na disputa eleitoral, porém, não igualam os recursos, tumultuam as sociedades democráticas e o exercício da cidadania. São crimes que devem ser combatidos, já que contribuem para gerar confusão e enfraquecer governos representativos.

e) Incorreto. Há uma contradição na questão. Ataques midiáticos enfraquecem o exercício da liberdade individual e de expressão, pois a liberdade de imprensa insere-se dentro da liberdade individual e de expressão.

Gabarito: A

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Tudo indica que o que foi dito em relação ao século XX – "uma era dos extremos" – também se aplica às duas primeiras décadas do século XXI. As mudanças se processam com extrema rapidez e convivem com um extraordinário avanço científico e com exemplos dramáticos de intolerância, desigualdade e fanatismo. Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

30. A denominada globalização resulta de um processo histórico que atravessa séculos, cujo início pode ser identificado na expansão comercial e marítima europeia do início da Idade Moderna (séculos XV e XVI).

COMENTÁRIOS:

A globalização pode ser entendida como o processo de integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta.

Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, início da Idade Moderna, com a expansão comercial e marítima europeia. A chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492, deu início ao que alguns historiadores chamam de primeira globalização.

Gabarito: Certo

---

31. A partir da Revolução Industrial, o moderno capitalismo se disseminou pelo mundo afora e, impulsionado pela corrida imperialista, foi moldando o mundo aos seus interesses e às suas necessidades, gerando o que hoje é chamado de globalização.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Industrial criou as bases para que mais tarde o capitalismo se estabelecesse como o sistema econômico dominante em praticamente todo o planeta.

As inovações tecnológicas da Revolução Industrial aumentaram a produção fabril, o que gerou a necessidade de novos mercados consumidores para esses produtos e uma corrida por matérias-primas.

A corrida imperialista, ou imperialismo, período no qual as grandes nações europeias lançaram-se na colonização de territórios da África e da Ásia em busca de matérias-primas e novos mercados consumidores, consolidou ainda mais o capitalismo.

Esses processos também contribuíram com a globalização, na medida em que interligaram distantes regiões do globo.

Gabarito: Certo

---

32. Entre as principais características da ordem global dos dias atuais, avulta a grande circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, em certa medida, o antigo conceito de fronteiras nacionais.

COMENTÁRIOS:

A ordem econômica e política global atual tem como um de seus pilares a ideia de globalização, marcada pela livre circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, figurativamente, o conceito de fronteiras nacionais. Diz-se figurativamente, pois as fronteiras ainda continuam existindo, mas a ideia de formação dos blocos econômicos tem como um de seus objetivos finais a diluição das fronteiras nacionais, a exemplo do que ocorre na União Europeia, onde praticamente não há controle de fronteiras entre os países do bloco.

É importante destacar também que essa noção tem sido muito contestada na atualidade, com países estabelecendo políticas antiglobalização, protecionistas e nacionalistas.

Gabarito: Certo

---

33. Há consenso de que o domínio do conhecimento é essencial nesta ordem global, o que explica a fundamental importância da ciência e da tecnologia no presente estágio da economia mundial.

COMENTÁRIOS:

O domínio do conhecimento é essencial na ordem global atual. O conhecimento é fundamental para o desenvolvimento tecnológico, que, por sua vez, impulsiona o desenvolvimento econômico e militar de um país. Não é por acaso que os países mais desenvolvidos e com maior PIB são aqueles onde há maior produção de conhecimento, mais pesquisa e investimentos na ciência.

Gabarito: Certo

---

34. (CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE) O termo globalização gera intenso debate quanto ao seu significado e suas características centrais. Em meio a essa acalorada discussão, no entanto, foi possível chegar a alguns consensos e um deles refere-se ao fato de que, apesar de a globalização ser um fenômeno mundial, seus impactos são locais e regionais, impulsionando mudanças que se desenvolvem de diferentes formas e com intensidade variada.

Internet: <www.scielo.br> (com adaptações).

A globalização como um fenômeno mundial, mas de rebatimentos locais e regionais, tem como consequências

A) o pleno emprego e o crescimento econômico, com a minimização das desigualdades.

B) a competitividade e o consumo, com a geração de maiores danos ao meio ambiente.

C) o atraso tecnológico e maior fluidez nas comunicações internas.

D) a alimentação mais natural e saudável e o surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio.

E) o fechamento dos países ao investimento externo e o bloqueio econômico.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. Pleno emprego não é algo comum no capitalismo. As desigualdades sociais e entre países aumentaram na globalização. A distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

b) Correto. A abertura dos mercados e sua interconexão, promovidos pela globalização, aumentou a competitividade entre os países, uma vez que o mercado passou a ser global, e não mais local ou regional. Com isso, o desenvolvimento tecnológico e a inovação se intensificaram, aumentando a competitividade entre empresas e países.

A expansão dos mercados e a evolução nas telecomunicações e nos transportes intensificou o comércio global, consequentemente, também intensificou o consumo.

Nesta corrida por maiores resultados, intensificaram-se os danos ao meio ambiente. Uma das principais problemáticas relacionadas à globalização é a existência de uma legislação ambiental ainda deficiente, limitada e pouco rígida em muitos países. Dessa forma, empresas multinacionais buscam instalar filiais em países que apresentam suas legislações ambientais mais brandas, de modo a otimizar sua produção. Isso ocorre geralmente nos países subdesenvolvidos.

c) Incorreto. A globalização promoveu um rápido e intenso desenvolvimento tecnológico, sobretudo na área das telecomunicações e dos transportes, o que propiciou maior fluidez nas comunicações, tanto internas, quanto globais.

d) Incorreto. Atrelado à globalização, ocorreu um grande desenvolvimento no setor de biotecnologia, com destaque para o desenvolvimento de pesticidas agrícolas (também chamados de agrotóxicos) e de alimentos transgênicos. A disseminação destes produtos pelo mundo, visando o aumento da produtividade agrícola, tornou a alimentação menos natural e saudável. Verifica-se também uma grande disseminação dos alimentos industrializados, como os embutidos e enlatados, e dos *fast foods*.

A segunda parte da alternativa está correta. Pelo fato de intensificar os deslocamentos entre países e as migrações, a globalização tende a ocasionar surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio. A disseminação do coronavírus Sars-Cov-2, vírus da Covid-19, se deu de forma muito acelerada devido a esse aspecto do mundo globalizado. Tanto é que, para conter a disseminação do vírus, muitos países fecharam suas fronteiras.

e) Incorreto. Um dos pilares da globalização é defesa de uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia. Nesse sentido, os países passaram a receber muitos investimentos externos, sobretudo das multinacionais.

Gabarito: B

---

35. (CEBRASPE/TJDFT/2019) Acerca de aspectos relacionados ao impacto da tecnologia no mercado de trabalho, julgue os itens que se seguem.

I - Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho não são necessariamente imediatos, mas, a longo prazo, podem implicar no desaparecimento de determinadas profissões.

II - Projeções sobre o futuro do mercado de trabalho dão destaque às profissões de índole criativa no mercado de trabalho dominado pela tecnologia.

III - As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade, aspecto que tem sido explorado por políticas públicas brasileiras que elevaram a posição do Brasil no ranking internacional de competitividade.

IV - Devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho, a maioria das escolas brasileiras da rede privada e pública já tem em seus currículos disciplinas relacionadas a programação e robótica.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) I e IV.

c) III e IV.

d) I, II e III.

e) II, III e IV.

COMENTÁRIOS:

I – **Certo**. Novas tecnologias quase sempre acabam gerando alguma alteração no mundo de trabalho, mas não necessariamente de forma imediata. As novas tecnologias também podem implicar o desaparecimento de determinadas profissões. Na verdade, essa é quase que uma constante durante a nossa história. Várias profissões desapareceram, algumas muito antigas, como o radar humano, caçador de ratos, acendedor de lâmpadas e quebrador de gelo, outras menos antigas, como telefonista, datilógrafo, tipógrafo, digitadores, editores de textos, vendedor de enciclopédias, armador de pinos e operador de telégrafo. Porém, não são só profissões que são extintas, as novas tecnologias também levam ao surgimento de novas profissões. Algumas profissões novas que surgiram são a do analista de big data, gestor de mídias sociais, desenvolvedor de aplicativos móveis, analista de SEO, creator e desenvolvedor de automação e robótica.

II – **Certo.** Analistas e projeções sobre o futuro do mercado de trabalho apontam a criatividade como sendo um fator determinante para que o trabalhador mantenha as suas boas colocações no mercado de trabalho, frente à crescente automatização dos postos de serviço.

III – **Errado.** As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade. Em outras palavras, a inovação e a competitividade são pilares fundamentais para o desenvolvimento tecnológico. Na década de 1990, a globalização da economia e o consequente crescimento do comércio mundial impuseram novos modelos de participação no mercado. As políticas de competitividade passaram a ser imprescindíveis para as empresas sustentarem ou ampliarem as vendas. Por meio do desenvolvimento tecnológico, procurou-se aumentar a eficiência e reduzir os custos dos processos produtivos. Dessa forma, as inovações tecnológicas se tornaram um grande fator de competitividade. É um campo que tem sido insuficientemente explorado por políticas públicas brasileiras. O Brasil não possui uma indústria muito inovadora e competitiva. No Brasil, as iniciativas de incentivo à pesquisa para que se tenha uma maior capacidade de inovação desenvolveram-se tardiamente. Nas indústrias brasileiras, a taxa de inovação fica em torno dos 35%. Em países europeus, o índice chega a 60%.

IV – **Errado.** Qualquer pessoa que conheça minimamente a realidade brasileira sabe que, no Brasil, ainda é uma seleta minoria de escolas, sobretudo aquelas da rede privada, que possuem em seus currículos disciplinas relacionadas à programação e robótica. Entretanto, a tendência é que disciplinas desse tipo venham a crescer e a ganhar seu espaço, devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho e na sociedade em geral.

Gabarito: A

(QUADRIX/CRESS-GO/2019 – AGENTE FISCAL) Importa notar que as reformas por que passa o Estado no Brasil estão em um contexto socioeconômico mundial de profundas implicações para o País. O neoliberalismo acompanhou o processo de globalização e de implantação de novas tecnologias produtivas – que desencadearam o chamado processo de "reestruturação produtiva".

Internet: <www.egov.ufsc.br:8080>.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre diversos aspectos da economia brasileira e mundial, julgue os itens.

36. Tornando o mundo mais homogêneo em diversos aspectos, a globalização contribui, de modo geral, para uma profunda redução das disparidades econômicas entre os países e também no âmbito interno desses países.

COMENTÁRIOS:

Com a maior interconexão econômica, política e cultural entre os países promovida pela globalização, o mundo se tornou mais homogêneo em diversos aspectos. A utilização do dólar como moeda de referência mundial, o surgimento de movimentos sociais globais presentes em dezenas países e a padronização cultural são expressões dessa homogeneização.

Entretanto, de modo geral, a globalização aumentou as disparidades econômicas entre os países. Os países ricos acumularam mais riquezas e os países pobres, menos. A desigualdade econômica do mundo aumentou muito nas últimas décadas.

Gabarito: Errado

---

37. O comércio internacional viveu momento significativo em dezembro de 2018, quando uma reunião do G20 promoveu profundas mudanças na Organização Mundial do Comércio (OMC), que serão totalmente implementadas em 2019.

COMENTÁRIOS:

A questão refere-se à 13ª reunião de Cúpula do G20, realizada em dezembro de 2018, em Buenos Aires, capital da Argentina. Os pontos mais importantes abordados no encontro foram a questão das mudanças climáticas e dos tratados comerciais entre países. Também foram tratados temas como a igualdade de gênero e fluxos migratórios.

A reforma na Organização Mundial do Comércio (OMC) é uma das demandas do sistema político internacional, mas, nessa cúpula, esse assunto foi tratado de forma genérica, sem implementar mudanças. A OMC há tempos é questionada por ter "parado no tempo" e não se mostrar mais adequada e alinhada aos desafios socioeconômicos atuais, sobretudo após os impasses da Rodada Doha. Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, é um dos grandes críticos da organização.

Gabarito: Errado

---

38. No Brasil de hoje, caminha-se para um papel cada vez mais restrito do Estado como mediador das relações de trabalho, sendo as ocupações informais de baixa qualidade consideradas como "a incorporação possível" ao mundo do trabalho.

COMENTÁRIOS:

A diminuição do papel do Estado como mediador das relações de trabalho é uma das características do neoliberalismo, que passou a ter grande influência no contexto político-econômico global nas últimas décadas. Não somente no Brasil, mas no mundo todo verifica-se o crescimento das ocupações informais de baixa qualidade, diminuição dos direitos trabalhistas e da atuação dos sindicatos.

Gabarito: Certo

---

39. Assim como a globalização, a chamada "reestruturação produtiva" favorece a precarização do trabalho, na medida em que objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou da preservação de vagas de trabalho.

COMENTÁRIOS:

O processo de reestruturação produtiva consiste em mudanças na estrutura produtiva industrial que emergiu a partir da década de 1970, baseado em características como a modernização tecnológica, utilização de máquinas poupadoras de mão de obra e flexibilização do trabalho, onde o mesmo empregado executa várias funções diferentes numa empresa. Além disso, o ritmo de produção obedece à demanda do mercado, evitando, assim, a estocagem de mercadorias.

A reestruturação produtiva objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou preservação de vagas de trabalho. Com a utilização de máquinas poupadoras de mão de obra (principalmente a menos qualificada), houve redução do pessoal ocupado na indústria. A abertura comercial, promovida desde as últimas décadas do século XX, também auxiliou nesse processo: permitiu a importação de máquinas e equipamentos de alta tecnologia, que substitui trabalho humano, principalmente o menos qualificado. Por outro lado, esse mesmo processo abriu postos de serviços qualificados e especializados, por exemplo, na manutenção de máquinas sofisticadas.

Gabarito: Certo

---

40. (CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO) Com a revolução técnico-científica, o uso das telecomunicações perdeu relevância e os fluxos materiais tornaram-se mais densos e volumosos que os fluxos imateriais.

COMENTÁRIOS:

A revolução técnico-científica é um conceito diferente utilizado por alguns autores para se referir às transformações que ocorreram no mundo, sobretudo em relação ao desenvolvimento tecnológico que começa a partir da década de 1970. De forma simplificada, é um outro nome utilizado para se designar a Terceira Revolução Industrial.

Com a revolução técnico-científica, o uso das telecomunicações ganhou muita relevância e os fluxos materiais tornaram-se menos densos e volumosos que os fluxos imateriais. A utilização das tecnologias de telecomunicações é crescente, e propiciou a globalização da forma que vivenciamos hoje, com a interconexão instantânea entre todas as regiões da Terra.

Os fluxos imateriais, isto é, as informações que são transmitidas pelas tecnologias de telecomunicações, tornaram-se mais densos. As informações podem circular por diversos veículos de comunicação em e meios: jornais, revistas, rádio, televisão, internet, smartphones etc. Hoje em dia, quase o mundo todo está interligado por cabos de fibras ópticas e os satélites de comunicação permitem conectar qualquer lugar que tenha uma antena parabólica para captar ondas de rádio, televisão e telefonia celular. A internet aumentou as possibilidades de acesso a diversos serviços, como troca de mensagens, pesquisas em bancos de dados, compra de produtos, e a informações, mudando até mesmo as concepções de tempo e espaço.

Por meio das tecnologias de telecomunicações, fluxos financeiros são processados de forma instantânea, o que viabiliza a constituição e o fortalecimento de mercados financeiros mundializados. Estes se tornam

progressivamente determinantes para as relações econômicas e podem causar impactos substanciais em todos os lugares.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CFBio/2018 - TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue os itens.

41. A globalização econômica vivida pelo mundo no tempo presente implica, entre outros aspectos, a incessante circulação de capitais, de mercadorias e de pessoas.

COMENTÁRIOS:

O desenvolvimento de tecnologias nas áreas dos transportes, das telecomunicações e a interconexão entre os bancos e centros financeiros ao redor do mundo são, ao mesmo tempo, uma consequência e uma causa da globalização. Esses fatores fazem com que a incessante circulação de capitais, mercadorias e pessoas seja uma das principais, senão a principal, característica da globalização e do nosso mundo contemporâneo.

Gabarito: Certo

---

42. Sob o ponto de vista da economia, a atual globalização é resultante de um longo processo histórico, que foi impulsionado pelas diversas fases da Revolução Industrial.

COMENTÁRIOS:

Sob o ponto de vista da economia, a globalização começou há muito tempo. Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, com a expansão ultramarina europeia e a chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492.

Entretanto, é por meio das Revoluções Industriais que esse processo foi impulsionado. Com a criação de novas máquinas e o seu aperfeiçoamento, a produção tornou-se cada vez maior e mais veloz. A melhoria gradativa do sistema de transportes consolidava a conexão entre cidades e países distantes, aumentando o fluxo de mercadorias e alterando a percepção de tempo e espaço.

Gabarito: Certo

QUESTÕES COMENTADAS – BLOCOS ECONÔMICOS – MULTIBANCAS

1. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A formação de blocos de países, como a União Europeia e o Mercosul, é característica da economia globalizada.

COMENTÁRIOS:

A formação de blocos de países, como a União Europeia (UE) e o Mercado Comum do Sul (Mercosul), é uma característica da economia globalizada. Esses blocos econômicos são formados por países que buscam integrar as suas economias para promover a cooperação e facilitar o comércio regional.

A globalização econômica envolve a interconexão crescente das economias em todo o mundo, e os blocos regionais são uma resposta a esse fenômeno. Eles buscam fortalecer a competitividade dos países membros, remover barreiras comerciais internas, promover a livre circulação de bens, serviços, capitais e, em alguns casos, de pessoas.

Gabarito: Certo

---

2. (QUADRIX/CRO-TO/2023) O Brasil recusou-se a permanecer no Mercosul devido à tradicional rivalidade com a Argentina.

COMENTÁRIOS:

O Brasil continua como membro e país líder do Mercosul. No passado, Argentina e Brasil foram rivais políticos e econômicos na América do Sul. Todavia, a criação do Mercosul, em 1986, foi um marco para a superação de rivalidades históricas e para iniciativas de cooperação entre os dois países, as quais se aprofundaram nas décadas subsequentes.

Gabarito: Errado

---

3. (QUADRIX/CRO-TO/2023) O euro foi adotado como moeda comum da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

A União Europeia é caracterizada como um bloco econômico do tipo união econômica e monetária. Nesse bloco, que é o estágio final da integração econômica, adota-se uma moeda única, o euro.

O gabarito da questão está certo, mas existe uma imprecisão. Creio que não teve recurso ou, se teve, ele não foi provido.

Moeda comum significa que o bloco econômico passa a ter uma moeda para o comércio entre os países. Entretanto, os países continuam com suas moedas nacionais. A moeda única, que é o caso da União Europeia, implica deixar de utilizar as moedas nacionais. Como exemplo, a Alemanha não utiliza mais o marco alemão, a França o franco francês e a Itália a Lira italiana.

O euro é a moeda oficial de 20 dos 27 países da União Europeia, que constituem conjuntamente a chamada zona ou área do euro. Nem todos os países da União Europeia adotaram o euro como sua moeda.

Gabarito: Certo

---

4. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) "Um novo mural do controverso e misterioso artista britânico Banksy apareceu na cidade de Dover, na Inglaterra. Na gravura, é possível ver um operário que retira uma das estrelas que compõe a bandeira da União Europeia."

(Revista Galileu, maio de 2017)



O mural mostra um operário a martelar e destruir uma estrela da bandeira da União Europeia. Ele trata, de modo crítico,

(A) da possibilidade de os países membros da União Europeia caírem, um a um, nas mãos do Estado Islâmico.

(B) da iminência da guerra Rússia – Ucrânia, ocasionada pelo desejo da Ucrânia ingressar na União Europeia.

(C) da ameaça da Hungria, sob um governo nacionalista, sair da União Europeia.

(D) do "Brexit", a saída do Reino Unido do bloco econômico europeu.

(E) do temor de que a França saísse da União Europeia devido ao protagonismo da Alemanha de Angela Merkel nas decisões econômicas do bloco.

COMENTÁRIOS:

O artista britânico Bansky é conhecido por suas obras de arte urbana que frequentemente tematizam questões sociais e políticas.

Nessa obra, ele aborda de forma crítica a decisão histórica do Reino Unido de se separar da União Europeia, após um referendo realizado em 2016, retirando uma das estrelas que compõe a bandeira do bloco econômico, simbolizando a saída de um dos países membros.

Gabarito: D

---

5. (FGV/TRT-PB/2022) Recentemente, algumas nações europeias foram sacudidas por crises políticas que afetaram vivamente seus Parlamentos. Um caso particularmente importante é o do Reino Unido, onde sucessivas crises sacudiram o Parlamento após a saída da União Europeia, no episódio conhecido como brexit.

Em relação ao tema, avalie se as descrições a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V):

I. A Primeira-Ministra Theresa May, do Partido Trabalhista, esteve à frente do governo por ocasião das intensas negociações com a União Europeia que culminaram no brexit. Vitoriosa no brexit, deixou o cargo de Primeira-Ministra pouco depois, dando por encerrada sua exitosa gestão.

II. O poderoso Primeiro-Ministro Boris Johnson, do Partido Conservador, sucedeu Theresa May. No cargo, Johnson tentou desfazer o brexit. Com isso, administrou crise após crise até ser acusado de comportamento inadequado em dois episódios: no primeiro, foi acusado de promover uma festa na residência oficial e escritório do Primeiro-Ministro, bem no auge da pandemia; um segundo episódio, no qual promoveu a vice-chefe da bancada do governo no parlamento uma pessoa acusada reiteradas vezes de assédio sexual, causou a renúncia de vários ministros e acabou por levar à renúncia de Johnson, em 2021.

III. Johnson foi sucedido por Liz Truss, que serviu como Primeira-Ministra do Reino Unido por cerca de seis meses, sem entretanto ocupar o cargo de líder do Partido Conservador nesse período. Caiu por conta de uma desastrosa política econômica, agravada pelos efeitos da pandemia e da guerra Rússia-Ucrânia. As descrições são, respectivamente,

(A) F – F – F.

(B) F – F – V.

(C) V – F – F.

(D) V – V – V.

(E) F – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Falso. Theresa May, do Partido Conservador, foi primeira-ministra do Reino Unido entre 2016 e 2019. Ela negociou o Brexit com a União Europeia, mas não conseguiu aprovar o acordo no parlamento britânico. Desgastada politicamente, renunciou ao cargo. Foi sucedida por Boris Johnson, do Partido Conservador, que retomou as negociações do Brexit com a União Europeia e conseguiu aprovar o acordo no parlamento britânico. A saída oficial do Reino Unido do bloco europeu ocorreu em janeiro de 2020.

II - Falso. Em nenhum momento de seu governo, Boris Johnson tentou desfazer o Brexit. Apesar do sucesso em retirar o país do bloco econômico, sua gestão foi marcada por sucessivas crises, que são corretamente mencionadas na afirmativa.

III - Falso. Johnson foi sucedido por Liz Truss. Ela permaneceu apenas 45 dias no cargo, caindo por conta de uma desastrosa política econômica. Com isso, Liz Truss se tornou a primeira-ministra do Reino Unido com

menos tempo no cargo. Foi sucedida por Rishi Sunak, o primeiro britânico de etnia indiana a ser primeiro-ministro do país.

Gabarito: A

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

6. Durante a Guerra Fria, formaram-se blocos de países com objetivos militares; atualmente, os blocos são formados a partir de interesses econômicos, como um modo de inserção mais vantajoso no mercado global.

COMENTÁRIOS:

Durante a Guerra Fria, formaram-se dois grandes blocos de países, com objetivos militares. O bloco capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o bloco socialista, liderado pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Com o fim da Guerra Fria e da URSS, esses blocos deixaram de existir, embora muitas alianças políticas e militares desse período ainda se mantêm, como a Otan.

Atualmente, contudo, o principal objetivo da criação de blocos de países deriva dos interesses econômicos comuns entre seus membros, com o objetivo de inserirem-se de uma forma mais vantajosa e competitiva no mercado global.

Gabarito: Certo

---

7. A frustrada experiência do Mercosul levou o Brasil e a Argentina a desistiram de nele permanecer, decisão conjunta tomada em 2022.

COMENTÁRIOS:

Brasil e Argentina não desistiram de permanecer no Mercosul. Os dois países, assim como seus demais membros – Uruguai, Paraguai e Venezuela –, continuam no bloco.

Gabarito: Errado

---

8. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Assinale a opção que indica corretamente a associação que reúne os países do círculo do Pacífico para promover e facilitar o livre comércio e a cooperação econômica e técnica.

(A) Grupo dos BRICS.

(B) Comunidade Andina (CAN).

(C) Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

(D) Fórum Econômico Ásia-Pacífico (APEC).

(E) União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

COMENTÁRIOS:

"Promover e facilitar o livro comércio e a cooperação econômica e técnica" são objetivos específicos de blocos econômicos. Dentre as alternativas apresentadas, temos três blocos econômicos:

- A Comunidade Andina (CAN), formada por Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Chile e Venezuela.

- O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), formado por Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela (atualmente suspensa).

- O Fórum Econômico Ásia-Pacífico (APEC), formado por 21 países da bacia do Pacífico, dentre eles os Estados Unidos, Austrália, Rússia, Japão, Canadá, China e Chile.

O enunciado está se referindo à APEC; a dica está na menção que é feita aos países do Círculo do Pacífico.

A APEC é formada por países muito distintos, econômica, política, social e culturalmente. Atualmente, engloba quase metade da população mundial, cerca de 3 bilhões de pessoas. Seu PIB é de aproximadamente US$ 19 trilhões, 60% do PIB mundial, sendo responsável por cerca de 50% do comércio mundial.

Gabarito: D

---

9. (PM-PI/NUCEPE/2022 – SOLDADO) Recentemente, a União Europeia sofreu uma grande rachadura: um de seus doze membros fundadores deixou de fazer parte do mencionado grupo. O processo que levou a isso ficou conhecido como Brexit, e resultou numa série de mudanças na relação entre o Estado-membro que deixou o Bloco e os demais que continuam formando a União Europeia, por exemplo, o fim da livre circulação de pessoas. Sobre o Brexit, é CORRETO afirmar que

a) diz respeito à saída de Portugal da União Europeia.

b) diz respeito à saída da Bélgica da União Europeia.

c) diz respeito à saída da Bulgária da União Europeia.

d) diz respeito à saída do Reino Unido da União Europeia.

e) diz respeito à saída da França da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

Brexit é a junção das palavras inglesas "british" (britânico) e exit (saída). O Brexit é o processo de saída do Reino Unido da União Europeia, iniciado em 2016, em um plebiscito no qual 52% dos eleitores votaram por sair. A partir disso, uma série de negociações foram feitas, buscando acertar os diversos aspectos econômicos e políticos da futura relação entre o Reino Unido e a União Europeia. O processo foi concluído em 31 de janeiro de 2020, quando finalmente o Reino Unido acertou todos os termos e saiu oficialmente, por meio de meios legais e democráticos, do bloco econômico. O primeiro-ministro Boris Johnson foi responsável por aprovar o acordo de saída.

Gabarito: D

---

10. (CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE) A formação de blocos regionais que surgiram através da integração econômica se caracteriza, na verdade, como um processo, o qual, normalmente, se distingue por várias etapas. Quando tais etapas são projetadas para o âmbito social e político dão à formação do bloco a característica de união total. Internet: <trilhante.com.br> (com adaptações).

Acerca da formação e da integração econômica dos blocos regionais, assinale a opção correta.

A) Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.

B) A finalidade é sempre chegar a uma união aduaneira, último estágio da formação de um bloco, que permite a circulação de produtos, pessoas, bens, capitais e força de trabalho.

C) Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, com destaque para o Reino Unido, sua maior potência econômica.

D) A estabilidade política e econômica do Mercosul chama a atenção do mundo para seus membros efetivos: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

E) O Brasil, devido a sua riqueza mineral e natural e seu maior parceiro comercial ser a China, faz parte do bloco regional que envolve países da Ásia e do Pacífico.

COMENTÁRIOS:

a) Correta. Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.

b) Incorreta. Existem diferentes estágios da integração econômica, alguns mais simples, outros, mais avançados e integrados. O último estágio é a **união econômica e monetária**, onde, além do livre-comércio, adoção de uma tarifa externa comum, livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores, os países-membros adotam uma moeda comum e a mesma política de desenvolvimento. Na união aduaneira, os países adotam somente a livre circulação de mercadorias e a tarifa externa comum.

c) Incorreta. Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, que chegou ao estágio final da integração econômica, a união econômica e monetária. Contudo, o Reino Unido não faz mais parte da União Europeia. O país saiu do bloco no processo chamado de Brexit. Foi o primeiro país a deixar a União Europeia.

d) Incorreta. Não se pode dizer que há uma estabilidade econômica nos últimos anos. As duas maiores economias, mais de 90% do PIB passaram e passam por crises econômicas: Brasil e Argentina. Diferenças políticas entre os presidentes do Brasil e da Argentina têm gerado tensionamentos políticos. Assim, há uma certa instabilidade política no Mercosul. Por fim, os membros efetivos ou plenos fundadores do Mercosul são a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai. A Venezuela ingressou no bloco em 2012, mas se encontra suspensa de todos os direitos e obrigações inerentes à sua condição de Estado Parte do Mercosul.

e) Incorreta. O bloco regional referido pela alternativa é a Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (Apec), um dos principais blocos econômicos do mundo, que conta com gigantes como Estados Unidos, China, Canadá e Austrália. O Brasil não faz parte desse bloco.

Gabarito: A

---

11. (CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO) As negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre o pós-Brexit chegam sem definição hoje ao prazo convencionado pelo premiê Boris Johnson e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, para um acerto. A três semanas da data limite, as discussões estagnadas preocupam empresas e autoridades, diante da possibilidade de haver escassez de produtos, engarrafamentos, portos bloqueados e fábricas fechadas. Desde o início da semana, federações industriais alertaram sobre o que pode ocorrer a partir de janeiro.

Empresas Reagem a Indefinição do Brexit. Jornal O Estado de São Paulo, Internacional, 13 dez. 2020, p. A11. Adaptado.

Em 1° de janeiro de 2021, o Reino Unido tomou a seguinte decisão em relação à União Europeia:

(A) manter seus representantes no Parlamento Europeu.

(B) realizar novo referendo junto aos cidadãos britânicos.

(C) deixar a condição de país-membro do bloco regional.

(D) liberar a exigência de visto para trabalhadores do bloco.

(E) adotar novas medidas para ingresso na zona do euro.

COMENTÁRIOS:

O Reino Unido já estava politicamente fora da União Europeia desde 31 de janeiro de 2020, porém, continuou seguindo as regras comerciais do bloco regional.

De 1º de fevereiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, vigorou um período de transição, no qual foi negociado pelas partes um acordo comercial específico. Em 1º de janeiro de 2021, esse acordo comercial entrou em vigor e o Reino Unido deixou de seguir as regras comerciais do bloco, estando, sob esse aspecto, também fora do bloco europeu. O país passou a ter soberania para negociar acordos comerciais específicos com outros países e blocos econômicos e estabelecer regras econômicas internas, de forma independente da União Europeia.

O comando da questão está mal formulado, já que a decisão do Reino Unido de deixar de ser membro da União Europeia foi tomada em um plebiscito, em junho de 2016. Faz parte, mas quem estudou o assunto, não errou essa questão.

Gabarito: C

---

12. (VUNESP/PREFEITURA DE SOROCABA/2020 – AUXILIAR DE EDUCAÇÃO) Após a saída da União Europeia, em 31 de janeiro de 2020, a mudança, anunciada nesta quarta-feira (19.fev) pelo Ministério do

Interior, é um reflexo do Brexit – uma das principais bandeiras dos partidários do "sair" desde o início do processo.

(Folha de S. Paulo – https://bit.ly/2Y7LQ3Z. Publicado em 19.fev.2020 – Acesso em 04.jun.2020. Adaptado)

A mudança

(A) estabelece novas regras de estímulo ao comércio entre o Reino Unido e os países europeus e asiáticos.

(B) estipula regras rígidas para a entrada de imigrantes europeus ou de qualquer outra região do mundo.

(C) propõe a criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa.

(D) determina que as relações comerciais com Alemanha e França sejam incentivadas a partir de 2021.

(E) estabelece o status de associado aos outros países europeus recém-desligados da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

O enunciado fala sobre uma mudança aprovada pelo Reino Unido que esteve dentre as principais bandeiras dos que defenderam a saída do país da União Europeia, no processo chamado de Brexit. Neste caso, não era necessário saber o fato específico, mas o seu contexto. Dito isto, vamos analisar as alternativas:

a) Incorreto. Invenção do examinador. Não é o que foi estabelecido pela mudança citada no fragmento da notícia que introduz a questão.

b) Correto. A questão da migração de cidadãos europeus ao Reino Unido foi um dos temas polêmicos do Brexit. Três milhões de migrantes de países do bloco do leste europeu residem e trabalham no país. O argumento utilizado pelos defensores da saída é de que esses migrantes tiram o emprego dos britânicos e têm acesso ao sistema de proteção social, prejudicando a qualidade dos serviços para os nacionais. Para os defensores do Brexit, deve-se endurecer as regras de imigração. Isso de fato ocorreu no mês de fevereiro. O Reino Unido endureceu as regras à entrada de migrantes poucos qualificados. O enunciado utiliza esse fato como base para a questão.

O novo "sistema de migração baseado em pontos" dará prioridade máxima àqueles que tiverem "as mais altas qualificações e os maiores talentos", incluindo cientistas, engenheiros e acadêmicos. Os candidatos deverão comprovar serem qualificados na área em que trabalham, seu nível de inglês, a profissão que exercem e que receberam uma proposta de emprego de uma empresa britânica que ofereça um salário anual mínimo de 25.600 libras (cerca de R$ 145.000, ou R$ 12.100 por mês).

Esse piso salarial pode ser maior, dependendo da ocupação do postulante —quanto maior o nível de qualificação, maior o valor mínimo da remuneração.

O sistema de pontos permite compensações entre alguns requisitos. Um candidato que não tenha doutorado pode substituir os dez pontos atribuídos a essa categoria por uma oferta de salário mais alta que o piso, por exemplo. No entanto, três requisitos devem obrigatoriamente ser atendidos e não podem ser compensados por pontos extras nos demais: ter fluência mínima de inglês para o trabalho que exercerá, ter recebido uma

oferta de emprego e que o cargo ofertado seja compatível com o nível de qualificação. Solicitantes de baixa qualificação seguirão as mesmas regras —não haverá um processo específico para eles.

c) Incorreto. A criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa não esteve entre as bandeiras em prol do Brexit.

d) Incorreto. O incentivo às relações comerciais com a França e a Alemanha não esteve entre as bandeiras a favor do Brexit. O Reino Unido já realiza um significativo fluxo comercial com França e Alemanha, que figuram dentre seus principais parceiros comerciais.

e) Incorreto. Nenhum outro país saiu da União Europeia. O Reino Unido foi o primeiro. Foi uma saída inédita. Questão sem fundamento. Mais uma invenção do examinador.

Gabarito: B

---

13. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) "Brexit" é a junção das palavras em inglês "British" e "exit" e significa "saída britânica". O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE). A defesa do Brexit inclui argumentos que apontam que a saída do Reino Unido do bloco é positiva porque irá, por exemplo:

I. restringir a entrada de imigrantes no país;

II. aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados ao EU;

III. reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;

IV. melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

(G1, 13/12/2019. Disponível em: < http:// https://glo.bo/2Sr7kWz>. Adaptado)

São argumentos favoráveis ao Brexit:

(A) I e IV, apenas.

(B) I, II e III.

(C) II e III.

(D) I, II e IV.

(E) I, II, III, IV.

COMENTÁRIOS:

I - Correto. A restrição da entrada de imigrantes no país foi um dos argumentos utilizados pelos defensores do Brexit, com o argumento de que os migrantes tiravam o emprego dos britânicos e têm acesso ao sistema de proteção social do país, prejudicando a qualidade dos serviços para os nacionais.

II - Correto. A União Europeia possui um orçamento comum, para o qual cada país contribui proporcionalmente ao tamanho da sua economia. Os defensores do Brexit argumentavam que o Reino Unido enviaria mais dinheiro para a União Europeia do que recebia de volta em investimentos. Saindo do bloco europeu, sobraria mais dinheiro para ser investido no país.

III - Incorreto. Reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados, não foi um argumento utilizado pelos que defendem o Brexit. Não faria sentido ser a favor da redução de lucros de seu país. A redução dos lucros de exportação foi um dos argumentos utilizados pelos que foram contrários ao Brexit, já que o país não estará mais isento de taxas de exportação e importação no comércio com os países europeus.

IV- Correto. Melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países é um dos argumentos utilizados pelos defensores do Brexit. Os defensores da saída alegam que o crescimento da União Europeia diminuiu a importância e a soberania britânica. O país tem que seguir regulações nas áreas de economia, política, migrações, entre outras, decididas pelo bloco econômico.

Gabarito: D

---

14. (QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.

Internet: <https://g1.globo.com> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item.

Em junho último, o Brasil assinou um tratado de livre comércio com a União Europeia, com vigência total e imediata, que permitiu a isenção de tarifas de produtos agrícolas destinados à Europa.

COMENTÁRIOS:

Em 28 junho de 2019, o Mercosul e a União Europeia assinaram um acordo de livre comércio. Não foi um acordo do Brasil com a União Europeia, foi do Mercosul com a União Europeia.

A vigência do acordo não é total e imediata. Para começar a ter vigência, deve ser aprovado no Parlamento Europeu e nos parlamentos nacionais de todos os países dos dois blocos econômicos e ser ratificado pelos poderes executivos.

Após as aprovações e ratificações, a redução de tarifas entre os blocos entra em vigor, mas de forma gradativa, ao longo de dez anos.

Um dos pontos do acordo é a isenção de tarifas de vários produtos agrícolas destinados ao bloco europeu.

Gabarito: Errado

---

15. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) Entre os países citados abaixo, qual NÃO faz parte da União Europeia?

a) Bélgica.

b) Finlândia.

c) Rússia.

d) Lituânia.

e) Suécia.

COMENTÁRIOS:

Dentre os países listados, somente a Rússia não faz parte da União Europeia.

Gabarito: C

---

16. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) No Mercosul, além dos países membros e dos países associados, dois países possuem o status de "observadores", são eles:

a) Estados Unidos e Canadá.

b) Nova Zelândia e México.

c) Panamá e Suriname.

d) Equador e Honduras.

e) Coreia do Sul e Japão.

COMENTÁRIOS:

Os países com o status de Estados Observadores do Mercosul são o México e a Nova Zelândia. Um membro observador apenas participa das reuniões do bloco, para melhor acompanhar o andamento das discussões, sem possuir poder de participação ou voto.

Gabarito: B

---

17. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ-SP/2019 – ESCRITURÁRIO) O MERCOSUL e a Associação Europeia de Livre-Comércio (EFTA, na sigla em inglês) fecharam ontem (23.08.2019), em Buenos Aires, um acordo de livre-comércio. Integrantes da equipe econômica consideraram esse acordo mais abrangente e ambicioso do que o firmado com a União Europeia no fim de junho.

(IstoÉ. Disponível e https://bit.ly/2kzSCQ9. Acesso em 07.09.2019. Adaptado)

Sobre esse acordo, é correto afirmar:

a) pelo MERCOSUL, assinaram o acordo o Brasil, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e a Venezuela.

b) atualmente, a EFTA é formada pela Suécia, Noruega, Islândia e Áustria.

c) os países da EFTA também fazem parte da União Europeia.

d) o montante de negócios do MERCOSUL com a EFTA superará os valores dos negócios com a União Europeia.

e) pela EFTA, assinaram o acordo a Suíça, a Noruega, a Islândia e Liechtenstein.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. Desde agosto de 2017, a Venezuela está suspensa do Mercosul. A suspensão do bloco é política, afetando o direito do país de votar, de ser votado e de exercer a presidência rotativa do bloco. Não afetam as trocas comerciais entre a Venezuela e os demais países do bloco. Os acordos comerciais continuam em vigor. Sendo assim, a Venezuela não participou da assinatura do acordo.

b) Incorreto. O EFTA é formado por Noruega, Suíça, Liechtenstein e Islândia.

c) Incorreto. Nenhum país do EFTA faz parte da União Europeia. Entretanto, os quatro países fazem parte do Espaço Schengen, de livre circulação de pessoas no continente europeu.

d) Incorreto. O montante de negócios entre o Mercosul e a União Europeia apresenta valores muito superiores do que os valores de negócios entre o Mercosul e o EFTA. A corrente de comércio Mercosul-União Europeia foi de mais de US$ 90 bilhões em 2018. Por sua vez, o comércio entre o MERCOSUL e os países da EFTA é em média de 7 bilhões de dólares anuais, até 2019. Pelo fato de possuir muito mais membros dentro do seu bloco econômico, dentre os quais estão algumas das grandes economias do mundo, como Alemanha e França, o montante de negócios do Mercosul com a União Europeia não será superado pelos valores dos negócios com o EFTA.

e) Correto. Pela EFTA, assinaram o acordo a Suíça, a Noruega, a Islândia e Liechtenstein, os quatro países que compõem esse bloco econômico.

Gabarito: E

---

18. (CEBRASPE/PGE PE/2019 – ASSISTENTE DE PROCURADORIA) Uma questão preocupante para o governo britânico com relação à concretização do Brexit é a fronteira entre Irlanda do Norte e a República da Irlanda.

COMENTÁRIOS:

O Reino Unido saiu da União Europeia em 31/01/2020. O tema da fronteira entre as duas Irlandas foi o que mais gerou discordância dentro do Reino Unido durante o processo do Brexit.

Essa fronteira é a única ligação terrestre entre a União Europeia e o Reino Unido.

O Acordo de Belfast, 1988, pôs fim a décadas de luta armada do IRA pela independência da Irlanda do Norte do Reino Unido e a sua reanexação à Irlanda. Uma das medidas determinantes para o término do conflito foi o fim do controle da fronteira entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda, permitindo a livre circulação de pessoas, o que propiciou uma maior integração entre os irlandeses da ilha. Atualmente, milhares de pessoas atravessam a fronteira irlandesa todos os dias, e bens e serviços passam entre as duas jurisdições sem restrições.

No acordo ficou decidido que não haverá uma "fronteira dura" (com postos de controle) entre a Irlanda e a Irlanda do Norte.

Gabarito: Certo

---

19. (VUNESP/PREFEITURA DE ARUJÁ/2019 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) A primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, enfrentará nesta quarta-feira (12 de dezembro) um voto de desconfiança de seus próprios correligionários do Partido Conservador, em nova reviravolta da barroca trama política que mobiliza o país. A imprensa local notícia que ao menos 48 parlamentares da legenda submeteram a um comitê partidário cartas nas quais questionam a liderança de May.

(Folha de S.Paulo, 12 dez.18. Adaptado)

O impasse entre a primeira-ministra e os membros de seu próprio partido teve como pano de fundo

a) a crise econômica que vive o Reino Unido e o consequente aumento do desemprego.

b) a possível abertura do país aos imigrantes em geral e, em especial, aos refugiados sírios.

c) o veto imposto pela chefe de governo ao Orçamento pouco enxuto proposto pelo Parlamento.

d) a defesa que a líder conservadora fez de pautas historicamente associadas aos trabalhistas.

e) a dificuldade do Reino Unido em negociar e aprovar a sua saída da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

A notícia do enunciado fala de uma “trama política que mobiliza o país”. A trama política que mobilizou o Reino Unido nos últimos anos foi o Brexit, a saída britânica da União Europeia. O fato presente no enunciado diz respeito a uma votação realizada para decidir se Theresa May continuaria sendo líder de seu partido e se continuaria no posto de primeira-ministra, que assumiu em 2016, após a aprovação da saída do Reino Unido da União Europeia. Naquela votação, ela continuou tendo a confiança do Partido Conservador, e continuou como primeira-ministra até a sua queda em julho de 2019.

Gabarito: E

---

20. (FCC/AFAP/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O processo complicado chamado de Brexit teve início em junho de 2016, cujos desdobramentos continuaram em 2017 e 2018, prossegue em 2019 com muitas polêmicas entre as partes atingidas. Sobre o Brexit é correto afirmar que

a) em um referendo, mais da metade dos britânicos decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia; após a decisão tiveram início as difíceis negociações para a saída do bloco, antevendo-se problemas políticos e econômicos para ambos os lados.

b) o movimento de saída do Reino Unido da União Europeia está relacionado ao fato de o país ter sido impedido de utilizar o euro como moeda oficial; a negativa tem sido apontada como fator dificultador para ampliar as exportações britânicas.

c) a saída do Reino Unido da União Europeia tem sido apontada como o estopim para a continuidade do bloco econômico, pois vários países, como a Alemanha e a França, têm referendos programados para decidir o caminho a seguir no próximo ano.

d) a recente decisão de sair do bloco econômico provocou muitos conflitos internos no Reino Unido, abalando, inclusive, a liderança da Família Real, que teve grande participação quando da entrada do Reino Unido na União Europeia.

e) o principal motivo da saída do Reino Unido do bloco econômico europeu está relacionado à forte pressão dos britânicos no sentido de barrar a chegada de imigrantes africanos e asiáticos, considerados pouco preparados para o mercado de trabalho britânico.

COMENTÁRIOS:

a) **Correto**. Uma imprecisão do examinador, foi por meio de um plebiscito que os britânicos escolheram decidiram saída do Reino Unido da União Europeia. Após a decisão tiveram início as difíceis negociações para a saída do bloco, antevendo-se problemas políticos e econômicos para ambos os lados.

b) **Incorreto**. O Brexit não tem relação com o país ter sido impedido de utilizar o Euro como moeda oficial. O Reino Unido não utiliza o Euro por uma escolha própria, não por uma imposição da União Europeia. Sua moeda é a libra esterlina.

c) **Incorreto**. A saída do Reino Unido da União Europeia não tem sido apontada como o estopim para a continuidade do bloco econômico. Não há nenhum plebiscito ou referendo marcado em nenhum outro país do bloco para decidirem sobre a continuidade ou não na União Europeia.

d) **Incorreto**. A recente decisão de sair do bloco econômico provocou muitos conflitos internos no Reino Unido, é verdade. Entretanto, não abalou a liderança da Família Real. A Família Real não teve grande participação quando da entrada do Reino Unido na União Europeia.

e) **Incorreto**. É uma invenção do examinador. Em maior ou menor escala, a grande maioria dos países da União Europeia são bastante resistentes a entrada no bloco europeu e nos seus países de imigrantes africanos e asiáticos.

Gabarito: A

---

21. (FCC/PM AP/2017 – SOLDADO) Em 21 de julho, o presidente Michel Temer participou de reunião com presidentes de outros países sul-americanos, em Mendoza, na Argentina. Entre os temas discutidos na reunião estava a atual situação da Venezuela. O encontro marcou a entrada do Brasil na presidência temporária do bloco pelos próximos seis meses.

(Adaptado de: goo.gl. Acessado em 21/07/2017)

O bloco mencionado na notícia é

a) o Nafta.

b) o Mercosul.

c) a União Europeia.

d) a Unasul.

e) a Comunidade do Pacífico.

COMENTÁRIOS:

O Brasil não era membro do Nafta nem da União Europeia. A Comunidade do Pacífico é uma entidade que congrega países e territórios situados no Oceano Pacífico. A Unasul não é um bloco econômico, mas uma entidade que congrega os países da América do Sul. Por exclusão, a resposta é o Mercosul. O bloco possui uma presidência rotativa. Por ordem alfabética, a cada seis meses um Estado-parte assume a presidência do bloco.

Gabarito: B

QUESTÕES COMENTADAS – GUERRA FRIA 2.0 - MULTIBANCAS

(QUADRIX/CRP-11/2022) A China e os Estados Unidos da América (EUA), os dois gigantes da economia global, vivem, nos últimos anos, um ambiente que tornou as relações ainda mais agudas. A era Donald Trump aprofundou o clima de animosidade e a troca de acusações. A pandemia foi o empurrão para amplificar as desconfianças.

Internet: <https://www.cnnbrasil.com.br> (com adaptações).

Acerca da referida disputa entre os EUA e a China e seus possíveis desdobramentos, julgue os itens.

1. Um dos fatores que originou a guerra comercial entre os EUA e a China foi o chamado protecionismo econômico, tendo o governo norte-americano tomado medidas de proteção do mercado interno sob o argumento de buscar reverter o déficit comercial sofrido.

COMENTÁRIOS:

Um dos fatores que originou a guerra comercial entre os EUA e a China foram as medidas protecionistas tomadas pelo ex-presidente norte-americano, Donald Trump. No poder, Trump deu início à uma série de retaliações comerciais à China, elevando tarifas de importação para uma série de produtos chineses.

Apesar da pauta ter sido encabeçada por Trump, o combate econômico aos chineses é um tema central da política externa norte-americana na atualidade, em que tanto republicanos quanto democratas concordam.

Gabarito: Certo

---

2. A ameaça de invasão da China a Taiwan fez os EUA declararem neutralidade quanto a isso, externada por uma declaração do presidente Joe Biden, o que gerou protestos da população na capital Taipé.

COMENTÁRIOS:

A China frequentemente faz ameaças militares à Taiwan, pois busca desestimular movimentos separatistas na região e almeja anexá-la ao seu território de forma efetiva.

Os Estados Unidos adotam a política conhecida como “ambiguidade estratégica”.

Reconhecem a política de “somente uma China” continental, do governo da República Popular da China (RPC). Essa política preconiza que não há duas Chinas, a continental e a insular. Há somente uma China, que engloba Taiwan, que é parte da RPC.

Para que um país tenha relações diplomáticas com a RPC, não pode haver relações diplomáticas com Taiwan. Na prática, os EUA têm relações diplomáticas com Taiwan, mas não oficialmente. Não há uma embaixada norte-americana na ilha, mas um escritório de relações comerciais.

Os EUA, contudo, têm uma legislação conhecida como a Lei de Taiwan, pela qual os americanos sem comprometem a defender a ilha em caso de um ataque chinês continental. Assim, os americanos se balançam na sua política de "ambiguidade estratégica".

Quando há ameaças militares continentais, fazem críticas e declaram apoio à ilha.

Gabarito: Errado

---

3. Além da guerra comercial em curso, existe uma disputa cibernética na tentativa de invadir servidores de diversos setores, a ponto de o diretor do FBI (Federal Bureau of Investigation) estadunidense e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) terem acusado o governo chines de estar por trás dos ataques.

COMENTÁRIOS:

A disputa cibernética é um dos componentes das disputas geopolíticas da atualidade. Estados Unidos, China, Rússia, Coreia do Norte, Israel e outros se utilizam da espionagem cibernética e ataques de hacker nas suas atividades de inteligência e nos seus interesses internacionais.

Gabarito: Certo

---

4. Conforme as estimativas e o entendimento da maior parte dos especialistas, a China vai ultrapassar os EUA em meados do século XXI, alcançando o maior produto interno bruto (PIB) e tornando-se a maior economia global.

COMENTÁRIOS:

Conforme as estimativas e o entendimento da maior parte dos especialistas, o produto interno bruto (PIB) China deverá ultrapassar o PIB dos EUA até o final da década de 2030.

Para ser mais preciso, deverá ultrapassar os EUA em 2028. É o que previu o Centro de Pesquisa Econômica e de Negócios (CEBR, na sigla em inglês), um renomado centro de estudos britânico.

A questão diz que esse é um entendimento da maior parte dos especialistas. Quem seriam todos eles? Talvez esse seja o erro da afirmativa, ou a informação de que essa ultrapassagem ocorrerá em meados do século XXI.

A palavra "meados" se refere a algo que se situa ao meio ou próximo à metade. Podemos considerar que 2028 ainda está um pouco longe da metade do século XXI, que é o ano de 2050. Essa é uma pegadinha que já foi feita em outras questões.

Gabarito: Errado

---

5. No espectro da disputa entre os EUA e a China, está claro que os dois países estão em lados opostos no que se refere ao contexto geopolítico da invasão russa a Ucrânia, de modo que os EUA apoiam a Ucrânia e a China, a Rússia.

COMENTÁRIOS:

Estados Unidos e China encontram-se em lados opostos no que se refere ao contexto geopolítica da invasão russa à Ucrânia.

Os EUA são os principais apoiadores da Ucrânia, fornecendo armas, serviços de inteligência, empréstimos e encabeçando a liderança ocidental que impôs milhares de sanções políticas e econômicas à Rússia.

Já a China, de outro lado, é uma grande aliada política e econômica da Rússia. Embora não esteja fornecendo apoio militar aos russos, não aplicou nenhuma sanção política ou econômica ao país. O comércio entre China e Rússia aumentou significativamente após o início da guerra.

Oficialmente a China se mantém neutra no conflito, mas, na prática, é aliada da Rússia, de forma comedida e não ostensiva.

Gabarito: Certo

---

6. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Nestas décadas iniciais do século XXI, os Estados Unidos da América, mesmo ainda mantendo a posição de maior potência mundial, sofrem a crescente concorrência de um país asiático, especialmente em termos econômicos. Esse país é o(a)

(A) Japão.

(B) Coreia do Sul.

(C) China.

(D) Coreia do Norte.

(E) Irã.

COMENTÁRIOS:

O país mencionado pelo enunciado é a China. O gigante asiático tem passado, ao longo das últimas décadas, por uma enorme expansão econômica, marcada por forte desenvolvimento tecnológico e socioeconômico, tornando-se o primeiro rival de peso para os Estados Unidos desde o fim da Guerra Fria, quando sua hegemonia global era disputada com a URSS. Estimativas apontam que, até 2030, a China deve superar os EUA como maior economia do mundo.

Para fazer frente ao país asiático, governos norte-americanos têm adotado uma série de medidas. Esse processo se intensificou durante o governo de Donald Trump (2017–2021), com a adoção de uma série de sanções econômicas à China, que se mantêm durante o governo de Joe Biden.

Gabarito: C.

(QUADRIX/CRF-ES/2019 – FARMACÊUTICO) Nordeste vira palco de guerra fria tecnológica entre Estados Unidos e China. Com o Brasil sob pressão para barrar investimentos chineses, país oriental estreita laços com a região.

Internet: <www1.folha.uol.com.br.>

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens a seguir.

7. A pressão a que o texto faz referência tem o intuito de barrar investimentos de empresas militares chinesas no Brasil, daí o uso da expressão "guerra fria".

COMENTÁRIOS:

A pressão que o texto fala se refere a investimentos tecnológicos chineses, no contexto da "guerra fria" tecnológica entre Estados Unidos e China. Não são investimentos de empresas militares chinesas no Brasil.

A "guerra fria" da atualidade ocorre entre China e Estados Unidos, no plano econômico e tecnológico, com grande destaque sobre a implementação e a expansão da tecnologia 5G.

Gabarito: E

---

8. Empresas chinesas de tecnologia, como a Huawei, têm se tornado grandes fornecedoras de serviços e equipamentos para órgãos de segurança do governo norte-americano, sem sanções.

COMENTÁRIOS:

Além de maior produtora mundial de equipamentos de telecomunicação, a empresa Huawei detém o maior número de patentes da tecnologia 5G, fundamental para o avanço da telefonia móvel e para a consequente evolução industrial.

No contexto da guerra tecnológica entre Estados Unidos e China, os EUA passaram a boicotar a Huawei. Sob acusação de representarem ameaça à segurança dos Estados Unidos, empresas chinesas como a Huawei a ZTE, entre outras, vêm sofrendo algum tipo de embargo por parte dos EUA. Assim, a Huawei não é uma fornecedora de serviços e equipamentos para órgãos de segurança do governo norte-americano.

Gabarito: E

---

9. (FCC/SABESP/2019) O Google, cujo sistema operacional Android está instalado na grande maioria dos smartphones do mundo, anunciou que cortou as relações com a Huawei. A decisão tem graves consequências para a empresa, que não poderá oferecer mais o Gmail ou Google Maps em novos aparelhos.

(Disponível em: https://g1.globo.com. Adaptado)

Um dos motivos para o corte no relacionamento entre o Google e a Huawei é

a) a proibição de negócios entre empresas dos Estados Unidos e a empresa chinesa, sob alegação de riscos para a segurança nacional.

b) a permissão para que outros sistemas operacionais funcionem em smartphones da Huawei, incentivando, com isso, o livre mercado.

c) a legalização de smartphones produzidos por pequenos produtores nos Estados Unidos incentivando, com isso, a indústria nacional.

d) o protecionismo nacional incentivado por Donald Trump, que pretende frear a expansão de empresas europeias nos Estados Unidos.

e) a desativação do sistema Android, que gradativamente será substituído por um sistema operacional criado pelo governo de Donald Trump.

COMENTÁRIOS:

A Huawei é uma grande empresa chinesa, maior fabricante de equipamentos de telecomunicações do planeta e fornecedora de serviço 5G.

Em meio ao cenário da guerra comercial que travam China e Estados Unidos, a Huawei foi acusada pelo governo dos Estados Unidos de roubar propriedade intelectual de empresas norte-americanas; de vender produtos com tecnologia norte-americana a países que sofrem embargo (como Irã e Coreia do Norte); e, também, que a Huawei colabora com governo chinês para espionar outros países, colocando em risco a sua segurança nacional. Com isso, o governo norte-americano proibiu negócios entre empresas dos Estados Unidos e a empresa chinesa. Por isso, a Google, uma empresa norte-americana, cortou relações com a Huawei.

Como podemos ver, além da guerra comercial que se desenrola entre os dois países, está em jogo também uma guerra tecnológica. O domínio da tecnologia da 5G permitirá que as tecnologias se conectem de uma forma nunca vista antes, com um tempo de latência mínimo. O país que conseguir antes dominar plenamente a tecnologia 5G obterá, por meio dele, um grande crescimento tecnológico e econômico, aumentando seu poder geopolítico.

Gabarito: A

---

10. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) Meng Wanzhou, chefe de operações financeiras da Huawei, gigante chinesa de telecomunicações, foi presa em Vancouver, no Canadá, e deve ser extraditada para os Estados Unidos. Os detalhes da prisão, efetuada em 1° de dezembro de 2018, não foram divulgados, mas a empresa chinesa virou alvo de desconfiança em vários países do mundo.

(BBC – https://bbc.in/2RF5KyG – Acesso em 29.04.19. Adaptado)

Com relação à gigante chinesa Hauwei, foram levantadas suspeitas de que

a) a empresa seria a grande fornecedora de equipamentos utilizados pela Coreia do Norte para produzir mísseis de médio alcance.

b) os acordos comerciais e financeiros que ela desenvolve com ditaduras africanas a tornariam hostil às nações democráticas.

c) a tecnologia utilizada na produção dos equipamentos 5G é resultado de espionagem industrial contra o Reino Unido.

d) seus equipamentos seriam usados pelo governo da China para espionar as pessoas e instituições ao redor do mundo.

e) a empresa teria fraudado os estudos que mostram que a matéria-prima utilizada na produção de seus equipamentos é cancerígena.

COMENTÁRIOS:

A empresa chinesa Huawei é a maior fornecedora de sistemas 5G na atualidade e também a maior fabricante de equipamentos de telecomunicações do planeta. Em meio ao cenário de guerra comercial, os Estados Unidos, que não possuem uma grande empresa no setor 5G, acusam a empresa chinesa de roubar propriedade intelectual de empresas norte-americanas, de vender produtos com tecnologia norte-americana a países que sofrem com embargo norte-americano (como o Irã e a Coreia do Norte), e também alegam que a Huawei colabora com o governo chinês para espionar os outros países.

Frente a tais acusações, o governo norte-americano abriu uma ação contra a Huawei e a executiva Meng Wangzhou, filha do fundador da empresa, ficou 11 dias presa no Canadá em dezembro de 2018.

Gabarito: D

(QUADRIX/CREF-SE/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O G20 reconheceu, no dia 1.º de dezembro de 2018, que a Organização Mundial de Comércio (OMC) não consegue cumprir com seus objetivos atualmente e, por isso, defendeu, na declaração final aprovada na cúpula realizada desde ontem, em Buenos Aires, na Argentina, uma reforma para revitalizar o comércio mundial.

Internet: <https://noticias.uol.com.br> (com adaptações).

Tendo a reunião do G20, mencionada no texto acima, apenas como referência inicial, julgue o item.

11. Não obstante a divergência ideológica entre Donald Trump e o regime chinês, as relações comerciais entre os dois países vivem momento excepcional, sem quaisquer restrições ao livre comércio.

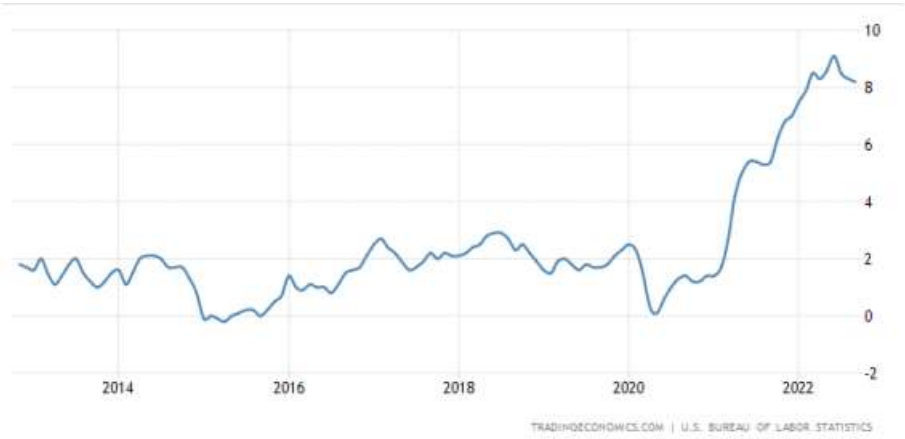
COMENTÁRIOS:

Estados Unidos e China travam, atualmente, uma guerra comercial, com restrições ao livre comércio. As relações comerciais entre os dois países passam por um período de forte tensionamento.

Gabarito: Errado

QUESTÕES COMENTADAS – ESTADOS UNIDOS - MULTIBANCAS

1. (FGV/TRT-PB/2022) O mundo tem acompanhado o que acontece com a inflação nos Estados Unidos da América. Recentemente, a inflação por lá saiu de um platô de cerca de 2% ao ano e atualmente gira em torno de 8 a 9%. Na zona do euro, vemos acontecer fenômeno similar. Economias emergentes também sentem os efeitos negativos de uma inflação mais alta.



Avalie se, entre as causas do aumento recente da inflação nos EUA, podem ser citados:

I. O movimento de alta nas taxas de juros.

II. Os incentivos econômicos concedidos aos americanos (pessoas e empresas) durante a pandemia do coronavírus.

III. As paralisações nas cadeias produtivas por conta dos surtos de Covid.

IV. A invasão da Ucrânia pela Rússia.

Estão corretos os itens

(A) I e II, apenas.

(B) III e IV, apenas.

(C) I, II e III, apenas.

(D) II, III e IV, apenas.

(E) I, II, III e IV.

COMENTÁRIOS:

Ao longo do ano de 2022 e de 2023, a inflação cresceu nos Estados Unidos, em países da União Europeia e em outras grandes e importantes economias no mundo. A principal razão para isso foi a guerra entre Rússia

e Ucrânia, que diminuiu disponibilidade de importantes commodities no mercado global, sobretudo o petróleo e o trigo. Além disso, para a União Europeia, a energia encareceu muito, pois a Rússia era o principal fornecedor de gás natural para o bloco econômico, que reduziu significativamente as importações desse recurso energético como forma de retaliar a invasão russa. Dito isso, vamos analisar as alternativas:

I - Incorreta. O aumento das taxas de juros é uma medida adotada pelo Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos) para conter a alta da inflação, tornando o crédito mais caro e desestimulando o consumo. Essa elevação pode impactar o custo de financiamento das empresas e das famílias, o que pode contribuir para conter a inflação. Portanto, esse movimento não é responsável pela inflação, mas tem o objetivo de contê-la.

II - Correta. Durante a pandemia, o governo dos Estados Unidos adotou uma série de medidas de estímulo econômico, como a distribuição de auxílio emergencial e a concessão de créditos para empresas. Essas ações, embora tenham sido importantes para mitigar os efeitos da crise, também podem ter impulsionado o consumo e a demanda, contribuindo para o aumento da inflação.

III - Correta. A pandemia da covid-19 causou interrupções significativas nas cadeias produtivas globais, afetando o fornecimento de matérias-primas e produtos acabados. Essas paralisações geraram escassez de alguns produtos e aumentaram os preços, contribuindo para o aumento da inflação.

IV - Correta. A invasão da Ucrânia pela Rússia teve enormes impactos econômicos e políticos no mundo e está diretamente relacionada ao aumento da inflação nos Estados Unidos no ano de 2022, conforme exposto no início desse comentário.

Gabarito: D

QUESTÕES COMENTADAS – CHINA – MULTIBANCAS

1. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Avalie se as afirmativas a seguir descrevem corretamente a posição do atual governo brasileiro em relação à China.

I. A China é o principal parceiro comercial do Brasil, tendo preenchido o lugar antes ocupado pelos EUA.

II. A China é uma potência e lidera o BRICS, motivo pelo qual a aproximação diplomática é uma oportunidade para o Brasil discutir temas globais.

III. O Brasil reiterou o princípio de uma só China, o reconhecimento da República Popular da China e o entendimento de que Taiwan é parte do território chinês.

Está correto o que se afirma em:

A) I, apenas.

B) I e II, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II e III.

COMENTÁRIOS:

I - Correto. Em 2009, a China superou os Estados Unidos e se tornou o principal parceiro comercial do Brasil. Os norte-americanos desbancaram a Inglaterra, em 1930, e por 79 anos foram o principal parceiro comercial do Brasil. Atualmente, são o segundo maior parceiro comercial do nosso país.

II - Correto. A China é uma potência global e lidera o BRICs. A aproximação diplomática com a China oferece ao Brasil a oportunidade de discutir questões globais em conjunto com outros países emergentes influentes.

III - Correto. O Brasil, em sua política externa, segue o princípio de "uma só China," o que significa que reconhece a República Popular da China como o governo legítimo da China e que Taiwan faz parte do território chinês.

Gabarito: E

---

2. (QUADRIX/CRT-BA/2023) A estimativa da meta de crescimento do PIB chinês é a de que ele ultrapasse o dos Estados Unidos e a China se torne a maior economia do planeta no próximo ano.

COMENTÁRIOS:

O PIB da China é o segundo maior do mundo, ficando atrás somente dos Estados Unidos. Tem crescido rapidamente nas últimas décadas e muitas são as projeções que indicam que o PIB chinês ultrapassará, em um futuro próximo, o PIB dos Estados Unidos.

Contudo, as estimativas apontam que isso ocorrerá por volta da década de 2030, e não "no próximo ano", que, no caso dessa questão, seria em 2024, uma vez que a prova foi aplicada em 2023.

Gabarito: Errado

---

3. (VUNESP/EPC/2023) Em um contexto internacional de alta tensão, muitos receiam que os dois países tenham iniciado um caminho que pode levar a uma crise diplomática, política e até militar, como já aconteceu no passado. A viagem da parlamentar à ilha que um dos países considera parte do seu território, uma província "rebelde", aumentou a tensão até níveis que não eram vistos há décadas.

(UOL. https://bit.ly/3YKjMkM. 09.08.2022. Adaptado)

A notícia faz referência à tensão entre

A) Japão e China.

B) Índia e Estados Unidos.

C) Inglaterra e Índia.

D) Japão e Inglaterra.

E) Estados Unidos e China.

COMENTÁRIOS:

A notícia retrata um contexto internacional de alta tensão entre dois países que se preocupam com a possibilidade de uma crise diplomática, política e até militar. Dentre as alternativas apresentadas, os únicos países que estão em um contexto internacional de alta tensão são Estados Unidos e China.

A grande pista da questão está na referência à viagem da parlamentar a uma ilha que um dos países considera parte de seu território. Trata-se da viagem da ex-presidente da Câmara dos Representantes (deputados) norte-americana, Nancy Pelosi, à ilha de Taiwan, no mês de agosto de 2022.

Gabarito: E

---

4. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Em agosto de 2022, a presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, visitou Taipei, capital de Taiwan, gerando tensão diplomática entre americanos e chineses. A respeito do status da ilha do sudeste asiático, assinale a afirmativa correta.



(A) É uma região autônoma da China com governante eleito por voto direto da população da ilha.

(B) Destaca-se economicamente pelo turismo e pela indústria naval, em função de sua posição.

(C) É considerada rebelde por Pequim por ter abrigado adversários políticos do regime comunista.

(D) Os americanos reconhecem sua soberania e abriram representação diplomática em Taipei.

(E) O Brasil não reconhece a jurisdição da república Popular Chinesa sobre o território taiwanês.

COMENTÁRIOS:

Taiwan é uma ilha localizada na região da Ásia Oriental e tem uma situação política delicada. Após a Guerra Civil Chinesa, em 1949, o governo nacionalista da China foi derrotado pelo Partido Comunista, e o líder nacionalista, Chiang Kai-shek, refugiou-se em Taiwan com seu governo e seguidores, onde continuou a se autoproclamar como o verdadeiro governo da China.

Atualmente, Taiwan se autogoverna como uma democracia com instituições políticas próprias, mas a República Popular da China (China continental) reivindica a ilha como parte de seu território, considerando-a uma província rebelde que, em suas leis, ainda pertence ao país. Pequim adota uma política de "uma só China", pressionando por reconhecimento internacional de sua soberania sobre Taiwan e considerando qualquer movimento de independência como uma ameaça à estabilidade regional.

Feito esse comentário, vamos analisar o erro de cada uma das alternativas:

a) Incorreta. Taiwan tem governo próprio, eleito democraticamente, instituições independentes, moeda nacional e forças armadas. Seu governante é eleito por voto direto da população da ilha. O erro da alternativa está em afirmar que é uma região autônoma da China. Os taiwaneses se consideram independentes e autônomos, mas essa não é a posição da China e nem da comunidade internacional. A República Popular da China (ou China continental) considera Taiwan como parte de seu território e não reconhece sua autonomia.

b) Incorreta. Taiwan tem uma indústria naval forte e é um destino turístico popular. O grande destaque de sua economia está no setor de alta tecnologia, sobretudo de semicondutores, de eletroeletrônicos em geral, de equipamentos mecânicos e de produtos ópticos e médicos.

c) Correta. A República Popular da China considera Taiwan como uma província rebelde por ter abrigado adversários políticos do regime comunista. Os membros do partido nacionalista Kuomintang destituídos do poder e derrotados na Guerra Civil Chinesa recusaram-se a se submeter ao Partido Comunista e se refugiaram na ilha.

d) Incorreta. Embora os Estados Unidos mantenham relações não oficiais e não diplomáticas com Taiwan, não reconhecem a sua soberania oficialmente.

e) Incorreta. O Brasil também segue a política de "uma só China" e não reconhece oficialmente Taiwan como um Estado soberano, mantendo relações diplomáticas com a República Popular da China (China continental). Ou seja, o Brasil reconhece a jurisdição da república Popular Chinesa sobre o território taiwanês.

Gabarito: C

---

5. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Por causa de sua enorme população e por seguir os padrões ocidentais, a China é considerada, hoje, como a maior democracia do mundo.

COMENTÁRIOS:

Com aproximadamente 1,4 bilhão de habitantes, o que representa cerca de 18% da população global, a China é o país mais populoso do mundo. Ela não segue padrões ocidentais. É um país oriental, pois se situa no oriente do globo, e tem uma cultura tipicamente oriental.

Discussões acerca do sistema político chinês são polêmicas. Muitos críticos consideram que o país não pode ser considerado uma democracia, uma vez que seu governo é dirigido por um único partido, o Partido Comunista da China.

A revista inglesa *The Economist* criou um índice para avaliar o estado da democracia em países do mundo. Segundo esse índice, o governo da China é considerado como um regime autoritário. Esse índice avalia cinco critérios: processo eleitoral e pluralismo, funcionamento do governo, participação política, cultura política e liberdades civis, com cada um dos itens recebendo notas que vão de 0 a 10.

Denúncias sobre censura e redução da liberdade de expressão também são frequentemente feitas ao governo chinês.

Gabarito: Errado

---

6. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Na atualidade, a China perdeu sua importância econômica e deixou de participar do comércio mundial.

COMENTÁRIOS:

Essa questão foi um presente do examinador. Somente alguém que está muito desconectado da realidade para não saber da importância econômica que a China tem na atualidade. É o segundo país com a maior

economia no mundo, atrás somente dos Estados Unidos, e caminha a passos largos para superá-lo, sendo um dos principais atores do comércio mundial.

Gabarito: Errado.

---

7. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021 – FARMACÊUTICO) Shenzhen, na China, é um dos principais exemplos de cidades planejadas e inteligentes que brotam mundo afora. São áreas escolhidas a dedo pelos países para que sirvam como modelo de desenvolvimento nas mais diversas frentes, notadamente em inovação e sustentabilidade.

A receita é sempre parecida: em uma região em dificuldades econômicas são feitos pesados investimentos em infraestrutura urbana e em telecomunicações, são concedidos incentivos financeiros e tributários para atrair empresas e criados centros de pesquisa e inovação. Se tudo der certo, as cidades conseguirão caminhar com as próprias pernas em alguns anos ou décadas. Se tudo der muito certo, estenderão sua influência por dezenas de quilômetros, criando um polo de desenvolvimento.

Revista Exame. Esta cidade antecipa o que a China quer ser em 20 anos, 2017.

A respeito do papel das inovações científicas no desenvolvimento econômico, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

( ) Nas últimas décadas, o crescimento econômico chinês está alicerçado em vultosos investimentos em tecnologia.

( ) O uso de tecnologia pode promover novos modelos de sustentabilidade.

( ) Na atualidade, os investimentos em ciência favorecem o avanço tecnológico dos respectivos países.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

(A) V – F – V.

(B) F – V – V.

(C) F – V – F.

(D) V – V – F.

(E) V – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeiro. A banca considerou essa afirmativa verdadeira, mas a considero falsa. De quais últimas décadas a questão está falando? Segundo o pesquisador Marcelo José Braga Nonnemberg, “uma das principais características do desenvolvimento econômico da China nos últimos 30 anos foi o expressivo aumento do comércio exterior”. Ou seja, foi por meio da exportação de produtos industrializados, especialmente de baixa e média tecnologia. Até poucos anos, a China era bastante conhecida por ser uma

grande exportadora de produtos pirateados, falsificados e similares a originais. Na atualidade, é uma grande desenvolvedora de inovações tecnológicas, mas esse é um processo recente.

II - Verdadeiro. O uso de tecnologia pode promover novos modelos de sustentabilidade. Atualmente, muitas empresas e muitos profissionais estão focados em desenvolver soluções tecnológicas em prol da sustentabilidade para reduzir, diminuir e até mesmo reverter impactos ambientais com o uso da tecnologia e inovação. Carros elétricos, painéis solares, materiais biodegradáveis, novas tecnologias de tratamento e aproveitamento de resíduos são alguns exemplos dessas inovações.

III- Verdadeiro. O desenvolvimento científico está diretamente relacionado ao avanço e à inovação tecnológicos. Não à toa que os países mais desenvolvidos e ricos do mundo são aqueles mais investem em ciência e em pesquisa. Na atualidade, os investimentos em ciência favorecem o avanço tecnológico dos respectivos países.

Gabarito: E

---

8. (QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) A dependência de muitos países, até mesmo os ricos, como os Estados Unidos, em relação aos suprimentos médicos produzidos pela China ficou patente durante a pandemia.

COMENTÁRIOS:

A China é o maior fabricante de produtos industrializados do mundo. Ao lado da Índia, o país é tradicionalmente um grande fornecedor global de princípios ativos para a fabricação de remédios. Mesmo antes da pandemia, a China já era a principal fornecedora internacional de escudos faciais de proteção, roupas, equipamento de proteção para boca e nariz, luvas e óculos.

A pandemia expôs a significativa dependência global para com a China, de suprimentos fundamentais para o enfrentamento da Covid-19, como o de respiradores mecânicos.

Nos meses de março e abril, quando o vírus se propagou aceleradamente pelos Estados Unidos, esse país comprou uma grande quantidade de equipamentos médicos chineses, oferecendo preços elevados para tê-los prioritariamente em relação a outros países que também necessitavam, como a França e o Canadá. Assim, rompeu as barreiras da então guerra comercial travada entre ambos, tornando patente a dependência americana de suprimentos médicos produzidos pela China.

Gabarito: Certo

---

9. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O plano foi visto como uma ameaça às liberdades individuais no território autônomo e acabou revogado. O movimento passou a englobar outas demandas do povo, que vê interferência crescente do regime chinês e também pede a responsabilização de agentes que atacaram manifestantes durante os atos, os maiores ocorridos ali desde 1997.

(Folha, 02/11/2019. Disponível em: http://bit.ly/39iWbxM>. Adaptado)

A notícia trata das manifestações ocorridas em Hong Kong no segundo semestre de 2019, sobre estes episódios é correto afirmar que:

(A) as manifestações começaram com o aumento da tarifa do transporte público.

(B) a revolta começou após sucessivos escândalos de corrupção e cortes no fornecimento de combustível.

(C) os atos de protesto começaram a partir da imposição de restrições à propriedade privada.

(D) a revolta começou após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de suspeitos para serem julgados na China continental.

(E) os protestos começam após a China apresentar um projeto de lei que sobretaxaria os produtos de Hong Kong.

COMENTÁRIOS:

As grandes manifestações ocorridas em Hong Kong, no segundo semestre de 2019, começaram após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de seus cidadãos suspeitos para serem julgados na China continental, pelo Judiciário da China, e não mais de Hong Kong. O governo local suspendeu a apreciação do projeto por tempo indeterminado e depois o retirou em definitivo do Poder Legislativo. Contudo, os protestos continuaram com outras pautas, como a manutenção e garantia das liberdades democráticas de Hong Kong, incluindo a liberdade de expressão, a independência da justiça, o sufrágio universal para todas as eleições locais e pela renúncia da chefe do executivo, Carrie Lam.

As medidas de restrição de circulação adotadas em função da pandemia de Covid-19 levaram ao fim a sequência de meses de protestos neste importante centro econômico e financeiro da Ásia.

Gabarito: D

---

10. (FGV/PM SALVADOR/2019) A respeito da iniciativa chinesa conhecida como "Um Cinturão e Uma Rota" (One Belt One Road – Obor), são corretas as afirmativas a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

(A) Pode reconfigurar o comércio global e revolucionar as dinâmicas geopolíticas da Ásia e de seu entorno.

(B) Inspira-se na histórica Rota da Seda, à qual acrescentou uma rota marítima para os países do Oceano Índico.

(C) Anuncia a abertura da China para uma economia de mercado, passando a ser o primeiro país socialista com livre iniciativa.

(D) Possui um eixo terrestre, da China até a Escandinávia, e um marítimo, do Sul da China ao Mediterrâneo.

(E) Inclui países da Ásia, África e Europa, englobando boa parte do PIB mundial e da população do planeta.

COMENTÁRIOS:

A iniciativa chinesa "Um Cinturão e Uma Rota" (One Belt One Road - OBOR) é um projeto ambicioso lançado pela China em 2013, também conhecido como "Nova Rota da Seda". Ele tem como objetivo criar uma rede de infraestrutura e comércio que conecte a China a países da Ásia, da África e da Europa, visando a

impulsionar o desenvolvimento econômico e facilitar o comércio entre essas regiões. Vamos analisar cada uma das afirmativas:

a) Correta. O projeto OBOR tem o potencial de alterar significativamente as rotas comerciais e os fluxos de comércio global, fortalecendo a posição da China como um ator-chave no cenário geopolítico.

b) Correta. O nome "Um Cinturão e Uma Rota" remete à Rota da Seda, uma antiga via comercial que conectava a China ao Oriente Médio e ao Mediterrâneo. A iniciativa OBOR expande essa ideia ao incluir tanto uma rota terrestre (cinturão) quanto marítima para os países do Oceano Índico.

c) Incorreta. O projeto OBOR é uma iniciativa de desenvolvimento econômico e comercial da China com ênfase na expansão de suas relações comerciais e investimentos em infraestrutura no exterior. Muito se debate sobre a natureza político-econômica da China. Capitalismo de Estado ou socialismo de mercado? Para o Partido Comunista Chinês, nem um, nem outro. A organização cunhou o termo de “socialismo com características chinesas”. O fato é que o projeto não anunciou, nem trouxe nenhuma mudança com relação à natureza político-econômica da China, um país socialista com abertura relativa para a economia de mercado.

d) Correta. O projeto OBOR consiste em duas partes principais: o Cinturão Econômico da Rota da Seda, que é um eixo terrestre que liga a China à Europa através da Ásia Central e da Rússia, e a Rota da Seda Marítima do Século XXI, que é um eixo marítimo que conecta a China ao Sudeste da Ásia, África e Europa via Oceano Índico.

e) Correta. O OBOR abrange um grande número de países da Ásia, África e Europa, envolvendo uma vasta área geográfica e representando uma parcela significativa do PIB mundial e da população global.

Gabarito: C

---

11. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA-SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL) Atendendo a uma demanda dos manifestantes que ocupam as ruas de Hong Kong desde junho, a chefe do Executivo local, Carrie Lam, anunciou, nesta quarta-feira (04.09), o cancelamento do projeto de lei que deu origem aos protestos na região administrativa especial chinesa. O aceno de Lam, entretanto, não deverá ser suficiente para satisfazer os opositores, que mantêm outras quatro reivindicações.

(O Globo, 04.09.2019. Disponível em <https://tinyurl.com/y52tsle2>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

O tema do projeto de lei cancelado e uma nova reivindicação dos manifestantes são, correta e respectivamente,

a) o controle do Banco de Pequim sobre a região e a adoção de uma moeda diferente do yuan chinês.

b) a adoção de tarifas protecionistas pela China e um acordo com os EUA para encerrar a guerra comercial.

c) a extradição para a China continental e a democratização por meio de eleições diretas na região.

d) a limitação do acesso à internet e uma política de estímulo ao ingresso dos jovens no mercado de trabalho.

e) a representatividade no Partido Comunista e a plena autonomia da região frente à China continental.

COMENTÁRIOS:

O projeto de lei que inicialmente motivou os protestos em Hong Kong previa a extradição de cidadãos de Hong Kong para serem julgados na China Continental.

Após meses de protestos, o projeto foi retirado, mas as manifestações continuaram com novas reivindicações, como a manutenção e garantia das liberdades democráticas de Hong Kong, incluindo a liberdade de expressão, a independência da justiça, o sufrágio universal em todas as eleições locais, a democratização por meio de eleições diretas na região e a renúncia da chefe do executivo local, Carrie Lam.

Gabarito: C

---

12. (CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) A parceria de países da América Latina com a China faz parte da geopolítica de aumento da influência desse país asiático no cenário internacional.

COMENTÁRIOS:

Por ser a segunda maior economia do mundo, atrás somente dos EUA, a China é, atualmente, um grande ator no cenário geopolítico mundial. Mas, para além das questões econômicas, a China quer se firmar como uma liderança global, capaz de não apenas ser uma potência regional, mas de ameaçar a hegemonia mundial dos EUA.

Historicamente, os Estados Unidos sempre possuíram uma forte influência no cenário político e econômico da América Latina. Por isso, no século XXI, a China tem buscado expandir a sua área de influência na América Latina, por meio de projetos de financiamento, aquisição de matérias-primas e obras de infraestrutura na região. A China aplica essa mesma política na África e na Ásia.

Gabarito: Certo

---

13. (CESGRANRIO/2018/BASA – TÉCNICO CIENTÍFICO) Na Ásia, os últimos cinco anos podem ter sido apenas o começo de uma longa Era Xi. Em uma decisão histórica foi aprovada emenda constitucional que acaba com o limite de mandatos presidenciais. Com isso, o atual chefe de Estado, Xi Jinping, no poder desde 2013, poderá permanecer no cargo indefinidamente, além de 2023, data em que termina o seu segundo governo de cinco anos. Este é mais um passo para confirmar o status de líder mais poderoso desde Mao Tsé-Tung, há 42 anos.

OSWALD, V. Sem prazo para a Era Xi. O Globo, Mundo, 12 mar. 2018, p. 19. Adaptado.

O líder político mencionado no texto acima é o atual presidente de qual país asiático?

a) Laos.

b) Japão.

c) China.

d) Coreia do Sul.

e) Coreia do Norte.

COMENTÁRIOS:

Xi Jinping é o chefe de estado da República Popular da China. O texto também faz alusão a Mao Tsé-Tung, líder da Revolução Chinesa, que instaurou o comunismo no país, em 1949.

A notícia do enunciado se refere a uma alteração constitucional histórica na China, onde o parlamento aboliu o limite de dois mandatos presidenciais consecutivos de cinco anos. Com isso, Xi Jinping poderá permanecer no poder por tempo indeterminado. Em 2017, Xi foi reeleito para um segundo mandato presidencial de cinco anos, no período de 2018 a 2023.

Gabarito: C

LISTA DE QUESTÕES – GLOBALIZAÇÃO – MULTIBANCAS

1. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A globalização implica abertura dos mercados cuja produção não cessa de crescer.

2. (QUADRIX/CRO-TO/2023) Na prática, no atual estágio da economia mundial, o protecionismo não existe mais, ou seja, nenhum país encontra dificuldade para exportar e importar.

3. (QUADRIX/CRO-TO/2023) Com o crescimento da economia mundial, o desemprego deixou de existir.

4. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A palavra globalização é normalmente utilizada para definir o atual estágio da economia mundial, um processo que se estende no tempo, mas que se acelerou nas últimas décadas.

5. (QUADRIX/CRO-TO/2023) As incessantes inovações tecnológicas, assentadas no conhecimento em constante expansão, são decisivas para assegurar a ampliação da capacidade produtiva dos atores econômicos.

6. (QUADRIX/CRO-TO/2023) Hoje, mais que em outras épocas, o domínio do conhecimento é uma condição essencial para que um país assuma posição de destaque na economia global.

7. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Comumente definida como o atual estágio da economia mundial, a globalização

A) representa a ampliação desmedida do Estado na atividade econômica, reduzindo e, em alguns casos, até impedindo a atuação da iniciativa privada.

B) implica a abertura dos mercados para escoar uma produção que tende a se ampliar continuamente, apesar da persistência de certo protecionismo.

C) não admite a mediação de organismos multilaterais nas atividades mercantis globais.

D) enrijece sobremaneira a noção clássica e tradicional de fronteiras nacionais, para impedir a concorrência externa aos produtos nacionais.

E) dificulta a introdução de métodos mais modernos no sistema produtivo dos países, por temor a um aumento incontrolável das taxas de desemprego.

8. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Quanto à realidade da atual era do conhecimento, ou era da informação, assinale a opção correta.

A) Na atualidade, há consenso de que, conceitual e tecnicamente, conhecimento e informação são rigorosamente sinônimos.

B) A revolução tecnológica em curso é inédita e não tem nenhum vínculo com séculos anteriores.

C) O avanço da ciência, com sua aplicação em tecnologia, foi fundamental para a eliminação da desigualdade entre os povos.

D) Apesar dos seus inegáveis benefícios, os modernos meios de comunicação também são úteis ao crime organizado, que deles faz uso em sua atuação global.

E) Ainda é reduzido o impacto da tecnologia da informação, em suas variadas manifestações, no sistema produtivo.

9. (VUNESP/EPC/2023) Atualmente, a indústria se baseia na transformação digital, simbolizada pela combinação de tecnologias inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial e a robótica, bem como a cibersegurança, a computação em nuvem e a análise de dados, o que resulta em novas soluções que aumentam a produtividade e conectam o mundo da indústria tradicional ao mundo virtual.

(Correio Braziliense. https://bit.li/3DXOBdM. 03.06.2022)

O excerto descreve a

A) indústria interativa.

B) quarta revolução industrial.

C) indústria 5.0.

D) terceira revolução industrial.

E) indústria corporativa.

10. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) "Nos últimos anos, ela se tornou uma das tecnologias mais importantes do século XXI. Agora que podemos conectar objetos do cotidiano - eletrodomésticos, carros, termostatos, babás eletrônicas - à Internet por meio de dispositivos incorporados, é possível uma comunicação perfeita entre pessoas, processos e outras coisas. Por meio da computação de baixo custo, nuvem, big data, análise avançada e tecnologias móveis, coisas físicas podem compartilhar e coletar dados com o mínimo de intervenção humana. Nesse mundo hiperconectado, os sistemas digitais podem gravar, monitorar e ajustar cada interação entre itens conectados. O mundo físico encontra o mundo digital, e eles trabalham em conjunto. Os especialistas preveem que 22 bilhões de dispositivos estejam conectados em 2025."

(https://www.oracle.com/)

O texto fala sobre a

(A) rede mundial de computadores.

(B) internet das coisas (IoT).

(C) web profunda.

(D) impressão 3D.

(E) nanotecnologia.

11. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Na América Latina, na última década, ocorreram alterações estruturais nos principais setores produtivos, acompanhadas por uma tendência de aumento da informalidade no mercado de trabalho. Assinale a opção que exemplifica corretamente essa tendência.

(A) Ampliação da subcontratação de mão de obra feminina no setor de serviços.

(B) Incremento da demanda de jovens para vagas de estágio temporário.

(C) Adesão progressiva à categoria de Microempreendedor Individual (MEI).

(D) Crescimento do número de trabalhadores com jornada de trabalho flexível.

(E) Aumento de trabalhadores sem cobertura da Previdência Social.

12. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Nos anos 2000 e 2010 a internet era vista como um instrumento que concretizaria os sonhos de criar uma "aldeia global", um mundo com poucas fronteiras, comunicação rápida e incessante, diminuição de conflitos e ampla liberdade de expressão. Em 2022 o cenário é outro, marcado pelo ceticismo e pela desconfiança em relação às mídias digitais.

A respeito das principais razões para essa mudança de perspectiva, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

( ) O monitoramento de redes sociais, para identificar tendências de consumo e comportamento, tem sido denunciado como um instrumento de vigilância que potencializa a mercantilização do ciberespaço.

( ) A difusão de discursos de ódio pelas redes sociais e o uso de dados pessoais dos usuários para fins de propaganda política têm levado a uma crise de fidedignidade da mídia digital, a favor da mídia impressa.

( ) A desregulamentação do funcionamento das Big Techs nas grandes potências, ocidentais e orientais, em função da pandemia de Covid-19, tem gerado temores sobre o controle estatal dos dados pessoais dos usuários.

Assinale a opção correta, de cima para baixo:

(A) V – V – F.

(B) F – V – V.

(C) V – F – F.

(D) F – V – F.

(E) V – V – V.

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

13. A economia globalizada pressupõe, entre outros aspectos, a abertura comercial, que tende a subverter o conceito clássico de fronteiras nacionais; todavia, medidas protecionistas não deixam de existir.

14. A Revolução Industrial, iniciada há mais de dois séculos, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento científico-tecnológico que, atualmente, está na base do sistema produtivo mundial.

15. A expansão da economia contemporânea resultou na ampliação dos postos de trabalho, na redução das taxas inflacionárias e na significativa diminuição da desigualdade entre os países.

16. (IBFC/PC-BA/2022) "A tecnologia 5G é um novo padrão para dispositivos móveis que trará mudanças tanto quantitativas quanto qualitativas na forma como as pessoas utilizam esses aparelhos. De acordo com a União Internacional de Telecomunicações, o 5G, ou quinta geração da telefonia móvel, é uma nova tecnologia de transporte de dados em redes envolvendo dispositivos móveis. Ele sucede gerações anteriores, mas autoridades e especialistas apontam que terá melhorias não apenas incrementais, mas qualitativas" (AGÊNCIA BRASIL, 2020).

Analise as afirmativas abaixo.

I. A tecnologia 5G permitirá a interconexão de diversos outros equipamentos em casa ou no escritório.

II. Ter um aparelho com 5G possibilitará um melhor tempo de processamento de downloads e uploads.

III. A rede 5G permitirá a possibilidade de estudos e trabalho remoto com maior qualidade nas videoconferências.

IV. As ondas de 5G têm maior alcance em relação à 4G e, por isso, será preciso a construção de poucas antenas para espalhar o sinal em todo o país.

Estão corretas as afirmativas:

a) II e III apenas

b) I e II apenas

c) I, II e III apenas

d) I e IV apenas

e) II, III e IV apenas

17. (CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo

mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.

Infere-se do texto que a globalização, além de ter propiciado a extraordinária expansão do sistema produtivo e a volumosa circulação de bens e capitais, também promoveu significativa redução da desigualdade entre nações e sociedades.

18. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Bastante difundida e conhecida nos dias atuais, a palavra globalização é normalmente utilizada para identificar o(a)

(A) crise geral do sistema socialista.

(B) estágio atual da economia mundial.

(C) renascer do feudalismo medieval.

(D) expansão das práticas mercantilistas.

(E) declínio do sistema financeiro.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue os itens:

19. A globalização é o nome que geralmente se dá ao atual estágio da economia mundial.

20. Hoje, no Brasil e no mundo, a desigualdade social praticamente não mais existe.

21. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Uma característica marcante da atual economia globalizada é a significativa redução das desigualdades sociais e entre os países.

22. (PM-PI/NUCEPE/2022 – SOLDADO) "O coronavírus é um fenômeno mundial e atua como agente que contamina o conjunto do sistema, e se transmite com muita eficiência e com uma taxa e crescimento exponencial. O que inicialmente foi uma epidemia localizada na região de Wuhan, China, progressivamente se expandiu e se converteu em pandemia de difícil controle para os sistemas nacionais de saúde púbica. O lugar de origem do vírus diz muito sobre a globalização: uma sociedade onde convivem a maior dinâmica econômica do planeta e práticas tradicionais das populações em seu relacionamento com os bosques e espécies silvestres; mercados onde essas espécies são vendidas, situados em cidades com milhões de habitantes e interconectadas com o planeta.

[...]

O vírus demorou a chegar à América Latina. Enquanto o foco da infecção estava na China, não apareceram casos na região. A situação mudou quando o vírus se ativou nos países europeus, com os quais a região mantém intenso intercâmbio. A multiplicação acelerada de casos confirmados forçou a implementação progressiva de medidas de restrição à entrada de pessoas vindas do exterior, e de reclusão domiciliar para segmentos importantes da população."

Fonte ECHEVERRÍA, Julio. O coronavírus e a globalização. Folha de São Paulo, 1 de abril de 2020. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/ocoronavirus-e-a-globalizacao.shtml

Sobre a relação entre a pandemia de covid-19 e o processo de globalização, é CORRETO afirmar que

a) a globalização não atinge a América Latina, isolando, por conseguinte, seus países no contexto das trocas internacionais, o que leva ao não aparecimento do novo Coronavírus nos países da região.

b) a chegada do novo Coronavírus à Europa deve-se, exclusivamente, às condições ambientais, como as baixas temperaturas, não havendo, portanto, relação com as relações econômicas entre o continente europeu e o asiático.

c) a intensificação e a velocidade dos fluxos internacionais de pessoas, proporcionadas pelos progressos técnicos relacionados a circulação e aos transportes que caracterizam o mundo globalizado, contribuíram para um rápido alastramento da covid-19 pelo mundo.

d) a relação conflituosa entre os Estados Unidos da América e a China evitou que os casos de covid-19 se multiplicassem naquele país, o que explica o pequeno número de mortes causadas pela doença.

e) a propagação do novo Coronavírus por todo o mundo é decorrente da expansão das redes digitais, principalmente da tecnologia 5G de internet móvel.

(QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O mundo contemporâneo, além de complexo, é contraditório. Exemplos não faltam: os sucessivos recordes na produção de alimentos convivem com a fome, que atinge grandes contingentes populacionais; esforços pela paz mundial sucumbem ante guerras, que se multiplicam; a revolução tecnológica, como se vê nas redes de comunicação, não alcança a todos e, para além dos inegáveis benefícios das redes sociais, elas também são utilizadas por grupos criminosos.

Considerando essas informações e aspectos relevantes do mundo atual, julgue os itens.

23. Uma demonstração dos avanços possibilitados pela tecnologia é a existência da rede mundial de computadores, a Internet.

24. A pronta atuação dos governos, em escala global, impede a utilização da Internet para fins ilegais.

25. A expressão "fake news", hoje tão conhecida, liga-se à divulgação de notícias falsas ou mentirosas.

26. O avanço da ciência e da tecnologia praticamente eliminou a desigualdade no mundo.

27. A educação de qualidade é essencial para se assegurar a revolução tecnológica em curso no mundo.

28. Uma das características marcantes da atual economia globalizada é o aumento da produção e do comércio mundial.

29. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021 – FARMACÊUTICO) Um novo estudo da Universidade de Oxford mostrou que as *fake news* e textos de ódio de cunho político distribuídos nas redes sociais em 2018, nos EUA, quando aconteceram eleições legislativas, já era maior que o fluxo desses materiais durante a corrida presidencial que consagrou Trump como o novo presidente americano dois anos antes.

Adaptado de: https://exame.com/mundo/nos-eua-uso-de-fake-news-naseleicoes-2018-ja-superou-trump-em-2016/

Considerando o trecho acima e o uso de *fake news* na atualidade, assinale a afirmativa correta.

(A) Os factoides fragilizam os sistemas democráticos, polarizando o debate por meio de notícias falsas.

(B) As notícias falsas circulam predominantemente nas redes sociais, o que restringe seu impacto político.

(C) As eleições de Trump estabeleceram uma nova normalidade, servindo de modelo para divulgação de notícias políticas.

(D) Os textos de ódio fazem parte da disputa eleitoral, igualando os recursos e fortalecendo os governos representativos.

(E) Os ataques midiáticos estimulam o debate polêmico, o que fortalece o exercício da liberdade individual e de expressão.

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Tudo indica que o que foi dito em relação ao século XX – "uma era dos extremos" – também se aplica às duas primeiras décadas do século XXI. As mudanças se processam com extrema rapidez e convivem com um extraordinário avanço científico e com exemplos dramáticos de intolerância, desigualdade e fanatismo. Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

30. A denominada globalização resulta de um processo histórico que atravessa séculos, cujo início pode ser identificado na expansão comercial e marítima europeia do início da Idade Moderna (séculos XV e XVI).

31. A partir da Revolução Industrial, o moderno capitalismo se disseminou pelo mundo afora e, impulsionado pela corrida imperialista, foi moldando o mundo aos seus interesses e às suas necessidades, gerando o que hoje é chamado de globalização.

32. Entre as principais características da ordem global dos dias atuais, avulta a grande circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, em certa medida, o antigo conceito de fronteiras nacionais.

33. Há consenso de que o domínio do conhecimento é essencial nesta ordem global, o que explica a fundamental importância da ciência e da tecnologia no presente estágio da economia mundial.

34. (CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE) O termo globalização gera intenso debate quanto ao seu significado e suas características centrais. Em meio a essa acalorada discussão, no

entanto, foi possível chegar a alguns consensos e um deles refere-se ao fato de que, apesar de a globalização ser um fenômeno mundial, seus impactos são locais e regionais, impulsionando mudanças que se desenvolvem de diferentes formas e com intensidade variada.

Internet: <www.scielo.br> (com adaptações).

A globalização como um fenômeno mundial, mas de rebatimentos locais e regionais, tem como consequências

A) o pleno emprego e o crescimento econômico, com a minimização das desigualdades.

B) a competitividade e o consumo, com a geração de maiores danos ao meio ambiente.

C) o atraso tecnológico e maior fluidez nas comunicações internas.

D) a alimentação mais natural e saudável e o surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio.

E) o fechamento dos países ao investimento externo e o bloqueio econômico.

35. (CEBRASPE/TJDFT/2019) Acerca de aspectos relacionados ao impacto da tecnologia no mercado de trabalho, julgue os itens que se seguem.

I - Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho não são necessariamente imediatos, mas, a longo prazo, podem implicar no desaparecimento de determinadas profissões.

II - Projeções sobre o futuro do mercado de trabalho dão destaque às profissões de índole criativa no mercado de trabalho dominado pela tecnologia.

III - As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade, aspecto que tem sido explorado por políticas públicas brasileiras que elevaram a posição do Brasil no ranking internacional de competitividade.

IV - Devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho, a maioria das escolas brasileiras da rede privada e pública já tem em seus currículos disciplinas relacionadas a programação e robótica.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) I e IV.

c) III e IV.

d) I, II e III.

e) II, III e IV.

(QUADRIX/CRESS-GO/2019 – AGENTE FISCAL) Importa notar que as reformas por que passa o Estado no Brasil estão em um contexto socioeconômico mundial de profundas implicações para o País. O neoliberalismo acompanhou o processo de globalização e de implantação de novas tecnologias produtivas – que desencadearam o chamado processo de "reestruturação produtiva".

Internet: <www.egov.ufsc.br:8080>.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre diversos aspectos da economia brasileira e mundial, julgue os itens.

36. Tornando o mundo mais homogêneo em diversos aspectos, a globalização contribui, de modo geral, para uma profunda redução das disparidades econômicas entre os países e também no âmbito interno desses países.

37. O comércio internacional viveu momento significativo em dezembro de 2018, quando uma reunião do G20 promoveu profundas mudanças na Organização Mundial do Comércio (OMC), que serão totalmente implementadas em 2019.

38. No Brasil de hoje, caminha-se para um papel cada vez mais restrito do Estado como mediador das relações de trabalho, sendo as ocupações informais de baixa qualidade consideradas como "a incorporação possível" ao mundo do trabalho.

39. Assim como a globalização, a chamada "reestruturação produtiva" favorece a precarização do trabalho, na medida em que objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou da preservação de vagas de trabalho.

40. (CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO) Com a revolução técnico-científica, o uso das telecomunicações perdeu relevância e os fluxos materiais tornaram-se mais densos e volumosos que os fluxos imateriais.

(QUADRIX/CFBio/2018 - TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue os itens.

41. A globalização econômica vivida pelo mundo no tempo presente implica, entre outros aspectos, a incessante circulação de capitais, de mercadorias e de pessoas.

42. Sob o ponto de vista da economia, a atual globalização é resultante de um longo processo histórico, que foi impulsionado pelas diversas fases da Revolução Industrial.



1. C
2. E
3. E
4. C
5. C
6. C
7. B
8. D
9. B
10. B
11. E
12. C
13. C
14. C
15. E
16. C
17. E
18. B
19. C
20. E
21. E
22. C
23. C
24. E
25. C
26. E
27. C
28. C
29. A
30. C
31. C
32. C
33. C
34. B
35. A
36. E
37. E
38. C
39. C
40. E
41. C
42. C

LISTA DE QUESTÕES - BLOCOS ECONÔMICOS – MULTIBANCAS

1. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A formação de blocos de países, como a União Europeia e o Mercosul, é característica da economia globalizada.

2. (QUADRIX/CRO-TO/2023) O Brasil recusou-se a permanecer no Mercosul devido à tradicional rivalidade com a Argentina.

3. (QUADRIX/CRO-TO/2023) O euro foi adotado como moeda comum da União Europeia.

4. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) "Um novo mural do controverso e misterioso artista britânico Banksy apareceu na cidade de Dover, na Inglaterra. Na gravura, é possível ver um operário que retira uma das estrelas que compõe a bandeira da União Europeia."

(Revista Galileu, maio de 2017)



O mural mostra um operário a martelar e destruir uma estrela da bandeira da União Europeia. Ele trata, de modo crítico,

(A) da possibilidade de os países membros da União Europeia caírem, um a um, nas mãos do Estado Islâmico.

(B) da iminência da guerra Rússia – Ucrânia, ocasionada pelo desejo da Ucrânia ingressar na União Europeia.

(C) da ameaça da Hungria, sob um governo nacionalista, sair da União Europeia.

(D) do "Brexit", a saída do Reino Unido do bloco econômico europeu.

(E) do temor de que a França saísse da União Europeia devido ao protagonismo da Alemanha de Angela Merkel nas decisões econômicas do bloco.

5. (FGV/TRT-PB/2022) Recentemente, algumas nações europeias foram sacudidas por crises políticas que afetaram vivamente seus Parlamentos. Um caso particularmente importante é o do Reino Unido, onde

sucessivas crises sacudiram o Parlamento após a saída da União Europeia, no episódio conhecido como brexit.

Em relação ao tema, avalie se as descrições a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V):

I. A Primeira-Ministra Theresa May, do Partido Trabalhista, esteve à frente do governo por ocasião das intensas negociações com a União Europeia que culminaram no brexit. Vitoriosa no brexit, deixou o cargo de Primeira-Ministra pouco depois, dando por encerrada sua exitosa gestão.

II. O poderoso Primeiro-Ministro Boris Johnson, do Partido Conservador, sucedeu Theresa May. No cargo, Johnson tentou desfazer o brexit. Com isso, administrou crise após crise até ser acusado de comportamento inadequado em dois episódios: no primeiro, foi acusado de promover uma festa na residência oficial e escritório do Primeiro-Ministro, bem no auge da pandemia; um segundo episódio, no qual promoveu a vice-chefe da bancada do governo no parlamento uma pessoa acusada reiteradas vezes de assédio sexual, causou a renúncia de vários ministros e acabou por levar à renúncia de Johnson, em 2021.

III. Johnson foi sucedido por Liz Truss, que serviu como Primeira-Ministra do Reino Unido por cerca de seis meses, sem entretanto ocupar o cargo de líder do Partido Conservador nesse período. Caiu por conta de uma desastrosa política econômica, agravada pelos efeitos da pandemia e da guerra Rússia-Ucrânia. As descrições são, respectivamente,

(A) F – F – F.

(B) F – F – V.

(C) V – F – F.

(D) V – V – V.

(E) F – V – V.

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

6. Durante a Guerra Fria, formaram-se blocos de países com objetivos militares; atualmente, os blocos são formados a partir de interesses econômicos, como um modo de inserção mais vantajoso no mercado global.

7. A frustrada experiência do Mercosul levou o Brasil e a Argentina a desistiram de nele permanecer, decisão conjunta tomada em 2022.

8. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Assinale a opção que indica corretamente a associação que reúne os países do círculo do Pacífico para promover e facilitar o livre comércio e a cooperação econômica e técnica.

(A) Grupo dos BRICS.

(B) Comunidade Andina (CAN).

(C) Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

(D) Fórum Econômico Ásia-Pacífico (APEC).

(E) União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

9. (PM-PI/NUCEPE/2022 – SOLDADO) Recentemente, a União Europeia sofreu uma grande rachadura: um de seus doze membros fundadores deixou de fazer parte do mencionado grupo. O processo que levou a isso ficou conhecido como Brexit, e resultou numa série de mudanças na relação entre o Estado-membro que deixou o Bloco e os demais que continuam formando a União Europeia, por exemplo, o fim da livre circulação de pessoas. Sobre o Brexit, é CORRETO afirmar que

a) diz respeito à saída de Portugal da União Europeia.

b) diz respeito à saída da Bélgica da União Europeia.

c) diz respeito à saída da Bulgária da União Europeia.

d) diz respeito à saída do Reino Unido da União Europeia.

e) diz respeito à saída da França da União Europeia.

10. (CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE) A formação de blocos regionais que surgiram através da integração econômica se caracteriza, na verdade, como um processo, o qual, normalmente, se distingue por várias etapas. Quando tais etapas são projetadas para o âmbito social e político dão à formação do bloco a característica de união total. Internet: <trilhante.com.br> (com adaptações).

Acerca da formação e da integração econômica dos blocos regionais, assinale a opção correta.

A) Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.

B) A finalidade é sempre chegar a uma união aduaneira, último estágio da formação de um bloco, que permite a circulação de produtos, pessoas, bens, capitais e força de trabalho.

C) Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, com destaque para o Reino Unido, sua maior potência econômica.

D) A estabilidade política e econômica do Mercosul chama a atenção do mundo para seus membros efetivos: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

E) O Brasil, devido a sua riqueza mineral e natural e seu maior parceiro comercial ser a China, faz parte do bloco regional que envolve países da Ásia e do Pacífico.

11. (CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO) As negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre o pós-Brexit chegam sem definição hoje ao prazo convencionado pelo premiê Boris Johnson e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, para um acerto. A três semanas

da data limite, as discussões estagnadas preocupam empresas e autoridades, diante da possibilidade de haver escassez de produtos, engarrafamentos, portos bloqueados e fábricas fechadas. Desde o início da semana, federações industriais alertaram sobre o que pode ocorrer a partir de janeiro.

Empresas Reagem a Indefinição do Brexit. Jornal O Estado de São Paulo, Internacional, 13 dez. 2020, p. A11. Adaptado.

Em 1° de janeiro de 2021, o Reino Unido tomou a seguinte decisão em relação à União Europeia:

(A) manter seus representantes no Parlamento Europeu.

(B) realizar novo referendo junto aos cidadãos britânicos.

(C) deixar a condição de país-membro do bloco regional.

(D) liberar a exigência de visto para trabalhadores do bloco.

(E) adotar novas medidas para ingresso na zona do euro.

12. (VUNESP/PREFEITURA DE SOROCABA/2020 – AUXILIAR DE EDUCAÇÃO) Após a saída da União Europeia, em 31 de janeiro de 2020, a mudança, anunciada nesta quarta-feira (19.fev) pelo Ministério do Interior, é um reflexo do Brexit – uma das principais bandeiras dos partidários do "sair" desde o início do processo.

(Folha de S. Paulo – https://bit.ly/2Y7LQ3Z. Publicado em 19.fev.2020 – Acesso em 04.jun.2020. Adaptado)

A mudança

(A) estabelece novas regras de estímulo ao comércio entre o Reino Unido e os países europeus e asiáticos.

(B) estipula regras rígidas para a entrada de imigrantes europeus ou de qualquer outra região do mundo.

(C) propõe a criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa.

(D) determina que as relações comerciais com Alemanha e França sejam incentivadas a partir de 2021.

(E) estabelece o status de associado aos outros países europeus recém-desligados da União Europeia.

13. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) "Brexit" é a junção das palavras em inglês "British" e "exit" e significa "saída britânica". O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE). A defesa do Brexit inclui argumentos que apontam que a saída do Reino Unido do bloco é positiva porque irá, por exemplo:

I. restringir a entrada de imigrantes no país;

II. aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados ao EU;

III. reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;

IV. melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

(G1, 13/12/2019. Disponível em: < http:// https://glo.bo/2Sr7kWz>. Adaptado)

São argumentos favoráveis ao Brexit:

(A) I e IV, apenas.

(B) I, II e III.

(C) II e III.

(D) I, II e IV.

(E) I, II, III, IV.

14. (QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.

Internet: <https://g1.globo.com> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item.

Em junho último, o Brasil assinou um tratado de livre comércio com a União Europeia, com vigência total e imediata, que permitiu a isenção de tarifas de produtos agrícolas destinados à Europa.

15. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) Entre os países citados abaixo, qual NÃO faz parte da União Europeia?

a) Bélgica.

b) Finlândia.

c) Rússia.

d) Lituânia.

e) Suécia.

16. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) No Mercosul, além dos países membros e dos países associados, dois países possuem o status de “observadores”, são eles:

a) Estados Unidos e Canadá.

b) Nova Zelândia e México.

c) Panamá e Suriname.

d) Equador e Honduras.

e) Coreia do Sul e Japão.

17. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ-SP/2019 – ESCRITURÁRIO) O MERCOSUL e a Associação Europeia de Livre-Comércio (EFTA, na sigla em inglês) fecharam ontem (23.08.2019), em Buenos Aires, um acordo de livre-comércio. Integrantes da equipe econômica consideraram esse acordo mais abrangente e ambicioso do que o firmado com a União Europeia no fim de junho.

(IstoÉ. Disponível e https://bit.ly/2kzSCQ9. Acesso em 07.09.2019. Adaptado)

Sobre esse acordo, é correto afirmar:

a) pelo MERCOSUL, assinaram o acordo o Brasil, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e a Venezuela.

b) atualmente, a EFTA é formada pela Suécia, Noruega, Islândia e Áustria.

c) os países da EFTA também fazem parte da União Europeia.

d) o montante de negócios do MERCOSUL com a EFTA superará os valores dos negócios com a União Europeia.

e) pela EFTA, assinaram o acordo a Suíça, a Noruega, a Islândia e Liechtenstein.

18. (CEBRASPE/PGE PE/2019 – ASSISTENTE DE PROCURADORIA) Uma questão preocupante para o governo britânico com relação à concretização do Brexit é a fronteira entre Irlanda do Norte e a República da Irlanda.

19. (VUNESP/PREFEITURA DE ARUJÁ/2019 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) A primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, enfrentará nesta quarta-feira (12 de dezembro) um voto de desconfiança de seus próprios correligionários do Partido Conservador, em nova reviravolta da barroca trama política que mobiliza o país. A imprensa local notícia que ao menos 48 parlamentares da legenda submeteram a um comitê partidário cartas nas quais questionam a liderança de May.

(Folha de S.Paulo, 12 dez.18. Adaptado)

O impasse entre a primeira-ministra e os membros de seu próprio partido teve como pano de fundo

a) a crise econômica que vive o Reino Unido e o consequente aumento do desemprego.

b) a possível abertura do país aos imigrantes em geral e, em especial, aos refugiados sírios.

c) o veto imposto pela chefe de governo ao Orçamento pouco enxuto proposto pelo Parlamento.

d) a defesa que a líder conservadora fez de pautas historicamente associadas aos trabalhistas.

e) a dificuldade do Reino Unido em negociar e aprovar a sua saída da União Europeia.

20. (FCC/AFAP/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O processo complicado chamado de Brexit teve início em junho de 2016, cujos desdobramentos continuaram em 2017 e 2018, prossegue em 2019 com muitas polêmicas entre as partes atingidas. Sobre o Brexit é correto afirmar que

a) em um referendo, mais da metade dos britânicos decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia; após a decisão tiveram início as difíceis negociações para a saída do bloco, antevendo-se problemas políticos e econômicos para ambos os lados.

b) o movimento de saída do Reino Unido da União Europeia está relacionado ao fato de o país ter sido impedido de utilizar o euro como moeda oficial; a negativa tem sido apontada como fator dificultador para ampliar as exportações britânicas.

c) a saída do Reino Unido da União Europeia tem sido apontada como o estopim para a continuidade do bloco econômico, pois vários países, como a Alemanha e a França, têm referendos programados para decidir o caminho a seguir no próximo ano.

d) a recente decisão de sair do bloco econômico provocou muitos conflitos internos no Reino Unido, abalando, inclusive, a liderança da Família Real, que teve grande participação quando da entrada do Reino Unido na União Europeia.

e) o principal motivo da saída do Reino Unido do bloco econômico europeu está relacionado à forte pressão dos britânicos no sentido de barrar a chegada de imigrantes africanos e asiáticos, considerados pouco preparados para o mercado de trabalho britânico.

21. (FCC/PM AP/2017 – SOLDADO) Em 21 de julho, o presidente Michel Temer participou de reunião com presidentes de outros países sul-americanos, em Mendoza, na Argentina. Entre os temas discutidos na reunião estava a atual situação da Venezuela. O encontro marcou a entrada do Brasil na presidência temporária do bloco pelos próximos seis meses.

(Adaptado de: goo.gl. Acessado em 21/07/2017)

O bloco mencionado na notícia é

a) o Nafta.

b) o Mercosul.

c) a União Europeia.

d) a Unasul.

e) a Comunidade do Pacífico.



1. C
2. E
3. C
4. D
5. A
6. C
7. E
8. D
9. D
10. A
11. C
12. B
13. D
14. E
15. C
16. B
17. E
18. C
19. E
20. A
21. B

LISTA DE QUESTÕES – GUERRA FRIA 2.0 – MULTIBANCAS

(QUADRIX/CRP-11/2022) A China e os Estados Unidos da América (EUA), os dois gigantes da economia global, vivem, nos últimos anos, um ambiente que tornou as relações ainda mais agudas. A era Donald Trump aprofundou o clima de animosidade e a troca de acusações. A pandemia foi o empurrão para amplificar as desconfianças.

Internet: <https://www.cnnbrasil.com.br> (com adaptações).

Acerca da referida disputa entre os EUA e a China e seus possíveis desdobramentos, julgue os itens.

1. Um dos fatores que originou a guerra comercial entre os EUA e a China foi o chamado protecionismo econômico, tendo o governo norte-americano tomado medidas de proteção do mercado interno sob o argumento de buscar reverter o déficit comercial sofrido.

2. A ameaça de invasão da China a Taiwan fez os EUA declararem neutralidade quanto a isso, externada por uma declaração do presidente Joe Biden, o que gerou protestos da população na capital Taipé.

3. Além da guerra comercial em curso, existe uma disputa cibernética na tentativa de invadir servidores de diversos setores, a ponto de o diretor do FBI (Federal Bureau of Investigation) estadunidense e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) terem acusado o governo chines de estar por trás dos ataques.

4. Conforme as estimativas e o entendimento da maior parte dos especialistas, a China vai ultrapassar os EUA em meados do século XXI, alcançando o maior produto interno bruto (PIB) e tornando-se a maior economia global.

5. No espectro da disputa entre os EUA e a China, está claro que os dois países estão em lados opostos no que se refere ao contexto geopolítico da invasão russa a Ucrânia, de modo que os EUA apoiam a Ucrânia e a China, a Rússia.

6. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Nestas décadas iniciais do século XXI, os Estados Unidos da América, mesmo ainda mantendo a posição de maior potência mundial, sofrem a crescente concorrência de um país asiático, especialmente em termos econômicos. Esse país é o(a)

(A) Japão.

(B) Coreia do Sul.

(C) China.

(D) Coreia do Norte.

(E) Irã.

(QUADRIX/CRF-ES/2019 – FARMACÊUTICO) Nordeste vira palco de guerra fria tecnológica entre Estados Unidos e China. Com o Brasil sob pressão para barrar investimentos chineses, país oriental estreita laços com a região.

Internet: <www1.folha.uol.com.br.>

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens a seguir.

7. A pressão a que o texto faz referência tem o intuito de barrar investimentos de empresas militares chinesas no Brasil, daí o uso da expressão "guerra fria".

8. Empresas chinesas de tecnologia, como a Huawei, têm se tornado grandes fornecedoras de serviços e equipamentos para órgãos de segurança do governo norte-americano, sem sanções.

9. (FCC/SABESP/2019) O Google, cujo sistema operacional Android está instalado na grande maioria dos smartphones do mundo, anunciou que cortou as relações com a Huawei. A decisão tem graves consequências para a empresa, que não poderá oferecer mais o Gmail ou Google Maps em novos aparelhos.

(Disponível em: https://g1.globo.com. Adaptado)

Um dos motivos para o corte no relacionamento entre o Google e a Huawei é

a) a proibição de negócios entre empresas dos Estados Unidos e a empresa chinesa, sob alegação de riscos para a segurança nacional.

b) a permissão para que outros sistemas operacionais funcionem em smartphones da Huawei, incentivando, com isso, o livre mercado.

c) a legalização de smartphones produzidos por pequenos produtores nos Estados Unidos incentivando, com isso, a indústria nacional.

d) o protecionismo nacional incentivado por Donald Trump, que pretende frear a expansão de empresas europeias nos Estados Unidos.

e) a desativação do sistema Android, que gradativamente será substituído por um sistema operacional criado pelo governo de Donald Trump.

10. (VUNESP/CÂMARA DE PIRACICABA/2019) Meng Wanzhou, chefe de operações financeiras da Huawei, gigante chinesa de telecomunicações, foi presa em Vancouver, no Canadá, e deve ser extraditada para os Estados Unidos. Os detalhes da prisão, efetuada em 1° de dezembro de 2018, não foram divulgados, mas a empresa chinesa virou alvo de desconfiança em vários países do mundo.

(BBC – https://bbc.in/2RF5KyG – Acesso em 29.04.19. Adaptado)

Com relação à gigante chinesa Hauwei, foram levantadas suspeitas de que

a) a empresa seria a grande fornecedora de equipamentos utilizados pela Coreia do Norte para produzir mísseis de médio alcance.

b) os acordos comerciais e financeiros que ela desenvolve com ditaduras africanas a tornariam hostil às nações democráticas.

c) a tecnologia utilizada na produção dos equipamentos 5G é resultado de espionagem industrial contra o Reino Unido.

d) seus equipamentos seriam usados pelo governo da China para espionar as pessoas e instituições ao redor do mundo.

e) a empresa teria fraudado os estudos que mostram que a matéria-prima utilizada na produção de seus equipamentos é cancerígena.

(QUADRIX/CREF-SE/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O G20 reconheceu, no dia 1.º de dezembro de 2018, que a Organização Mundial de Comércio (OMC) não consegue cumprir com seus objetivos atualmente e, por isso, defendeu, na declaração final aprovada na cúpula realizada desde ontem, em Buenos Aires, na Argentina, uma reforma para revitalizar o comércio mundial.

Internet: <https://noticias.uol.com.br> (com adaptações).

Tendo a reunião do G20, mencionada no texto acima, apenas como referência inicial, julgue o item.

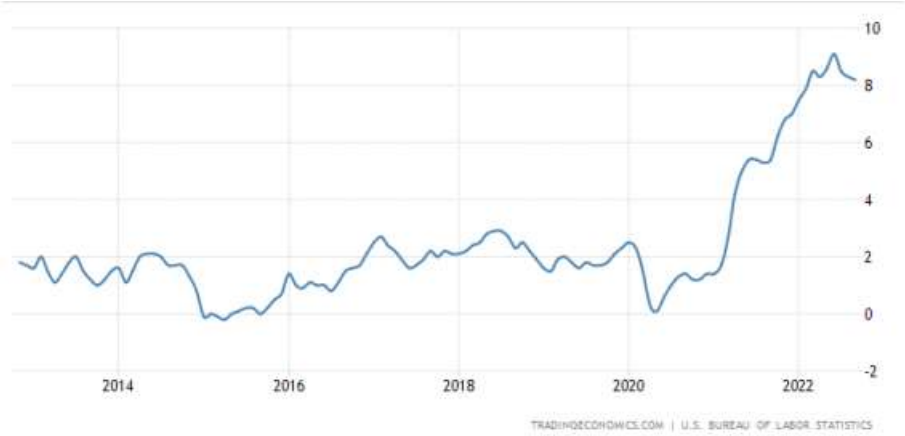
11. Não obstante a divergência ideológica entre Donald Trump e o regime chinês, as relações comerciais entre os dois países vivem momento excepcional, sem quaisquer restrições ao livre comércio.



1. C
2. E
3. C
4. E
5. C
6. C
7. E
8. E
9. A
10. D
11. E

LISTA DE QUESTÕES – ESTADOS UNIDOS – MULTIBANCAS

1. (FGV/TRT-PB/2022) O mundo tem acompanhado o que acontece com a inflação nos Estados Unidos da América. Recentemente, a inflação por lá saiu de um platô de cerca de 2% ao ano e atualmente gira em torno de 8 a 9%. Na zona do euro, vemos acontecer fenômeno similar. Economias emergentes também sentem os efeitos negativos de uma inflação mais alta.



Avalie se, entre as causas do aumento recente da inflação nos EUA, podem ser citados:

I. O movimento de alta nas taxas de juros.

II. Os incentivos econômicos concedidos aos americanos (pessoas e empresas) durante a pandemia do coronavírus.

III. As paralisações nas cadeias produtivas por conta dos surtos de Covid.

IV. A invasão da Ucrânia pela Rússia.

Estão corretos os itens

(A) I e II, apenas.

(B) III e IV, apenas.

(C) I, II e III, apenas.

(D) II, III e IV, apenas.

(E) I, II, III e IV.



1. D

LISTA DE QUESTÕES – CHINA – MULTIBANCAS

1. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Avalie se as afirmativas a seguir descrevem corretamente a posição do atual governo brasileiro em relação à China.

I. A China é o principal parceiro comercial do Brasil, tendo preenchido o lugar antes ocupado pelos EUA.

II. A China é uma potência e lidera o BRICS, motivo pelo qual a aproximação diplomática é uma oportunidade para o Brasil discutir temas globais.

III. O Brasil reiterou o princípio de uma só China, o reconhecimento da República Popular da China e o entendimento de que Taiwan é parte do território chinês.

Está correto o que se afirma em:

A) I, apenas.

B) I e II, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II e III.

2. (QUADRIX/CRT-BA/2023) A estimativa da meta de crescimento do PIB chinês é a de que ele ultrapasse o dos Estados Unidos e a China se torne a maior economia do planeta no próximo ano.

3. (VUNESP/EPC/2023) Em um contexto internacional de alta tensão, muitos receiam que os dois países tenham iniciado um caminho que pode levar a uma crise diplomática, política e até militar, como já aconteceu no passado. A viagem da parlamentar à ilha que um dos países considera parte do seu território, uma província "rebelde", aumentou a tensão até níveis que não eram vistos há décadas.

(UOL. https://bit.ly/3YKjMkM. 09.08.2022. Adaptado)

A notícia faz referência à tensão entre

A) Japão e China.

B) Índia e Estados Unidos.

C) Inglaterra e Índia.

D) Japão e Inglaterra.

E) Estados Unidos e China.

4. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Em agosto de 2022, a presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, visitou Taipei, capital de Taiwan, gerando tensão diplomática entre americanos e chineses. A respeito do status da ilha do sudeste asiático, assinale a afirmativa correta.



(A) É uma região autônoma da China com governante eleito por voto direto da população da ilha.

(B) Destaca-se economicamente pelo turismo e pela indústria naval, em função de sua posição.

(C) É considerada rebelde por Pequim por ter abrigado adversários políticos do regime comunista.

(D) Os americanos reconhecem sua soberania e abriram representação diplomática em Taipei.

(E) O Brasil não reconhece a jurisdição da república Popular Chinesa sobre o território taiwanês.

5. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Por causa de sua enorme população e por seguir os padrões ocidentais, a China é considerada, hoje, como a maior democracia do mundo.

6. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Na atualidade, a China perdeu sua importância econômica e deixou de participar do comércio mundial.

7. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021 – FARMACÊUTICO) Shenzhen, na China, é um dos principais exemplos de cidades planejadas e inteligentes que brotam mundo afora. São áreas escolhidas a dedo pelos países para que sirvam como modelo de desenvolvimento nas mais diversas frentes, notadamente em inovação e sustentabilidade.

A receita é sempre parecida: em uma região em dificuldades econômicas são feitos pesados investimentos em infraestrutura urbana e em telecomunicações, são concedidos incentivos financeiros e tributários para atrair empresas e criados centros de pesquisa e inovação. Se tudo der certo, as cidades conseguirão caminhar com as próprias pernas em alguns anos ou décadas. Se tudo der muito certo, estenderão sua influência por dezenas de quilômetros, criando um polo de desenvolvimento.

Revista Exame. Esta cidade antecipa o que a China quer ser em 20 anos, 2017.

A respeito do papel das inovações científicas no desenvolvimento econômico, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

( ) Nas últimas décadas, o crescimento econômico chinês está alicerçado em vultosos investimentos em tecnologia.

( ) O uso de tecnologia pode promover novos modelos de sustentabilidade.

( ) Na atualidade, os investimentos em ciência favorecem o avanço tecnológico dos respectivos países.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

(A) V – F – V.

(B) F – V – V.

(C) F – V – F.

(D) V – V – F.

(E) V – V – V.

8. (QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) A dependência de muitos países, até mesmo os ricos, como os Estados Unidos, em relação aos suprimentos médicos produzidos pela China ficou patente durante a pandemia.

9. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O plano foi visto como uma ameaça às liberdades individuais no território autônomo e acabou revogado. O movimento passou a englobar outas demandas do povo, que vê interferência crescente do regime chinês e também pede a responsabilização de agentes que atacaram manifestantes durante os atos, os maiores ocorridos ali desde 1997.

(Folha, 02/11/2019. Disponível em: http://bit.ly/39iWbxM>. Adaptado)

A notícia trata das manifestações ocorridas em Hong Kong no segundo semestre de 2019, sobre estes episódios é correto afirmar que:

(A) as manifestações começaram com o aumento da tarifa do transporte público.

(B) a revolta começou após sucessivos escândalos de corrupção e cortes no fornecimento de combustível.

(C) os atos de protesto começaram a partir da imposição de restrições à propriedade privada.

(D) a revolta começou após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de suspeitos para serem julgados na China continental.

(E) os protestos começam após a China apresentar um projeto de lei que sobretaxaria os produtos de Hong Kong.

10. (FGV/PM SALVADOR/2019) A respeito da iniciativa chinesa conhecida como "Um Cinturão e Uma Rota" (One Belt One Road – Obor), são corretas as afirmativas a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

(A) Pode reconfigurar o comércio global e revolucionar as dinâmicas geopolíticas da Ásia e de seu entorno.

(B) Inspira-se na histórica Rota da Seda, à qual acrescentou uma rota marítima para os países do Oceano Índico.

(C) Anuncia a abertura da China para uma economia de mercado, passando a ser o primeiro país socialista com livre iniciativa.

(D) Possui um eixo terrestre, da China até a Escandinávia, e um marítimo, do Sul da China ao Mediterrâneo.

(E) Inclui países da Ásia, África e Europa, englobando boa parte do PIB mundial e da população do planeta.

11. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA-SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL) Atendendo a uma demanda dos manifestantes que ocupam as ruas de Hong Kong desde junho, a chefe do Executivo local, Carrie Lam, anunciou, nesta quarta-feira (04.09), o cancelamento do projeto de lei que deu origem aos protestos na região administrativa especial chinesa. O aceno de Lam, entretanto, não deverá ser suficiente para satisfazer os opositores, que mantêm outras quatro reivindicações.

(O Globo, 04.09.2019. Disponível em <https://tinyurl.com/y52tsle2>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

O tema do projeto de lei cancelado e uma nova reivindicação dos manifestantes são, correta e respectivamente,

a) o controle do Banco de Pequim sobre a região e a adoção de uma moeda diferente do yuan chinês.

b) a adoção de tarifas protecionistas pela China e um acordo com os EUA para encerrar a guerra comercial.

c) a extradição para a China continental e a democratização por meio de eleições diretas na região.

d) a limitação do acesso à internet e uma política de estímulo ao ingresso dos jovens no mercado de trabalho.

e) a representatividade no Partido Comunista e a plena autonomia da região frente à China continental.

12. (CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) A parceria de países da América Latina com a China faz parte da geopolítica de aumento da influência desse país asiático no cenário internacional.

13. (CESGRANRIO/2018/BASA – TÉCNICO CIENTÍFICO) Na Ásia, os últimos cinco anos podem ter sido apenas o começo de uma longa Era Xi. Em uma decisão histórica foi aprovada emenda constitucional que acaba com o limite de mandatos presidenciais. Com isso, o atual chefe de Estado, Xi Jinping, no poder desde 2013, poderá permanecer no cargo indefinidamente, além de 2023, data em que termina o seu segundo governo de cinco anos. Este é mais um passo para confirmar o status de líder mais poderoso desde Mao Tsé-Tung, há 42 anos.

OSWALD, V. Sem prazo para a Era Xi. O Globo, Mundo, 12 mar. 2018, p. 19. Adaptado.

O líder político mencionado no texto acima é o atual presidente de qual país asiático?

a) Laos.

b) Japão.

c) China.

d) Coreia do Sul.

e) Coreia do Norte.



1. E
2. E
3. E
4. C
5. E
6. E
7. E
8. C
9. D
10. C
11. C
12. C
13. C

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.